

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1014.5 milibares. Temperatura média do dia: 18.3o. com máxima insolação 29.9o. e mínimo à noite 09.0o. (No Planalto mínima média 04.7o.) Cúmulus, Stratus, Cirrus, de claro a meio encoberto. Nevoeiros Noturnos. Tempo: No Planalto: Estável. No litoral: Estável bom durante o dia, e à noite. Massa fria penetrando ao sul. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Quarta-feira 18 de agosto de 1976 — Ano. 62 — No. 18.458 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

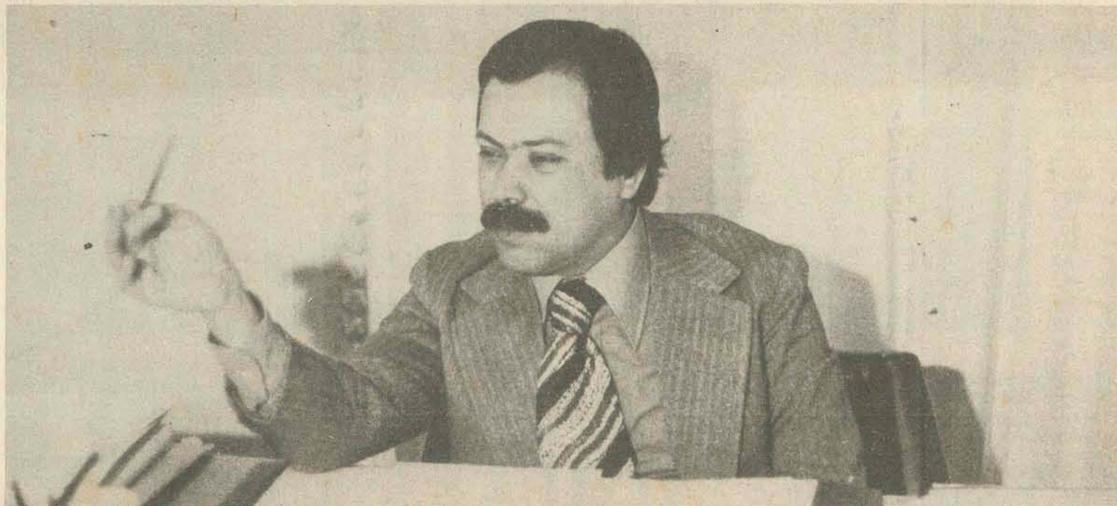
RESULTADO DE CONCURSO PÚBLICO — A Subsecretaria de Pessoal do INPS em Santa Catarina, informou que se encontram à disposição dos interessados os resultados do Concurso para Médicos e Odontólogos, realizados em 30 de maio deste ano. Os resultados estão afixados no 4o. andar da autarquia previdenciária, à Praça Pereira Oliveira, e, também no 4o. andar, do Edifício da Agência Central, à rua Esteves Júnior, nesta Capital. No interior do Estado, os concursados encontrarão os resultados nas mesmas agências em que fizeram suas inscrições.

Arena já homologou candidatos em 167 municípios do Estado

Página 3.

Prefeitos pedem mudanças no sistema de distribuição das quotas do ICM

Página 9.



Paulo da Costa Ramos:

Mordomia no Estado é restrita ao Governador e ao Vice

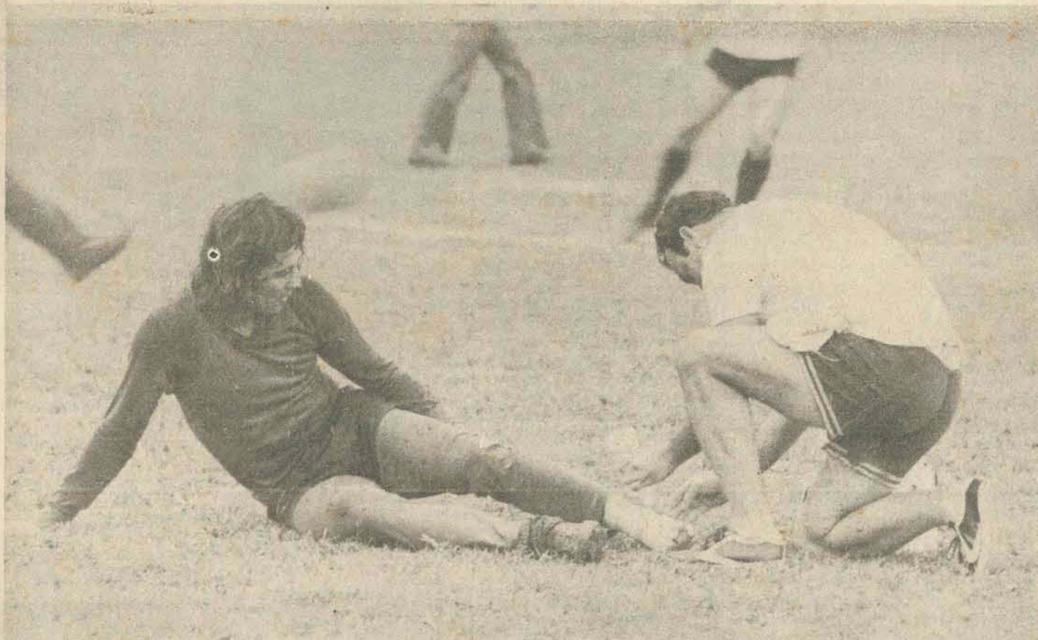
Assinalando que as despesas de mordomia no Estado foram reduzidas em mais de 40 por cento no ano passado, em relação a 1974, o secretário da Casa Civil, Paulo da Costa Ramos, disse ontem, em entrevista à imprensa, que os gastos dessa natureza em Santa Catarina são privativos do Governador e do Vice-Governador. Na opinião do secretário, alguns setores oposicionistas, no plano federal, estão pretendendo localizar a honorabilidade do Governo em um armazém de secos e molhados, "transferindo para o Congresso os pregões das feiras livres e suas controvérsias a respeito de nabos e xuxús"(P.3).

Pequenas e médias empresas têm hoje novo programa de apoio

Página 5.

Amin pede apoio da comunicade para execução de projetos

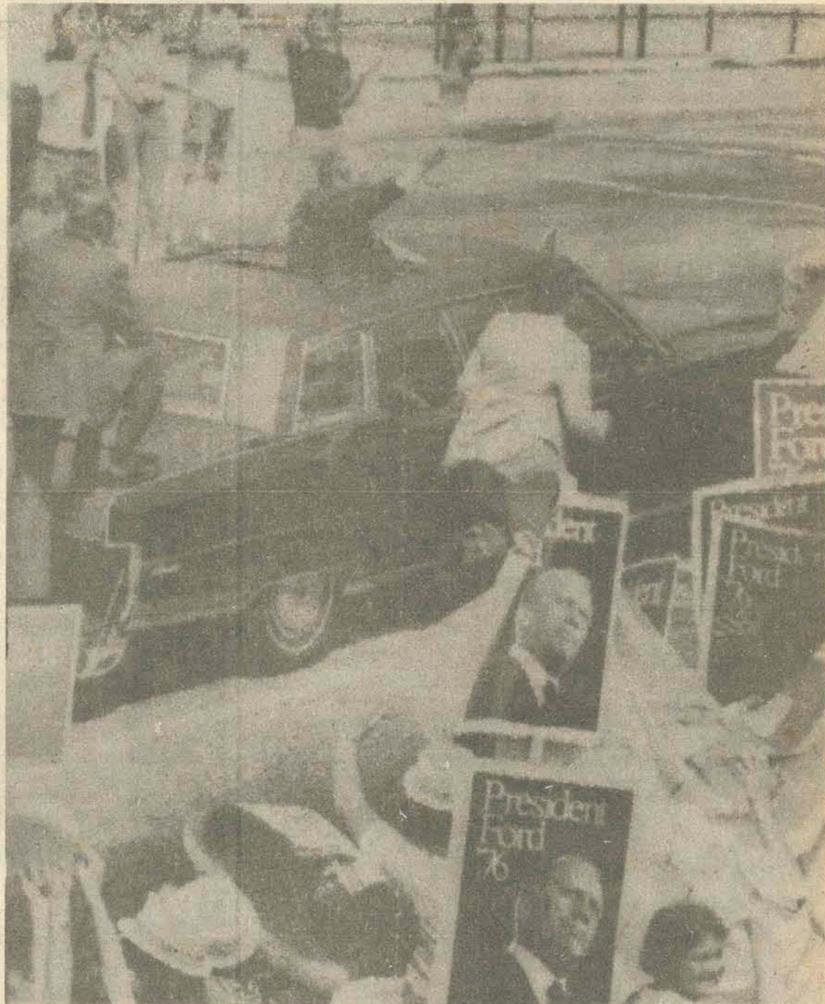
Página 16.



O treino de ontem mudou os planos do treinador Ocimar. Hélio Pires (foto) e Escurinho saíram machucados e podem ficar fora do primeiro jogo

Lesões mudam planos do Figueirense e Joinville nem coletivo vai fazer

Dagoberto, Escurinho e Hélio Pires estão machucados e com poucas possibilidades de serem escalados no jogo de amanhã contra o Joinville, que decidiu não fazer o coletivo programado para ontem à noite. Alcino Simas concluiu que seus jogadores estão prontos para iniciar a decisão do campeonato catarinense de 1976 (Pg.8)



Ford obtém maioria de votos mas situação pode se alterar

Gerald Ford superou, por um delegado, a marca dos 1.130 necessários para assegurar sua candidatura à reeleição. A situação, entretanto, ainda é insegura, podendo ser alterada até hoje à noite (Pág.2).

Grillo não é mais reitor. Renunciou

Antônio Grillo abreviou em dois anos seu mandato de reitor da Udesc. Ante-ontem à noite renunciou ao cargo, por razões que não quis explicar (Pag.3).

Temporada de caça reduz a fauna de SC

Cerca de 160 armas foram apreendidas em SC durante a temporada de caça recentemente terminada e que marcou o abate de 22 mil espécimes (P.15)



Restrição ao crédito não afeta venda de máquinas agrícolas em SC

Página 10.

Montoro: Minorias querem conturbar vida nacional

Página 5.

Depósito para importar vai ser reduzido gradativamente

Página 6.

Depoimento do Secretário da Casa Civil:

Só governador e vice têm mordomia e gastam apenas 55% das dotações



O secretário expôs à imprensa a situação do Governo com relação à mordomia.

Lembrando que em Santa Catarina apenas o governador e o vice-governador têm direito à mordomia, e que as despesas de cada um este ano tem sido de Cr\$ 17.857,14 e Cr\$ 7.221,49 por mês, respectivamente, respectivamente, o secretário da Casa Civil, Paulo da Costa Ramos, anunciou ontem que as despesas neste setor sofreram uma diminuição superior a 40% no ano passado, em relação ao exercício de 1974.

As despesas de mordomia do governador, segundo explicou, incluem as que se referem à maioria das recepções dadas em Palácio, e vêm correspondendo a cerca de 55% da verba disponível — que é de Cr\$ 30 mil para o governador e de Cr\$ 15 mil para o vice-governador. O Sr. Paulo Costa Ramos revelou ainda que as despesas de viagem do governador e comitiva somaram Cr\$ 152 mil em 1975, contra Cr\$ 390 mil em 1974, adiantando que na mesma proporção foram reduzidas as despesas dos itens "eventuais", "diárias" e "recepção e hospedagens".

SECOS E MOLHADOS

Ao fazer essas revelações, durante entrevista à imprensa, ontem pela manhã, o secretário da Casa Civil, interrogado sobre a utilização do tema "mordomia" pelo MDB na campanha eleitoral, disse que "no plano federal, alguns setores estão pretendendo localizar a honorabilidade do Governo em um armazém de secos e molhados, transferindo para o Congresso os pregões das feiras-livres e suas controvérsias a respeito de nabos e xuxús".

Embora o Sr. Ulysses Guimarães tenha declarado que o papel — legítimo — da oposição esgotou-se, no episódio, e que ao senador Roberto Saturnino a questão dos salários dos diretores de empresas pareça adequadamente solucionada, creio que os temas serão explorados na campanha municipal. É da natureza da ação política que a oposição focalize os desacertos do governo. Em contrapartida, se o povo se mostra sensível a tal argumentação, não vejo porque deixe de considerar o lado positivo das administrações da revolução, fato que aos candidatos da Arena caberá realçar. Quando alguém está em São Miguel d'Oeste, apenas para citar um exemplo, e tem a possibilidade de se deslocar, sobre asfalto, para qualquer ponto do país, e pode se comunicar, imediatamente, com Belém, Cambará, Florianópolis ou Muriqui — e se recorda de que até há bem pouco tempo uma viagem à Capital se constituía numa penosa e duvidosa aventura, empreendida em duas etapas e que a única forma de comunicação, além do recurso aos prestimosos rádio-amadores, seria provavelmente traduzida por sinais de fumaça — então eu creio que o governo e o seu partido possuem a capacidade de também somar os seus pontos, comentou o Senhor Paulo da Costa Ramos.

Assim sendo, prosseguiu, "teríamos a síntese de um processo eleitoral democrático-ortodoxo: a oposição a apontar as falhas do governo e a lhe cobrar melhoramentos e benefícios para o povo e o governo a destacar o seu trabalho e a projetá-lo, no tempo, em função de seus projetos. Parece, contudo, que larga parcela do MDB não pensa desta forma, pois que não cuida de criticar o governo, e sim o regime, de sorte que nos deparamos com este fantástico paradoxo: candidatos movimentando-se livremente, falando livremente ao povo nas praças públicas, para assegurar-lhe que não há liberdade no País".

Quanto ao argumento oposicionista sobre a existência do AI-5, o Sr. Paulo da Costa Ramos, lembrou que é um instrumento de exceção, "até aqui considerado imprescindível à defesa do Estado. Disse que sua transitoriedade pode ser detectada pela circunstância de que não teria sido difícil à Revolução fazer inscrever suas disposições na Constituição.

O que importa — prosseguiu — é que a essência do regime é democrática. Os partidários do liberalismo democrático se insurgem contra a adjectivação do vocábulo, em busca de uma democracia em estado puro. Mas onde ela existirá? Nos Estados Unidos, onde o Congresso levanta e denuncia a opressão da CIA e DO FBI, mas esses órgãos permanecem atuando, encarados como necessários ao país? Nós temos, na verdade, a democracia possível, como temos a renda per-capita possível, a produção de petróleo possível, o número de telefones possível — e não o desejável. A todos nós é que cabe a tarefa de melhorar os índices de uma e outras, à Arena, ao MDB, ao povo e às classes dirigentes. Imaginar que a implantação de uma democracia liberal, no Brasil, depende apenas de uma pena do Presidente Ernesto Geisel é tão ou mais irrealista do que supor que o Produto Nacional Bruto possa ser duplicado mediante uma portaria do Ministério da Fazenda.

DADOS REAIS

O Secretário Paulo da Costa Ramos forneceu um quadro da situação real do Governo Estadual, divulgando números que "podem dar a exata medida do esforço realizado pela atual administração no sentido de conter as despesas de algumas dotações", e que são os seguintes:

ENCARGOS DIVERSOS

Neste item estão incluídas as despesas de viagem do Governador e sua comitiva: 1971, 82.866,31; 1972, 144.595,07; 1973, 208.783,01; 1974, 390.929,01; 1975, 152.495,73.

EVENTUAIS

Esta dotação responde pelas despesas com representação oficial, em especial decorrentes de viagens ou excursões governamentais no Estado, no País ou no exterior, inclusive de comitivas; pequenas homenagens e promoções: 1971, 73.000,00; 1972, 103.000,00; 1973, 105.000,00; 1974, 135.000,00; 1975, 52.597,25.

DIÁRIAS

Trata-se de uma dotação que responde pela indenização das despesas de alimentação e pousada devida ao funcionário que se deslocar, temporariamente da respectiva sede, em objeto de serviço: 1971, 32.916,10; 1972, 69.978,00; 1973, 131.974,50; 1974, 196.687,00; 1975, 179.503,00.

RECEPÇÃO E HOSPEDAGENS

Esta dotação responde pelas festividades, recepções, homenagens e hospedagens de visitantes ilustres e hóspedes do Estado (missões técnicas ou científicas, turísticas, recreativas, caravanas, etc.): 1971, 258.770,77; 1972, 242.361,18; 1973, 293.456,17; 1974, 406.261,20; 1975, 228.681,05.

VEÍCULOS

Falando sobre a redução em mais de um terço da frota de veículos que atende todos os setores vinculados ao Gabinete do Governador, o Secretário Paulo da Costa Ramos, salientou que "esta desmobilização teve seus reflexos na economia de combustíveis", revelando que o consumo registrado em 1974 foi de

114.395,5 litros contra 77.727,9 litros no ano passado.

— A gradual substituição da frota de veículos de representação, de acordo com determinação do Governador Konder Reis ao Secretário da Administração, emitida em maio último, prevê a alienação dos carros Dodge Dart e a incorporação de Opalas 4 cilindros, modelo "standard", por medida de economia. No Gabinete do Governador, de acordo com a mesma determinação, serão desativados dois Ford-Galaxies e dois Dodge Dart e incorporados veículos de marcas Corcel e Passat. As novas aquisições estão na dependência de que o Banco Central autorize a Besc-Financeira a financiar, para o Estado, a operação.

Registrou, ainda, que a lancha "Cabras-Mar" que servia ao Palácio da Agrônômica foi transferida, no dia 16 de março de 1975, para o Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros da Capital.

VENCIMENTOS

Referindo-se aos vencimentos do pessoal ligado à administração estadual, o Secretário Paulo da Costa Ramos informou que a remuneração do Governador e do Vice Governador do Estado é de Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 14.000,00, respectivamente, valores que foram fixados pela Assembléia Legislativa e irremovíveis por quatro anos.

— Nas empresas de economia mista ou da administração indireta — frisou — os vencimentos estão entre os menos elevados entre suas congêneres, no País. Os diretores do Besc, Badesc e Celcsc percebem pouco mais de 10% do teto mínimo fixado há poucos dias pelo Presidente da República para as empresas da esfera federal. Nas demais empresas de Santa Catarina, a remuneração dos diretores é de cerca de 65% deste teto mínimo — nesse cálculo, em todos os casos, incluídos as gratificações de balanço e quaisquer outras vantagens.

LEI FALCÃO
Dizendo que o diploma que regulamenta o uso da televisão nas campanhas políticas, precisamente por ser uma lei, não se dirige contra ninguém, disse que os dois partidos continuaram atuando sob as mesmas condições.

— O MDB — acrescentou — tem acusado a "Lei Falcão" de silenciar os seus candidatos, mas eu pergunto: quantos dos atuais prefeitos se utilizaram desse veículo nas eleições de 72? E quantos dos seus vereadores?

E, responde o Chefe da Casa Civil garantido que a ausência da tribuna da TV não elide a participação popular no processo eleitoral. "Ao contrário, a sua utilização, nos moldes de 74, é que deforma o processo".

— Os especialistas em comunicação sabem, que, como veículo de massa, a televisão não admite meios-termos: alguém é ou não é "televisível". Assim estratificada na TV, a campanha eleitoral acabará transformando-se num desfile de habilidades cênicas — isto quanto à forma. Eu chego a cogitar o que seria do destino político de homens como Milton Campos, Gustavo Capanema, mesmo Nereu Ramos, com "aquela cara que Deus lhe deu", se tivessem, compulsoriamente, de servir-se da TV — e logo os imagino num confronto com Flávio Cavalcanti, Chacrinha, Silvio Santos. Penso que ninguém duvidará sobre quem, do ponto de vista eleitoral, teria vantagem.

"Ademais, não tenho notícia de que a oposição manifesta alguma inconformidade com a forma pela qual, por exemplo, alguns dos seus mais sentidos êmulos chegou ao poder, antes de 64. E nenhum deles, ao que se saiba, socorreu-se da TV para lograr a vitória eleitoral", acrescentou.

Quanto à substância do problema, entende o Chefe da Casa Civil que é irrecusável o que o MDB pretende transformar o espaço que a lei lhe deferia, não em uma oportunidade para apresentar seus candidatos a prefeitos e vereadores, mas sim numa tribuna nacional de contestação.

— Ora, está claro que o processo eleitoral estaria descaracterizado, pois que a melhor forma pela qual o povo de Paulo Lopes, digamos, habilitar-se-á a eleger os seus vereadores e o seu prefeito não será, com toda certeza, ouvindo na TV extremados debates sobre a vigência do AI-5 ou do Decreto 477 — temas que, de resto, somente soam inteligentemente diante de uma minoria política — comentou.

GOVERNO ELEITISTA

Para o Secretário Paulo da Costa Ramos, a preocupação em recrutar o melhores valores para fazer face à grave responsabilidade de administrar o Estado, é possível que o Governo tenha sido elitista.

— Mas certamente não o é no seu relacionamento com a grande comunidade estadual, a partir mesmo da fixação das prioridades do Plano de Governo, ocasião em que a maioria dos catarinenses teve acesso a um questionário onde fez inscrever seus pleitos e seus anseios. O investimento de mais de três bilhões de cruzeiros no mais arrojado plano rodoviário a que se propôs uma administração não visa beneficiar minorias, muito menos garantir privilégios. A eletrificação rural, setor em que o Governo empreende notável esforço, com a realização de um projeto que é modelo no País, não se destina, como é óbvio, às camadas afluentes da população — senão ao produtor agrícola, ao colono que vive e trabalha no mais rude interior. Até mesmo as formulações macro-econômicas, como a de siderurgia, além da ênfase emprestada à valorização do carvão, através da CODISC, destinam-se a propiciar a melhoria da qualidade de vida do homem catarinense, com a elevação da renda per-capita da região Sul a níveis acima da média nacional. Na área da Educação, a implantação do Estatuto do Magistério responde à aspiração máxima da classe, que perfaz o maior contingente do funcionalismo estadual. Ainda recentemente, quando do aumento dos vencimentos dos servidores do Estado, o Governo programou mais uma vez, a intenção de "atender prioritariamente aos mais humildes e mais desprotegidos", conforme afirmou o Governador Antônio Carlos Konder Reis no seu discurso de posse.

Segundo o Secretário da Casa Civil, um Governo que, pelo seu primeiro mandatário e pelos seus auxiliares de primeiro escalão dispense todos os fins de semana — que legitimamente poderiam destinar-se ao repouso e ao lazer — percorrendo as comunas do interior do Estado, desde as mais prósperas até as mais humildes, "não está, com certeza tomando uma atitude elitista". — Creio que há aqui uma pequena confusão: na verdade, a atual administração tem confiança em si própria, não porque se considera auto-suficiente, mas em razão da profunda consciência que possui dos encargos e dos deveres a cumprir. Este é o nosso "elitismo" — concluiu o Sr. Paulo da Costa Ramos.

Mordomia monopolizou ontem o debate na AL

O assunto básico que dominou os debates ontem na Assembléia Legislativa foi o caso das mordomias, que se iniciou quando o líder do MDB, deputado Lauro André da Silva, leu da tribuna a integra de um editorial do jornal "Informação", de Porto Alegre, com o título "Mordomia, os privilégios ilegais".

Depois de feita a leitura, o líder do MDB afirmou que "o que vem ocorrendo no país é de estarrecer" e citou o fato do ministro do Trabalho "usar e abusar do direito que tem para dispender somas que dariam para muitas sociedades inteiras". E reclamou do Governo Federal "que faça valer neste momento a força dos atos de exceção".

No horário dos partidos políticos, o líder da Arena, de-

putado Nelson Pedrini, criticando o deputado Lauro André da Silva por sua atitude de ler o editorial e fazer dele suas palavras, disse que "entre ter opinião pessoal sobre assuntos nacionais e assumir a posição de editoriais de jornais, prefiro ficar na primeira, ter opinião pessoal". O deputado Antônio Pichetti, em aparte, afirmou que "o que se escreve em jornal por si só não forma e não constitui provas".

O deputado Nelson Pedrini enfatizou que "o fato do deputado Lauro André da Silva ter solicitado a aplicação dos atos de exceção significaria uma contradição, já que esta não foi e não é a posição da cúpula do partido da oposição".

E não concordou o líder do governo com classificação dos casos de mordomia

como corrupção. "Fazer ou praticar atos de corrupção e exercer privilégios é diferente. O fato de ter-se exorbitado do direito de mordomia poderá significar abusos de mordomia, mas não corrupção".

Quando me referi que aguardamos a aplicação de atos de exceção, o que fiz com a convicção de que se excepcionalmente e apesar de contestarmos, foi usado para punir homens que erram deve também ser usado para limpar áreas por pessoas que abusam do poder.

O deputado Murilo Canto, em aparte, aconselhou o líder do MDB, "a não levar a sério as afirmações do líder da Arena, devido a seu passado político".

Finalizando, o líder do MDB disse que a situação de hoje "não é muito diferente da de 64, pois os descalabros continuam".

Estão faltando trinta municípios para a Arena encerrar convenções

Udesc: reitor renuncia e motivo não foi revelado

O professor Antônio Nicoló Grillo renunciou ao cargo de reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — UDESC —, abreviando em dois anos seu mandato, de quatro anos, que expiraria em 1978.

Grillo nada quis informar a respeito da renúncia, mas extra-oficialmente sabe-se que ela foi motivada pela mudança de direção da Fundação Educacional do Estado, órgão mantenedor da UDESC, fato esse que teria provocado alterações na política administrativa da Universidade.

Apresidência da Fundação passou a ser exercida pelo Sr. João Nicolau de Carvalho, ex-chefe de gabinete do secretário da Educação, que substituiu o Sr. Arpolo Suarez Cuneo.

O pedido de renúncia foi formulado durante encontro de 40 minutos que Antônio Grillo manteve anteontem à noite com o secretário Salomão Ribas Júnior. O titular da pasta da Educação comunicou imediatamente a decisão do reitor ao governador Konder Reis, a quem caberá, agora, indicar o seu substituto, a ser selecionado entre seis nomes que lhes serão apresentados pelo Conselho Universitário.

Fonte da Reitoria informou ontem à tarde que se a mudança de presidente da Fundação Educacional causou a renúncia do reitor, ela não chegou, todavia, a afetar os planos que o professor Antônio Grillo programou para os quatro anos do seu mandato.

Na última sexta-feira ele recebeu a primeira parcela (Cr\$ 800 mil) dos recursos destinados à construção do campus universitário da Udesc, em Itacorubi, para onde deverão ser transferidas todas as unidades da universidade estadual que funcionam em Florianópolis.



Grillo: suposta divergência

Ao embarcar para Brasília, ontem, a fim de participar na manhã de hoje de reunião da Mesa do Senado, o senador Lenoir Vargas Ferreira afirmou que estão faltando apenas 30 convenções para a Arena completar a escolha de seus candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador nos 197 municípios catarinenses. Em 167 municípios, segundo os seus cálculos, as convenções já foram realizadas.

O presidente regional da Arena adiantou que "todas as convenções até aqui efetuadas se desenvolveram dentro das previsões, e em grande maioria surpreenderam a própria direção do partido, pela participação em grande escala dos correligionários e populares".

— Geralmente — acrescentou — o espaço físico é diminuto para comportar o grande número de convencionais que afluem de todos os lugares.

CALENDÁRIO

Pelo calendário do diretório regional, são as seguintes as convenções programadas para esse período final: Hoje, em Lauro Müller (20h) e Turvo (10h); Amanhã, em Brusque, às 20h; Dia 20, em Atalanta (16h) e Agrolândia (20h); Dia 21, Barra Velha (20h), Salto Veloso (17h), Ituporanga (17h), Petrolândia (15h), Trombudo Central (14h) e Piratuba (16h); Dia 22, Caxambu do Sul (15h), Laguna, Taió (9,45h), Santa Cecília (14h), Presidente Nereu (10h), Rio do Campo (14h), São Bento do Sul (9h), Lebon Régis (14h), Jaborá (9,30h); Dia 23, Rio das Antas (20h); Dia 24, Bom Retiro (18,30h) e Tangará; Dia 25, Palmitos (20h), Canelinha (20h), Caçador, Florianópolis (20h) e Tijucas (20h); Dia 26, Criciúma; Dia 27, São Francisco do Sul (20h).

Candidatos não se definem

Criciúma (Sucursal) — Alegando compromissos com o grupo de 19 empresas que dirige, o industrial Diomício Freitas decidiu não aceitar o convite para ser candidato da Arena ao cargo de prefeito municipal, nas eleições de novembro. Com a sua desistência, o partido ficou virtualmente diante de um impasse, e por isso teve que adiar a convenção municipal, agora marcada para o dia 26, um dia antes do prazo fatal.

Os demais nomes apontados para candidatos também estão relutando em aceitar. O ex-prefeito Rui Vilas viajou para os Estados Unidos, e o presidente do diretório municipal, Nilson Freitas, filho de Diomício, alega motivos particulares para também não aceitar a candidatura.

O partido pretende lançar duas chapas para prefeito, e afastando-se os nomes já citados, sobram cogitações o deputado Nereu Ghidi, o engº Nicolau Destri Napoleão, o advogado Ernesto Gomes e o professor Roderval Alves, diretor da Fucri.

Defesa do consumidor

Técnicos debatem com deputados projeto de pesquisa alimentar

A elaboração de um projeto de pesquisa, a nível técnico, na área de controle de alimentos, foi a principal conclusão a que chegaram os professores Egon Nortt, Celito Detoni Júnior, Rogério Goulart e Rubem Abreu Machado todos da Ufsc, e a comissão especial de defesa do consumidor, da Assembléia Legislativa, em reunião realizada na tarde de ontem para tratar da defesa do consumidor na área dos alimentos em geral.

A reunião, presidida pelo deputado Miraci Dereti e que contou com a presença, além dos professores da Ufsc, dos deputados Murilo Canto, Antônio Pichetti e Casildo Maldaner, objetivou um contato entre os professores de tecnologia de alimentos, da Universidade Federal e a comissão de defesa do consumidor para "se obter maiores subsídios sobre o controle da qualidade dos alimentos", conforme explicou Miraci Dereti.

O professor Egon Nortt, presidente da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos — Núcleo de Santa Catarina, expôs um histórico da implantação de tecnologia de alimentos na Ufsc, que segundo ele, iniciou-se com a cadeira de bromatologia.

Essa matéria — disse o professor — tem como objetivo verificar os alimentos depois de prontos, para averiguar a qualidade dos mesmos", acrescentando, em seguida, que "o nosso propósito além da defesa do

consumidor é trazer prosperidade ao parque de alimentos".

Prosseguindo o professor Egon Nortt advertiu que "o controle de qualidade na indústria é questão de mercado. A legislação estabelece normas para a qualidade do produto, mas estas podem se tornar mais sofisticadas a medida das exigências do consumidor".

Lembrou, ainda, que a importância da Bromatologia, como ciência que trata dos alimentos, uma vez que "a qualidade dos alimentos é fator de grande importância para o desenvolvimento de um país".

O PROJETO

Por sugestão do deputado Murilo Canto, acatada pelos demais participantes da reunião, os professores de tecnologia de alimentos, organização nos próximos dias um projeto de pesquisa na área de alimentos a ser, posteriormente, encaminhado a a comissão de defesa do consumidor, da Assembléia Legislativa. De posse desse projeto, a comissão estudará sua execução, assim como fará estudos sobre a criação de uma legislação inerente à matéria de controle dos alimentos, uma vez que a existente data de 1928.

O professor Rogério Goulart lembrou que "Santa Catarina já possui laboratório de análise de alimentos em iguais condições aos melhores do Brasil, para análises em iguais condições aos melhores do Brasil, para análises em três níveis: análise prévia, fiscal e de controle, faltando apenas o credenciamento".

Ao final do encontro de ontem, o deputado Miraci Dereti lamentou que a questão da defesa do consumidor ainda não tenha sensibilizado as populações e que a principal dificuldade, até o momento, "tem sido a falta de conscientização das vítimas do consumo".

Anunciou que a comissão realiza estudos para delimitar um amplo movimento de conscientização junto às escolas e junto comunidades com a finalidade de "equipar e defender as vítimas do consumo".

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredo/ Sérgio Lopes

Cartas

AGRADECIMENTO

Senhor Diretor: Temos a honra de apresentar a V. Sa. os agradecimentos da Casa do Jornalista, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e do Sindicato dos Radialistas, pela colaboração prestada no 5o. Encontro dos Jornalistas e Radialistas, em Chapecô, coroado de pleno êxito.

A contribuição de V. Sa., permitiu que mais de 70 profissionais de imprensa, representando os municípios de maior expressão no campo da comunicação, inclusive, os da região oeste, debatêssem, durante três dias, os problemas da classe, num clima de cordialidade e em perfeita integração.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V. Sa., aproveitamos o ensejo para renovar protestos de elevada estima e distinta consideração. José Nazareno Coelho — Presidente da Comissão Organizadora da Casa do Jornalista de Santa Catarina.

CONGRATULAÇÃO

Senhor Diretor: A câmara de vereadores de São Francisco do Sul, por unanimidade de seus membros, em reunião ordinária do dia 3 do corrente, aprovou por indicação do edil Nélio Salles, da bancada do MDB, com assento nesta Casa, congratulando-se com V. Sa., e demais auxiliares que exercem suas funções jornalísticas neste modelar e prestigioso órgão da Imprensa de nosso Estado, pelo transcurso da data de 28/07/1976, p. findo, do 145o. aniversário da Imprensa Catarinense, ocasião em que, condignamente, foi comemorado o "Dia do Jornalista".

Ao renovar essas congratulações extensivas a todos os jornalistas e homens da imprensa catarinense, a Câmara Municipal de São Francisco do Sul cumprimenta-os pela passagem dessa data.

Aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos do maior apreço e estima, somos, atenciosamente, Otacílio da Costa Pereira — Presidente da Câmara Municipal de São Francisco do Sul.

OBS: as cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-6792 (publicidade) e 22-5403 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecô, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S.Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia.Ltda. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB.

Transporte de Massa

A vida nas cidades sempre foi caracterizada como a que oferece maiores condições de conforto ao homem moderno, superlativamente mais prazíveis que o modo de vida rural. A transformação desses meios — a cada dia mais sofisticados pela sociedade de consumo — personalizam os conglomerados urbanos que, qual metal imantado, exercem uma forte atração sobre a população do campo, ávida em usufruir as benesses que lhes são confiscadas pela cidade. E se à primeira vista nos parece encantadora essa feição urbana, na realidade já não é mais esconso o estrondoso desajuste que há entre a sua população e os bens e serviços, que se tornaram indispensáveis ao homem cidadão.

Eles são indispensáveis, mas nem sempre auferidos. Em Florianópolis, o conforto que se idealizou ao homem moderno pa-

rece estar em constante desarmonia com seus habitantes. Aqui, deslocar-se de casa para o trabalho, ou dele retornar, é tarefa árdua, contraproducente e que chega a ser até irritante. A falta de infra-estrutura das empresas de coletivos transformou esse trajeto — que poderia ser até bastante agradável — numa maratona infernal, onde uma vaga num ônibus é objeto de competição, de agruras e de visceral mal estar. O ínfimo número de veículos que (des) servem à coletividade — 139 para uma população de 175 mil habitantes; não incluídos os moradores de cidades vizinhas que também trabalham ou estudam na Capital — e o precário estado de conservação dos ônibus — aqui se deve um louvor ao prefeito Esperidião Amin que, numa atitude inédita na administração municipal, determinou a fiscalização e suspensão daqueles que

já não ofereciam condições de segurança aos passageiros — constituem problemas triviais para as classes trabalhadora e estudantil e que estão a exigir mudanças urgentes e radicais para que o homem da Cidade possa mesmo gozar os benefícios da modernização, tão difundidos pelos compêndios de Sociologia e que ainda são privilégio de minorias.

Pois o je ito que a coisa se nos apresenta, deparamo-nos numa encruzilhada com duas opções simplórias, mas irrefutáveis: ou transformamos o modo de vida, ou mudamos os conceitos sociológicos, já que ambos se distanciam entre si.

E como a busca de soluções é atividade inerente ao ser humano, ficamos com a opção que nos prenuncia melhorias.

Logicamente, é a mais radical e prática.

Informação Geral

A anti-distensão

Depois de dez anos de existência Arena e MDB ainda vivem o estado de perplexidade próprio dos recém-nascidos, submetidos a todo um elenco de descobertas e surpresas que já deveriam ter-se esgotado nesses doze anos de vida do movimento revolucionário que lhes deu à luz.

Num e noutro partidos instalaram-se arautos da anti-distensão, seja no chamado grupo Autêntico do MDB, seja na decantada radicalização que o líder José Bonifácio pretende imprimir à campanha eleitoral.

O aperfeiçoamento gradual das instituições, como incluído desejo do Presidente da República, somente se materializará quando os políticos entenderem perfeitamente que seus atos devem se condicionar para esse objetivo — tão obstinadamente perseguido, e no mais das vezes, tão obsessivamente obstruído.

De nada adianta ficarem os políticos de ambos os partidos empenhados numa disputa particular para construir um edifício feito de denúncias e de escândalos. As armas eleitorais não são mais as que amparavam os partidos políticos de antigamente, integrantes de um quadro institucional totalmente diverso da realidade presente.

À Oposição cabe a grande responsabilidade de conduzir a campanha eleitoral dentro do clima de bonança possível, rumo ao porto seguro desejável. Radicalizar, como querem alguns políticos de suas fileiras é realizar o jogo do Sr. José Bonifácio, que jamais desejou a constitucionalização do país e a estabilidade de suas instituições, pela simples razão de que seus méritos e seu estilo só sobrevivem num estado de crise.

Num ano eleitoral tão importante para os desígnios de abertura política do Presidente Geisel, é preciso que os políticos mais experientes da Oposição — e a Oposição os tem em nomes como os dos Srs. Franco Montoro, Amaral Peixoto, Ulisses Guimarães e Tancredo Neves, para citar-se apenas os unidos pela manjedoura comum do pessimismo — eliminem os varredores de covões, os marinheiros embarcados sem o conhecimento das mares políticas ou do norte das bússolas.

As bandeiras dos partidos nas eleições municipais devem desfraldar assuntos de interesse telúrico de cada região, voltando-se para os problemas do município e para as soluções que certamente se constituirão na preocupação básica de cada candidato. Transformar esse anfiteatro municipal num foro de debates nacionais revela, em princípio, uma subversão de valores e interesses: quem apenas se preocupar com a remessa de lucros das empresas multinacionais, ou com quantos cachos de banana se faz a mesa de um Ministro de Estado, estará confessando uma voluntária alienação para com os problemas municipais que lhe serão servidos caso venha a ser eleito Prefeito ou vereador.

Transportando o debate para qualquer nível de retaliação, corre-se o risco de dar senno e razão às desalinhas declarações do Sr. José Bonifácio.

Restringir por cima

Quando o país inteiro é assolado por um coral de denúncias de improbidade administrativa, traduzidas pelo substantivo "Mordomia", de repente resuscitado do pequeno dicionário da vida política nacional, é confortador saber-se que em Santa Catarina os recursos públicos sempre mereceram tratamento enquadrado dentro da maior lisura e zelo administrativo.

A entrevista do Secretário Paulo da Costa Ramos, da Casa Civil, revela a preocupação governamental em mostrar ao povo que, nesses tempos rombudos, não só a ele — povo — cabe restringir gastos e apertar cintos. Esse é também o dever dos governos, de onde deve partir o exemplo.

As dotações que atendem os gastos de mordomia do Governador e do Vice-Governador, além das que cobrem as rubricas "Encargos diversos", "Eventuais" e "Diárias" comprovam que, em Santa Catarina, o Governo restringe-se solidariamente com o povo.

Até porque, qualquer procedimento diferente, equivaleria ao rompimento dos condutos de recíproca confiança que irrigam as relações entre povo e governo em Santa Catarina.

Arena em Tubarão
A Arena de Tubarão articula uma chapa capaz de disputar as eleições de igual para igual com o candidato oposicionista Stélio Boabaid.

Estão cotados os nomes dos Srs. Mário Botega e Dilney Chaves Cabral.

Sem entrevista

O Prefeito de Lages, Juarez Furtado, não dá mais entrevistas. Agora fornece releases de próprio punho, devidamente rubricados.

Não se pode dizer que suas relações

com a imprensa sejam as melhores.

Quentinho

Os tecnocratas da área econômico-financeira incorporam a última Flor do Lácio um neologismo recém-saído do forno:

Se uma operação está presa por algumas pendências, antes de se consumir, diz-se que será preciso "oportunizá-la".

Enquanto os demais Senadores da Arena se empenham na campanha eleitoral em seus estados, o herético Teotônio Vilela empenha-se quatro vezes por semana em conferências patrocinadas por diretórios estudantis em vários Estados da Federação, menos na sua Alagoas.

O senador tem sua agenda ocupada até meados de setembro, falando sempre sobre o mesmo tema: "Os Jovens e a Política".

Haja fôlego.

Reminiscências

O ex-Senador Celso Ramos aparecia de perfil na foto publicada por O Estado no último domingo, ilustrando a matéria sobre a exumação do comício dos sepulcros onde jazem desde 1965.

A foto é de seu arquivo particular, que ele revisita às vezes, lembrando a campanha para o governo do Estado, em 1960.

Contravenção sofisticada

A contravenção entra na era da tecnologia no Brasil.

Num dos pontos de maior movimento do Leblon, no Rio, o equipamento dos "escrevedores" do jogo do bicho atinge a um grau de sofisticação inimaginável.

Os funcionários mais graduados da contravenção ostentam à cintura nada mais, nada menos que aparelhinhos de Bip-Bip, desses que a Telesc está anunciando.

Diplomas

O Instituto de Estudos Políticos Pedroso Horta, seção de Santa Catarina, está diplomando os participantes do Simpósio O homem e a Liberdade, realizado na Capital nos dias 18 e 17 de junho com a presença de líderes nacionais do MDB.

Sessão especial

A Assembléia Legislativa realiza às 15 horas de hoje sessão especial dedicada às comemorações da Semana do Exército.

Crédito educativo

O Programa de Crédito Educativo não encontrou a receptividade esperada em Santa Catarina. Até o final da semana passada, a poucos dias do prazo fatal para o requerimento do crédito, apenas 1.267 inscrições foram feitas no Estado.

Desinformados, os estudantes temiam a correção monetária e a incidência de juros no reembolso do empréstimo, após se formarem. A CEF, que esperava um mínimo de 4 mil inscritos, não sabe exatamente a que atribuir a baixa demanda.

Ocorre que a própria CEF envolveu o Programa numa densa cortina de silêncio, retraindo-se quando os órgãos de comunicação procuravam informações capazes de esclarecer os interessados. A própria Caixa Econômica preferiu produzir releases pouco informativos que distribuía irregularmente a imprensa.

Talvez por isso os próprios interessados não conheçam os benefícios que poderiam haurir.

Perdendo tempo

Uma das vantagens do Avai em estreitar no Campeonato Brasileiro apenas no dia 7 de setembro está no tempo disponível para definir seus reforços e iniciar os treinamentos.

Tendo quase um mês para se preparar, a primeira providência do técnico Aureo foi dispensar seus jogadores até amanhã.

Até parece que o Avai já possui um esquadrão na ponta dos cascos para estreitar no Nacional.

Renúncia

O professor Antônio Nicoló Grillo renunciou ontem à Reitoria da Udesc. Assume hoje a Sub-Reitoria de Planejamento da Universidade Federal.

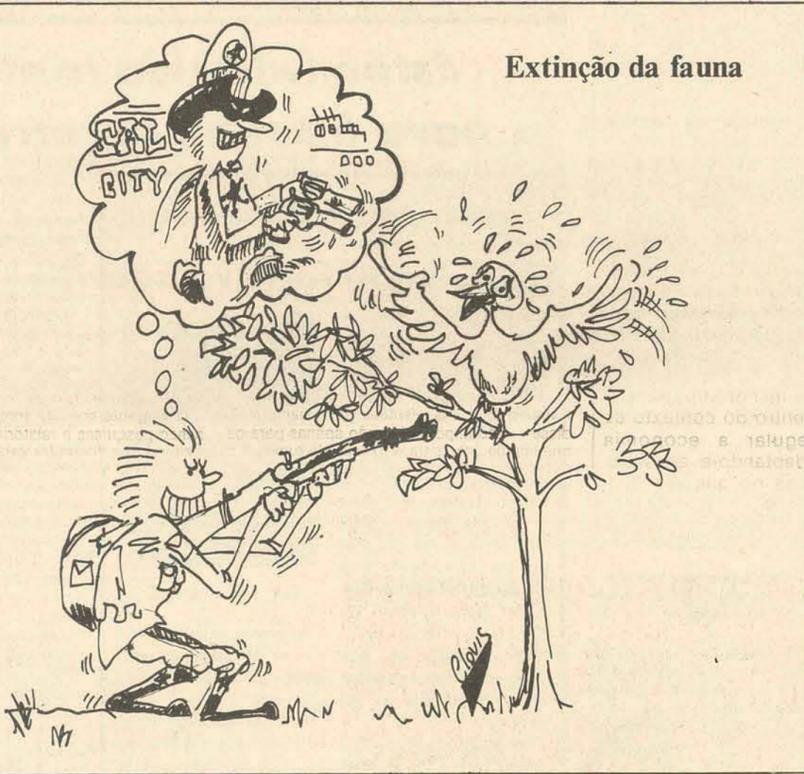
A Ufsc ganha um Sub-Reitor de nível e a Udesc herda um grilo.

Democracia em excesso

O Senador Orestes Quéricia (MDB-SP) citou o exemplo dos Estados Unidos — "que aperfeiçoaram a democracia com o povo votando até na escolha de xerifes" — para condenar o "modelo de gabinete" instituído no Brasil.

Falando na convenção do MDB para indicação dos candidatos a prefeito da cidade paulista de Ribeirão Preto, o Senador afirmou que "a democracia não será restaurada por um colegiado de gabinete, mas sim pela frequência popular nas urnas para a escolha, tanto dos vereadores e prefeitos, quanto dos governadores e presidentes da República".

O Senador terá a oportunidade de exercitar seu modelo de democracia liberal em Campinas, onde — democraticamente — o atual prefeito por ele eleito em 1972 acaba de se transportar de malas e bagagens para a Arena.



Bons olhos a vejam, dona Pupi

A crônica ia (tristemente) andando nestes termos: "A figueira da Praça Quinze, com toda a fama e grandeza, que se cuida: quando menos esperar, os homenzinhos chegam aí — com suas armas e zás! — em poucos minutos, assim como quem dá um soprão num cisco, adeus senhora figueira da Praça Quinze! Mentira? Pois então ela que vá ficando nessa paciência de monja tão beneditina, distraída do que se passa além do retângulo em que, por vocação, vive encerrada há quase cem anos. Ela que não cresça em malícia e continue assim tola pensando que o mundo é um paraíso feito só dessa gente bonita que está todos os dias debaixo de sua copa, descansando e rindo. Ah, velhinha de lamentável inocência, condenada a não sacudir mais dos ombros tanta ternura baixada pelo tempo e a nunca endurecer os olhos para os meninos malvados. Está certo, ainda bem que ela viva nesse mundo da lua: a consciência do perigo ia ser outra maior crueldade. E afinal que vantagem podia dar? Quando os homenzinhos querem, caem até os cedros do Líbano e as sequóias de Yellowstone.

"De modo então que, numa feia manhã, como um bando de moleques que vai buscar palmito no mato, eles vêm com suas armas e ferem-na de morte.

Magnífico! O ataque é exato. Não há resistência e não há heroísmo. Em cima das raízes de não sei quantos metros (dizem que elas chegam perto das escadarias da Catedral) eles pisam com força para que não se mova nunca mais uma única fibra miserável de seu vasto corpo e espalham pedra e cimento. De seus braços e tronco carradas saem guinchando pelas ruas. Um perfume triste, denso mas muito rápido, atravessa todas as paredes e por um momento a cidade sente um frêmito, algo ligeiramente parecido com remorso. Nenhum sino informa o acontecimento a grande mancha verde se apaga facilmente da memória: sobre a terra conquistada, surge um monstro de quadrados olhos de vidraça. Nele os homens se engaiolam e sorriem como do topo encantado de Xangri-lá.

"Alguém duvida que derrubem um dia a figueira da Praça Quinze e que sobre seus despojos ainda levantem um desses mastodontes de tão discutível majestade? Por mim não quero duvidar de nada. Pelos ares há gritos de guerra declarada: — Abaixo aquelas sórdidas palmeiras que debocham de nós com seu leque idiota! Atila, Tamerlão, apaguem do mapa aquele bando de grevíleas que ousam, as inúndas, melar de poesia esta cidade avançada! — São gritos que

andam pelas ruas e a figueira, pelo amor de Deus, que se cuide, com toda a sua fama e grandeza!"

A crônica ia andando nestes termos. Símbolo de um reino cada vez mais em perigo de vida, imaginei a mitológica figueira da Praça Quinze sendo arrancada de seu chão para ceder espaço a mais um arrojado projeto da florescente arquitetura ilhoa. A idéia em nenhum momento chegou a me parecer maluca e, se parei a crônica, não foi para retirar dela algum possível exagero, mesmo porque o exagero é um recurso de estilo. Parei foi apenas para ler o jornal que acabava de chegar. Estava até planejado: botava ainda um pouco de tinta escura na conversa e estava feito um comentário sobre os padecimentos da natureza da Ilha. Pois foi nessa pausa que me veio a descoberta: o jornal falava de Dona Pupi e de seu movimento. Consequência: a notícia mudou o rumo da crônica, que vai agora terminar deste jeito:

Bons olhos a vejam, Dona Pupi. Leio no jornal que a senhora, puxando um pelotão pouco maior que um quadro de futebol, está se dispondo a quebrar lanças contra as ameaças que os novos tempos fazem à qualidade de vida na boa terra que habitamos.

A cruzada chama-se Proflo, conta no momento com dezoito figurantes e pretende não somente brigar pela preservação das árvores que ainda nos restam como plantar outras por onde for possível. Dona Pupi diz que quaresmeiras, sibipirunas, espatódeas e azáleas, às centenas, serão espalhadas pelas ruas e praças da cidade e o que ela quer das pessoas de bem não chega a ser quase nada — apenas que não deixem nenhum celarado botar as unhas nas mudas cultivadas e que molhem generosamente essas criaturas, todos os dias. E pedir demais? Claro, para muitos é: como se tem visto na prática, parece que não é fácil saber o quanto vale uma árvore. Mas uma boa parte da população certamente vai acolher o chamado da Proflo.

No momento em que sobra tanto vandalismo e grossura, apoiar um projeto como este (mesmo que seja com um copo d'água) é no mínimo um ato de reverência à beleza. Não é por acaso que esperança e árvore são da mesma cor: esperemos. Com Dona Pupi e seu pequeno exército talvez esteja começando por aqui um outro comportamento, mais sábio, em relação ao nosso irmão vegetal. Figueira, guarapuvus, esperança!

Flávio José Cardozo

Mensagem de Geisel felicita Mário Soares

Numa mensagem dirigida ao primeiro-ministro Mário Soares, o Presidente Ernesto Geisel afirmou ontem que o seu governo tem a disposição de "tornar sempre mais estreitas" as relações com Portugal.

Geisel dirigiu a Mário Soares as felicitações do governo e do povo do Brasil no instante em que assumia a direção política de Portugal.

"Queira V.Excia. aceitar as mais sinceras felicitações, que em nome do governo e do povo do Brasil lhe faço no momento em que assume a chefia do governo de Portugal — diz o telegrama do presidente. Estou certo de expressar o sentimento da Nação brasileira ao lhe transmitir a disposição do meu governo de tornar sempre mais estreitas as relações entre nossos dois países. Aproveito a oportunidade para renovar a V.Excia. os protestos da mais alta consideração — ass. Ernesto Geisel".

Na sua resposta, o primeiro-ministro português falou do seu desejo de que as relações entre Brasil e Portugal se desenvolvam, lembrando "o espírito fraternal que sempre existiu entre nossos dois povos".

LBA vai aplicar Cr\$ 100 milhões na assistência aos pobres

Com início previsto para este ano, o programa da LBA de apoio à massa crítica vai abranger o contingente humano não vinculado ao INPS

"O atendimento social para ser mais produtivo não deve esperar apenas que a pobreza venha a nós pedir auxílio, mas inclui sobretudo nossa obrigação de irmos ao encontro dela para fornecer-lhe assistência." Esta afirmação é do professor Luiz Fernando da Silva Pinto, presidente da Legião Brasileira de Assistência, ao definir a linha e os objetivos de sua administração. "A LBA vai continuar atendendo a baixa pobreza e a indigência que procura seus postos, mas vai também deslocar seus equipamentos para atender esses grupos sociais nos seus próprios locais de moradia" — acentuou. Para o engenheiro Luiz Fernando da Silva Pinto, com esta modalidade os investimentos passam a ser menores, não havendo tanta necessidade de instalações fixas, e o rendimento operacional do programa de assistência aumenta consideravelmente.

100 MILHÕES

Relativamente do Programa Especial de Apoio à Massa Crítica, abrangendo a baixa pobreza, a miserabilidade e a indigência, que formam um grupo humano não vinculado ao sistema do INPS, informou que terá sua execução iniciada ainda este ano pelas áreas mais carentes e constitui uma forma ao mesmo tempo prudente e objetiva de estimar a verdadeira extensão do desafio econômico-social com que o governo se defronta e se dispõe agora a enfrentar com técnica e com decisão. Foi o que afirmou o professor Luiz Fernando da Silva Pinto, presidente da Legião Brasileira de Assistência, a quem cabe executar o programa através da duplicação, numa primeira etapa, de 100 milhões de cruzeiros, importância que lhe foi destinada através de convênio pelo próprio INPS. A assinatura do convênio deu-se em Brasília, em ato presidido pelo ministro Nascimento Silva.

Após assinalar que há necessidade de se implantar no país o know-how da economia da pobreza, campo que necessita de maiores estudos e pesquisas, o presidente da LBA assinalou que a entidade que dirige é, de fato, a grande agência de assistência social do país e que agora segue uma política definida, de acordo com as normas traçadas pelo Secretário da Assistência Social no Ministério da Previdência, sr. Marcos Candau.

O fundamental — frisou — é viabilizar assistência social do país, dinamizando-a e modernizando-a, no sentido de promover a valorização humana através de uma mobilidade social que possa levá-lo ao mercado de trabalho, ao contrário do tradicional paternalismo, cujo tipo de ajuda mantém o indivíduo estático na sociedade. Com este objetivo, já este ano, a LBA está realizando cursos de iniciação ocupacional que reunirá este ano 150 mil pessoas em todo o país.

PROJETO SOCIAL

Esclareceu o presidente da LBA que o Programa Especial de Apoio à Massa Crítica não tem o objetivo de resolver, como um passe de mágica, todos os problemas econômicos e sociais das camadas de menor renda. Nem seria possível — frisou. Entretanto, ele representa o desencadeamento de um projeto social de larga escala que vai se ampliar no tempo e sua maior base é a consciência de que é preciso que se assuma o quarto estrato da sociedade brasileira, abaixo das classes médias e simplesmente pobres, realizando para elas projetos específicos de intenções definidas. Uma dessas intenções é proporcionar-lhes condições de trabalho, para que deixem a condição em que se encontram e se integrem na economia de mercado, exercendo a atividade com relação de emprego e portanto vinculando-se ao Instituto Nacional de Previdência Social. Este é um dos objetivos — acrescentou.

Relativamente às pessoas pobres e idosas (o PEAMC refere-se a mais de 65 anos), o objetivo do Programa é testar diversos planos, que vão desde o apoio convencional, utilizando o sistema da LBA para internamente, ou o atendimento da Legião nos locais onde moram, até, como pode ocorrer também, através de sua reintegração social e volta ao mercado de trabalho em empregos compatíveis com suas condições físicas.

O professor Luiz Fernando da Silva Pinto concluiu dizendo que serão estudados os locais onde o atendimento da LBA funcionará, no sentido de evitar o deslocamento dos pobres e indigentes, pois é nossa preocupação darmos assistência aos que necessitam, onde eles se encontram, inclusive sem esperar mesmo que eles nos procurem.

DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

Luiz Fernando da Silva Pinto afirmou que já uma diferença fundamental entre desenvolvimento econômico e crescimento econômico. O crescimento pode ser medido por volume e expansão dos agregados econômicos. O desenvolvimento econômico, entretanto, é a combinação desse crescimento com a execução de projetos sociais destinados à promoção humana e que, por isso, trazem consigo formas de realizar, direta ou indiretamente, uma melhor distribuição de renda. Neste aspecto — prosseguiu — o governo Geisel é pioneiro em novo enfoque no campo da assistência social tanto que criou o MPAS, dando ênfase substancial às medidas que se destinam fundamentalmente à valorização da pessoa humana.

COMUNIDADES

Disse o presidente da LBA que há no país, no mínimo, 10 milhões de pessoas que vivem na baixa pobreza, na miserabilidade e na indigência, as quais precisam contar a seu favor com um sistema eficiente de alavancagem social. Para isso, a assistência social terá que deixar de ser curativa e passar a ser preventiva, para que se possa acabar com as manchas da subalimentação e da subnutrição, as quais — ressaltou — o ministro Nascimento Silva classificou com propriedade de bolsões de ressentimento.

SEM ESTATIZAÇÃO

O engenheiro Luiz Fernando da Silva Pinto afirmou, ainda, que não se deve pensar em estatizar a assistência social. Ela deve ser aberta a todas as entidades públicas ou privadas e a todas as obras sociais e de caridade que se disponham a promover esforços para o êxito de um programa, que não será apenas do governo, mas de toda a sociedade brasileira. Os órgãos oficiais, como a LBA, devem representar hoje, no campo social um papel semelhante ao que desempenha o BNDE, no campo econômico, desde quando começou a funcionar no país no início da década 1950. Da mesma forma que o BNDE foi a primeira instituição a ordenar os investimentos brasileiros na economia, — finalizou o Ministério da Previdência, através de seus vários órgãos, deve ordenar a política de assistência social em todo o país. O Brasil deve assumir, imediatamente, o quarto estrato de sua realidade, no qual se encontra a baixa pobreza, a miserabilidade e a indigência.

CMN aprovará hoje programa para isentar importação de máquinas

Hoje, sob a presidência do ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, o Conselho Monetário Nacional deverá aprovar a criação de um novo programa para a pequena e média em-

presa brasileira poder adquirir no exterior o equipamento e maquinaria que precisará sem a obrigatoriedade do depósito prévio e sem encargo de imposto sobre produtos industrializados.

O novo programa do Ministério da Fazenda,

que deverá ser consubstanciado através de resoluções a serem emitidas hoje à tarde pelo CMN e também através de uma portaria do ministro Mário Hen-

rique Simonsen a ser editada provavelmente hoje com as normas para a inscrição das empresas deverá exigir que as empresas bene-

ficiárias passem a apresentar anualmente um saldo positivo de divisas em sua balança comercial. Basicamente, esta é a grande inovação do programa para permitir pequenas e médias importações dirigidas para o aumento da produção —

e neste sentido o novo programa no Ministério da Fazenda deverá diferir bastante do programa de benefícios fiscais para exportação que já existe — Biefix —, cuja mecânica vem recebendo críticas há bastante tempo porque através dele as grandes empresas (inclusive as multinacionais) impor-

tam quantidades consideráveis de equipamentos e máquinas em troca do compromisso de exportarem determinados volumes dentro de cerca de dez anos.

Através do novo programa a ser criado hoje, caso haja unanimidade no CMN, as pequenas e médias empresas poderão efetuar as importações de que

precisam para aumento da eficiência de produtividade visando também um aumento efetivo e a curto prazo das exportações.

Dessa forma, o empresário que se inscrever — através de canais que serão provavelmente, ainda hoje, após a reunião em Brasília do Conselho Monetário Nacional —, poderá

adquirir o que precisará no exterior, desde que se comprometa efeti-

vamente a exportar um volume superior ao das importações, dentro de um prazo determinado.

PAUTA DO CONSELHO

Além da questão principal da criação deste novo programa, dentro das atribuições reservadas no artigo nono do decreto lei 1428, o Conselho Monetário Nacional, deverá ainda apreciar hoje outras questões de menor importância, dentro do contexto de regular a economia adaptando-a às situações que vão surgindo.

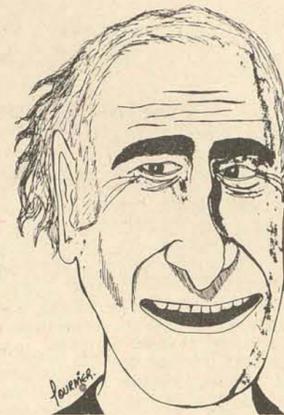
Montoro diz que minorias atrapalham a normalização

O senador Franco Montoro apontou uma minoria de radicais de direita e de esquerda como interessada em conturbar a vida nacional e impedir o retorno do país ao regime democrático. Sem citar nomes, o líder emebista no Senado disse que essas minorias estão percebendo que a maioria da população e dos homens públicos brasileiros está convencida de que "é urgente e indispensável essa reposição do Brasil na linha da normalidade constitucional e que diante dessa tendência, com suas declarações e maquinacões, estão conturbando essa retomada da normalidade de nossa vida pública". Se fosse possível mensurar, disse ele, poderia dizer que, hoje, 90 por cento do país deseja a democracia luta por por ela, enquanto os 10 por cento restantes, constituídos de cinco por cento de radicais de direita e cinco por cento de radicais de esquerda, são contra.

— Com algumas pedras no caminho, o país marcha para a normalização da vida pública. Esta é a aspiração geral do povo brasileiro, este também é o desejo da maioria dos parlamentares, da totalidade do MDB e da grande maioria dos parlamentares da Arena. Acho que esse desejo de normalização é também do Presidente da República.

Procurando identificar melhor essas minorias, o senador Franco Montoro disse que elas podem ser facilmente percebidas: "são aqueles que têm interesses escusos para defender com propósitos ideológicos ou com interesses econômicos" e acrescentou:

— Ele trabalham em geral ocultamente. São forças que atuam evidentemente na vida social, não confessam o seu propósito contrário à democracia, mas os seus atos são visivelmente no sentido de perturbar, de qualquer maneira, o desenvolvimento normal da nossa vida pública. Muitas vezes essas



manifestações contrárias à moralização assume a aparência de movimento de maior importância e significação, porque é muito mais fácil destruir do que construir. De modo que uma declaração negativa, escandalosa e contrária à normalização ganha uma repercussão muito maior.

Sustenta o senador paulista não haver dúvida que entre o totalitarismo e a democracia a tendência atual da vida pública brasileira volta-se para a segunda alternativa, obedecendo, a seu ver, "a natureza das coisas, na medida em que o Brasil se desenvolve econômica e culturalmente".

— Não há outra solução, entafizou. Essa é uma tendência de todo o mundo moderno civilizado.

Francelino: eleição servirá para se fazer uma renovação

O presidente da Arena, deputado Francelino Pereira, manifestou a convicção de que o pleito municipal de novembro contribuirá para operar uma grande renovação os quadros da vida pública brasileira graças ao prestígio que o Presidente da República dispensou à Arena, o que vem estimulando o lançamento de novos valores na vida pública.

O dirigente arenista, depois de afirmar que a Arena espera uma vitória total, inclusive em número de votos, disse que vai concentrar suas atenções agora sobre as regiões Centro-Sul e Extremo Sul. "As eleições de novembro — disse — são importantes não apenas para os municípios, mas para a fixação de rumos e o desenvolvimento político da nação".

Em razão do prestígio público conferido pelo Presidente da República à Arena, estimulando o lançamento de bons candidatos, o partido vive um momento em que predomina o clima

de confiança e entusiasmo nas suas possibilidades eleitorais e no futuro do país.

O presidente da Arena acha que ninguém mais no país pode alimentar qualquer dúvida quanto à realização do pleito municipal de novembro, quando o próprio Presidente da República se engaja no processo eleitoral, desejoso da vitória do partido que apóia o governo. A campanha política, observou, se iniciou no último dia 15, mas só depois do próximo dia 27, quando se realizarão as últimas convenções para escolha dos candidatos, é que se poderá ter uma ideia mais concreta da situação.

O dirigente arenista admitiu que vem recebendo pesquisas e relatório sobre a situação eleitoral nos diferentes estados, mas que tais consultas populares só começaram a refletir realmente as tendências do eleitor a partir de setembro, quando a campanha começará a ser intensificada, com todos os candidatos lançados.

Dólar tem novo preço a partir de hoje

A partir de hoje a taxa do dólar sofre uma valorização de 1,975 por cento, no 11º reajuste cambial deste ano. Para a compra, a moeda norte-americana fica cotada a Cr\$ 11,10 e para a venda, Cr\$ 11,17. Durante este ano, a cotação do dólar subiu 23,06 por cento; nos últimos 12 meses, a alta foi de 34 por cento. A taxa que vigorou nos últimos 26 dias era de Cr\$ 10,885 para a compra e Cr\$ 10,955 para a venda.

Ontem pela manhã, o ministro da Fazenda reafirmou a manutenção do sistema de mini-desvalorizações, não obstante a argruição de empresários de que haveria uma defasagem entre a taxa oficial e o valor real do dólar. Mário Henrique Simonsen explicou que a taxa cambial brasileira é "múltipla", como o considera o Fundo Monetário Internacional já que é formada, também, por outros fatores como imposto de importação, depósito-prévio para importar e sistema de estímulos às exportações. "E se fizéssemos uma desvalorização maior do cruzeiro, pagaríamos um preço muito alto com a inflação decorrente."

Macedo Soares será interrogado em outubro

O almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, enquadrado na Lei de Segurança Nacional por ofensa a honra e a dignidade do ministro do Planejamento, Reis Veloso, deverá ser interrogado no Superior Tribunal Militar na primeira quinzena de outubro, de vez que não há mais dúvida no Tribunal de que o relator, ministro Geogonor de Lima Torres vai acolher a denúncia feita pelo procurador geral da Justiça Militar.

Antes, porém, como única testemunha da acusação, vai depor o jornalista Maurício Dias, da revista Veja.

O processo prosseguirá com as alegações da defesa, oportunidade em que poderão ser ouvidas testemunhas, razões finais e julgamento.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

ACARESC
ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL DE SANTA CATARINA

AVISO

O Secretário Executivo Adjunto do ACARESC, comunica que se encontram à disposição dos interessados, em seu Escritório Central situado a estrada geral de Itacorobi, os elementos da Tomada de Preços no. 01/76, destinados a selecionar propostas para aquisição de APARELHOS DE TOPOGRAFIA.

O Edital, bem como maiores esclarecimentos, serão fornecidos no endereço acima. As propostas deverão ser entregues até o dia 13 de setembro de 1976.

Florianópolis, 12 de agosto de 1976.
Roberto Alois Zagui
Secretário Executivo Adjunto

ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S.A.

AVISO

A Eletificação Rural de Santa Catarina S/A — ERUSC —, está necessitando admitir Montadores de Linha, para a execução de obras de eletrificação rural. O salário é compatível com o nível atual de mercado, exigindo-se referências dos candidatos.

As entrevistas com os interessados verificar-se-ão na Diretoria Técnica da Empresa, à rua Alan Kardec, 36, em Florianópolis, das segundas às sextas-feiras, nos horários das 08:00 às 12:00 horas, e das 14:00 às 18:30 horas.

A DIRETORIA

EMBRAPA

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/76

A EMBRAPA — EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, torna público para conhecimento dos interessados, que estará recebendo propostas até as 16 horas do dia 30 de agosto de 1976 para fornecimento e instalação de duas unidades condicionadoras de ar para verão e inverno (refrigeração, aquecimento e umidificação), e rede de dutos completa.

O Edital encontra-se afixado na Sede da Delegação da EMBRAPA em Santa Catarina, Estrada Geral de Itacorobi, Florianópolis.

Florianópolis, 13 de agosto de 1976.
Geraldo Caputo Coppola
Chefe da Delegação da EMBRAPA em Santa Catarina

AVISO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA No. 01/76

A Companhia Catarinense de Comércio e Armazenamento — COCAR —, Sociedade de Economia Mista, registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o no. 42.291/75, CGC do Ministério da Fazenda no. 82.951.021/0001, com sede à Rua Saldanha Maranhão no. 1-A, esquina Rua João Pinto, em Florianópolis (SC), comunica que se encontram à disposição dos interessados os elementos da Concorrência Pública no. 01/76, destinada a selecionar propostas para o fornecimento e instalação de REDLERS, CORREIAS E ELEVAADORES, a serem instalados em seu Terminal localizado em São Francisco do Sul, neste Estado.

A Cópia do Edital poderá ser obtida na Gerência Administrativa, onde os envelopes: Documentação (no. 1) e Proposta (no. 2) deverão ser entregues até as 09:00 (nove) horas do dia 10 (dez) de setembro de 1976.

Florianópolis(SC), 16 de agosto de 1976.
A DIRETORIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Jair no Corinthians. Cruzeiro não acredita

Belo Horizonte e São Paulo — O suposto acordo entre Jairzinho e o Corinthians, anunciado ontem pelos jornais de São Paulo, não passa de um logro para iludir a torcida, na opinião dos diretores do Cruzeiro, pois "nem mesmo a data em que vencerá o aluguel do atacante eles estão sabendo".

Segundo o que foi publicado ontem, Jairzinho já teria acertado por um ano com o Corinthians, através de entendimentos secretos, antes da viagem do Cruzeiro para a Europa. Mas a notícia, baseada em declarações dos dirigentes paulistas, diz que seu contrato com o Cruzeiro termina este mês, seis meses antes do prazo real.

Este engano garantiu aos diretores do Cruzeiro que tudo não passa de boato ou então mentira para enganar a torcida corinthiana, que vem sofrendo com as derrotas de seu clube.

Em São Paulo, os dirigentes do Corinthians resolveram esperar primeiro uma definição do Cruzeiro sobre Jairzinho para depois tentar a contratação do atacante, informou o diretor de Futebol do clube, coronel Dias Fontes. O aluguel do passe de Jairzinho ao



Cruzeiro termina no fim deste mês e que poderá fazer um acordo com o clube paulista que ficaria assim com um excelente reforço para o campeonato nacional.

Na reunião que teve com o presidente Vicente Mateus o técnico Duque indicou Jairzinho como uma solução para o ataque, e o Corinthians já manteve os primeiros contatos com o jogador. Caso Jair não chegue a um acordo com o Cruzeiro, o dirigente, segundo afirmou, fará tudo para conseguir a transferência.

Sobre Clodoaldo, o diretor de futebol do Corinthians disse que "não vamos entrar em leilão, uma vez que a Portuguesa de Desportos também quer contratá-lo".

Gre-Nal pela quarta jogando este ano



Figueiroa tem problemas mas joga

Porto Alegre — Pela quarta vez este ano, Grêmio e Internacional volta a campo às 21 horas de hoje para decidir mais um turno do Campeonato Gaúcho, o último antes da fase finalíssima, que também será decidida por dois Gre-Nais.

Com vitória ou empate hoje à noite o Internacional será campeão do turno e passará à finalíssima, precisando de apenas uma vitória ou dois empates para ser campeão. O Grêmio precisa vencer hoje para ter chances de ser campeão do turno em jogo-extra no estádio Olímpico, com arbitragem de Luis Torres.

Manga, com suspeita de fratura em um dedo, e Figueiroa, com dores no dorso do pé direito, são os problemas do Internacional para o clássico. Entretanto, o Departamento Médico do clube garantiu que os dois jogadores terão condições. Assim, o único desfalque do Inter é Paulo César Carpegiani que ainda está se recuperando de um estiramento muscular na virilha.

Fittipaldi não vai deixar a Copersucar

São Paulo — Ao desembarcar ontem no Aeroporto de Congonhas, Wilsinho Fittipaldi garantiu a permanência de Emerson Fittipaldi na equipe Copersucar, afirmando que de nada adiantará a insistência da Ferrari em contratar o piloto agora. Disse que seu irmão tem um desafio a cumprir "e aprova com isso não ser mercenário como alguns jornalistas escreveram quando ele assinou contrato com a Copersucar".

Wilsinho ficará uma semana em São Paulo, retornando em seguida à Europa para os preparativos do Grande Prêmio da Holanda. Veio acertar o novo contrato com a Copersucar, que é renovado a cada ano; fazer testes aerodinâmicos no carro do ano passado, usando o computador eletrônico da Embraer — ficou de entrar em contato nas próximas horas com a empresa para marcar o dia das provas — e acertar o esquema de trabalho para que o projetista Ricardo Divila e o técnico da equipe, David Baldwin, possam desenvolver o projeto do novo modelo.

— Não tenho a mínima preocupação em relação à permanência de Emerson na nossa equipe. Ele aceitou o desafio e somente no futuro quando o DF-04 estiver andando muito bem, poderá mudar de equipe, como deixou a Lotus para a McLaren e trocou esta pela Copersucar. A maior prova de que meu irmão não está pensando somente em dinheiro é que a Ferrari lhe apresentou um contrato em branco, dando-lhe a chance de pedir quanto quisesse, mas ele não aceitou — disse Wilsinho.

Para o chefe da equipe Copersucar, "o novo carro será bastante competitivo até o fim deste ano". Um outro chassis, que já está na Europa, fará com que o carro, segundo Wilsinho, esteja montado até sexta-feira, para que Emerson possa fazer testes em Silverstone, na Inglaterra. Ele acredita num melhor rendimento no GP da Holanda.

METALÚRGICA HOEPCKE S/A
CGC 83.901.157/0001

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta sociedade na sede social, à rua Henrique Valga no. 08, nesta capital os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto Lei no. 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1975.

Florianópolis, 17 de agosto de 1976.
JOSÉ MATUSALÉM COMELLI
Diretor-Presidente

ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL DIRETÓRIO MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CONVENÇÃO MUNICIPAL

O Presidente da Comissão Executiva do Diretório Municipal da ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL — A R E N A — do Município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da legislação eleitoral vigente, convoca os Senhores Membros do Diretório Municipal, Vereadores, Deputados e Senadores do PARTIDO com domicílio eleitoral no Município e os Delegados à Convenção Regional, para a CONVENÇÃO MUNICIPAL, a realizar-se no dia 25 de agosto do corrente ano de 1976, às 20 horas, nas dependências do CINE GLÓRIA, sito à Rua Pedro Demoro, no bairro do ESTREITO, nesta CAPITAL, para as deliberações da seguinte

ORDEM DO DIA

Escolha de Candidatos do PARTIDO a Vereadores à Câmara Municipal, para as eleições do dia 15 de novembro de 1976.

Florianópolis, 16 de agosto de 1976.
Deputado Antônio Henrique Bulcão Vianna
Presidente da Comissão Executiva

Inicia hoje a olimpíada estudantil em Itajaí

Itajaí (Sucursal) — Com solenidade marcada para hoje às 9 horas será iniciada em Itajaí a VII OLEI (Olimpíada Estudantil de Itajaí) promoção anual do GESI (Grêmio Estudantil Salesiano de Itajaí). A concentração dos alunos dar-se-á no Estádio CN Marçilio Dias, constando da programação, o juramento do atleta palavras das autoridades entre elas, o prefeito municipal e desfile dos estabelecimentos de ensino participantes com suas fanfarras. Os jogos estão com início marcado para às 13 horas de hoje.

Durante a competição serão disputadas as seguintes modalidades: handebol masculino-feminino, Voleibol masculino e feminino, ciclismo, tênis de campo masculino-feminino, tênis de mesa masculino-feminino, xadrez masculino-feminino, atletismo masculino-feminino, ginástica olímpica e saltos ornamentais. Participação dos seguintes estabelecimentos de ensino de Itajaí: Escola Básica Gaspar da C. Moraes, Escola Básica Georgina Ramos da Luz, Escola Básica Victor Meirelles, Colégio São José, Colégio Salesiano, Escola Básica Júlia Miranda de Souza, Colégio Comercial Pedro Antônio Fayal, Colégio Nereu Ramos, e Colégio Estadual Dep. Nilton Kucker.

Começou em Chapecó o torneio Inter-sindical

Chapecó (Sucursal) — Iniciaram-se domingo, os jogos do Campeonato Inter-Sindical de Futebol de Salão promovido pela Secretaria do Trabalho e Promoção Social do Estado, no Centro Esportivo de Chapecó.

As 14 horas de domingo foi efetuada a abertura com o desfile dos atletas participantes, juntamente com as comissões técnicas e os membros das diretorias dos Sindicatos inscritos. Logo em seguida foi feito o hasteamento das bandeiras pelas autoridades municipais, estando presente o prefeito municipal Altair Wagner; Comandante do Segundo Batalhão da Polícia Militar, Coronel Giuseppe Franzoni; Delegado Regional de Polícia, Pedro Fernandes Pereira, representantes da Secretaria do Oeste, da Liga Chapecoense de Futebol, além de outros órgãos municipais. Após a abertura o prefeito Wagner deu o chute inicial da primeira partida do Campeonato.

O jogo realizado ontem foi entre as equipes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Sindicato dos Empregados no Comércio, ambos de Chapecó. O resultado apresentado foi o de 4 X 2 para o Sindicato da Indústria, resultado considerado bom pelos técnicos da equipe. Para o presidente da comissão Regional da coordenação do Torneio, Bernardino da Luz, "as equipes apresentaram alta qualificação técnica, superando as melhores expectativas". Afirmando ainda o presidente Bernardino, "o torneio inter-sindical, além de promover a integração do trinômio sindicato-associado-comunidade irá apresentar bons valores no que se refere aos atletas amadores de futebol".

Tubarão pronto para os Jasc, segundo o DED



A cidade espera a maior competição amadora do Estado.

Após a conclusão dos Jogos Regionais centro, norte, oeste, leste e sul, o Departamento de Educação Física e Desportos da Secretaria da Educação se preocupa agora somente com as obras na cidade de Tubarão, onde serão realizados os próximos Jogos Abertos de Santa Catarina, no período de 16 a 23 de outubro próximo.

Acompanhado dos técnicos do DED o presidente daquele Departamento esteve ontem em Tubarão onde foi feita a vistoria final dos locais que serão usados para a realização das competições.

De acordo com as informações prestadas pelo professor Waldir Ferreira Martins, Diretor Geral do DED, "Tubarão apresenta todas as condições exigidas pelo seu departamento para patrocinar a competição".

A pista de atletismo, no estádio do Ferroviário, está em fase final de acabamento, com a compactação do piso já sendo executada. Suas caixas de salto e arremesso também estão prontas, faltando pequenos detalhes que complementam a obra.

No próprio estádio será realizado o desfile oficial de Abertura dos XVII Jogos Abertos de Santa Catarina, com a cobertura das arquibancadas sendo executada no momento.

As canchas de Bocha e Bolão estarão totalmente prontas até o dia 30 de setembro, de acordo com as ga-

rantias apresentadas pela firma que executa os serviços.

Os esportes coletivos serão disputados em cinco praças esportivas cobertas, oferecendo seis quadras. O Ginásio da Secretaria da Educação, Ginásio de Vilas Oticias, Quadra Coberta do Seminário, Pavilhão da Souza Cruz, com duas quadras, e um local coberto cedido por uma firma para a CCO.

O stand de Tiro ao Alvo também está pronto, restando somente a sua urbanização o que será concluído dentro dos próximos dias.

Na vistoria realizada ontem os técnicos do DED determinaram algumas alterações na piscina do clube de campo, onde serão disputadas as provas de natação e saltos ornamentais. Ela apresentava problemas nas balizas de saída e borda de chegada, que serão alteradas de acordo com as regras internacionais.

As canchas para o tênis de campo e punhobol já estão prontas e em condições de uso imediato.

No setor de alojamentos, também vistoriados pelo DED, o DAE — Departamento Autônomo de Edificações — executa o trabalho de melhoramento nos estabelecimentos de Ensino da Secretaria da Educação, de acordo com as determinações do Secretário Ribas Júnior, que já liberou as verbas necessárias para a execução de todos os servi-

Flamengo inconformado apela para o Tribunal

Rio — Embora a Federação Carioca de Futebol tenha sorteado a tabela final do campeonato carioca com os jogos Fluminense x América na preliminar de Vasco x Botafogo, dominando próximo no Maracanã, esta decisão ainda está dependendo do julgamento a ser feito pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, que analisará o recurso impetrado pelo Flamengo pedindo a realização de um outro jogo com o Americano, válido pelo terceiro turno, pois o time de Campos não tem alvaça de funciona-

mento. O processo anteriormente já havia sido julgado pelo Tribunal de Justiça da Federação Carioca, no qual o Flamengo perdeu por 1 a 0. O Flamengo, imediatamente entrou com um recurso em instância superior caso tenha sua pretensão acolhida, além de um outro jogo com o Americano dependendo do resultado ainda terá que enfrentar o Fluminense em partida extra, pois este terminou o turno com 1 ponto perdido, dois à frente do Flamengo, que ficou na segunda colocação.

Olimpique contrata Alonso, do River

Marselha, França — O clube francês Olimpique Marselha anunciou ontem que completou as últimas formalidades para contratar o meio-campista Norberto Alonso, que pertencia ao River Plate, vice-campeão da Taça Libertadores das Américas.

Norberto completou ontem os exames médicos e foi aprovado. O jovem e habilidoso jogador, integrante do selecionado argentino, treinou ontem de manhã entre seus novos companheiros, mas ainda não sabe se vai estreiar hoje contra o Saint Etienne.



WAGNER
LUBRIFICANTES LTDA.

Distribuidor atacadista da Petrobrás - Shell - Castrol - Texaco - Valvoline - Motorcraft - Mobiloil, etc.
Toda a linha de lubrificantes e graxas, industriais e automotivos.
Consulte nossos preços.
Rua Marechal Hermes, 145 - Lâdo Antigo C. Ramos - Fone 44-0644.

VENDE-SE



COCKER SPANIEL INGLÊS
Mãe Importada e Campeã
Pai Importado e Campeão
Bras. e Internacional
Tratar Rua Ferreira Lima, 23

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO Consultem-nos
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482) 22-6500
REG. CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região 22-6290
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4235 22-4002

COMERCIAL AGROPECO

Sementes de capim em geral e representante exclusivo da SUPER RATICIDA GATÃO — necessita de representante nesta região. Rua Romualdo Andreazzi, 845, Campinas, São Paulo.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Condôminos do EDIFÍCIO BANCO SUL BRASILEIRO, sito à rua João Pinto no. 1, convocados para comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 20 horas do dia 23/08/76, na Sala de Câmbio, subsolo, a fim de deliberarem sobre a matéria da seguinte ordem do dia:

- renúncia do Síndico;
- prestação de contas até a data;
- contratação de empresa para a administração do Condomínio ou eleição de novo Síndico;
- assuntos gerais.

Não havendo número em primeira convocação, instalar-se-á a Assembléia em segunda, com qualquer número, às 20,30 horas.

Florianópolis, 12 de agosto de 1976.
NELSO S. ZORZANELLO
SÍNDICO

TOMADA DE PREÇOS
N.º 003/76
AVISO

O SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL, torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas devidamente cadastradas no Departamento Central de Compras, até às 17:00 horas do dia 08.09.76, para o fornecimento de Equipamentos de Classificação. O EDITAL encontra-se afixado na Sede deste Serviço de Classificação, à rua Tenente Silveira, 1, Edifício das Secretarias, 5o. andar, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados esclarecimentos que se fizerem necessários e fornecidas cópias do EDITAL.

Florianópolis, 16 de agosto de 1976.
Engo. Agro. INGO JORDAN
Executor

OLIVER Imobiliária Ltda.
Fone- 44-2814

Compra Venda Administra

VENDE

— Casa nova de construção mixta, madeira e alvenaria, em Barreiros, contendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira, garagem, terreno medindo 12 x 30: preço Cr\$ 127.000,00.

— Casa nova de construção mixta, em Barreiros, perto do Grupo Novo. 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, depósito. Construída com madeira de peroba, forro em lambril, terreno todo murado. Preço Cr\$ 150.000,00.

— Loteamento Sto. Antônio em Barreiros - rua principal. Ótima residência de alvenaria, área construída de 140m2, contendo 3 quartos, sala, copa, varanda, cozinha, banheiro, área de serviço. Táo c/aplicação de sinteco. Preço Cr\$ 340.000,00. Pode ser financiada.

— Loteamento Santo Antônio, Barreiros — Rua Principal. Casa de alvenaria, em fase final de acabamento, contendo 2 dormitórios, 2 salas, 1 banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Terreno de esquina. Preço Cr\$ 300.000,00 a combinar.

Pegue a sua bandeira e festeje o Brasil na Semana da Pátria.

Este é um país que vai pra frente.

Lateral

DECISÃO

Lesões, novo adversário do Figueira desde ontem

Nelson, depois da má fase o gol salvador e o título

A preocupação dos dirigentes do Figueirense com vistas à conquista do título, levou o supervisor Claudio Wagner a impor um novo regime de disciplina e alterar a programação antes elaborada. A partir das 22 horas de ontem todo o plantel ficou concentrado, inclusive os atletas que estão machucados e sem possibilidades de participar da primeira partida.

Assim como o programa foi alterado, também os trabalhos passaram por uma modificação. Em substituição ao coletivo que estava marcado, Ocimar e Iberê Rosa orientaram ontem treinos físicos e técnicos.

Antes do início dos treinamentos, Ocimar reuniu os jogadores considerados titulares no centro do gramado e explicou durante 30 minutos o esquema que deverá ser empregado nas duas partidas. Em Joinville e no Orlando Scarpelli. Para Ocimar a equipe jogará em função do que o adversário apresentar e exemplificou: "Como a primeira partida será no campo deles nós já preve-

mos que não será fácil e que justamente lá a equipe deles virá para vencer. Em vista disso aplicaremos um esquema e em Florianópolis quando os papéis se invertem nós usaremos outro".

As explicações de Ocimar aos jogadores deixaram claro que o Figueirense não atuará ofensivamente, o que só acontecerá em função de algumas jogadas que foram ensaiadas nos treinos de ontem.

Apesar da tranquilidade do plantel e do otimismo demonstrado por todos o Figueirense tem problemas para a partida de amanhã e um destes somente no decorrer do tempo que antecede o jogo será definido. Dagoberto está fora das duas primeiras partidas e para ocupar a quarta-zaga, o treinador garantiu a presença de Vicente. Além disso o treinador tem a partir de ontem a contusão de Hélio Pires que torceu o pé e abandonou o treino, assim como o lateral esquerdo Escurinho que iniciou os exercícios físicos e pediu para sair pois voltou a sentir a coxa direita (dis-



Escurinho na lista dos jogadores machucados tensão segundo o massagista).

Após tomar conhecimento destes novos problemas Ocimar não quis divulgar a equipe e aventou a possibilidade de Sérgio Lopes e Marcos retornarem ao time. "Tendo em vista os problemas que aconteceram vou aguardar o doutor para saber das condições

de cada um. Mesmo que eu não possa contar com os dois tenho outras opções. Existe até a possibilidade do retorno de Sérgio Lopes e ainda do Marcos que mece voltar ao time pelo que nem fazendo nos treinos".

A experiência e a tranquilidade que Sérgio Lopes pode dar ao time nesta final de campeonato é o motivo principal segundo o treina-

dor para sua volta, que só se definirá no coletivo de hoje. "Irei colocar tanto o Sérgio como o Marcos para avaliar suas condições e o rendimento da equipe. Se der certo os dois serão mantidos. O Sérgio pela experiência e o Marcos pelo trabalho que vem apresentando".

Outro que deverá ser aproveitado nesta final, será Lino que retornou de Porto Alegre e ontem se reintegrou ao plantel.

Com relação ao jogador Ocimar disse que para esta partida Lino não participará nem do banco pois ainda sente o torzelo, mas depois de sexta-feira, quando então será liberado pelo médico, voltará aos treinos e será outra opção.

Os jogadores concentraram ontem às 22 horas e serão dispensados hoje pela manhã até à hora do coletivo, 9h30min. Amanhã às nove horas embarcam para Joinville e após o jogo voltaram para a concentração. Serão liberados sexta-feira até às 15 horas quando será feita revisão médica e retornam à concentração.

Após ter marcado os dois gols, na partida em Blumenau, quando o Figueirense chegou a classificação, Nelson passou a ser o jogador mais procurado pelos torcedores que comparecem aos treinos. Muito embora negue a autoria do gol do Palmeiras ele não esconde sua alegria por chegar a final e explicou ontem à tarde os problemas que enfrentou durante todo o campeonato.

— Reconheço e não culpo a ninguém pela má campanha que o nosso time fez na primeira fase. Parece incrível mas justamente nesta fase eu passei os piores momentos da minha carreira, não pelo simples fato de a equipe estar mal, mas pelas várias contusões que tive. Gessiel e eu e fiquei parado 24 dias, quando voltei tive um problema nas costas e isso me prejudicou. Graças a Deus hoje estou bem e agradeço isso aos meus companheiros pela compreensão que tiveram comigo nos tempos ruins.

Para Nelson, embora tenha havido comentários de que o Figueirense não mereceu a classificação, a justiça foi feita e explicou: "Todo mundo ganhou pontos no tribunal e nós só conseguimos isso em campo. Não realizamos uma campanha excelente mas a classificação foi um prêmio pelo esforço de cada um".

Depois que passou o momento de euforia pela conquista da classificação, e o pensamento voltou-se para a final, Nelson já crê tranquilamente no título e disse ontem que por ele a faixa seria entregue ao plantel do seu clube, muito embora respeite o adversário. "A principal arma do Joinville é a garra e a vontade de ganhar, mas isso nós já demonstramos que temos. Numa decisão destas a experiência pesa muito e no Figueirense existem jogadores que já disputaram dois campeonatos nacionais o que nos dará grande vantagem".

Considerando o Joinville um adversário difícil, Nelson afirmou que de maneira alguma iria menosprezar qualquer time mas acredita nas condições do Figueirense e por isso no título. "Realmente o Joinville tem uma boa equipe mas sei das possibilidades do nosso time e da vontade dos nossos jogadores que não pensam em outro resultado a não ser o de conseguir o título do Estadual".

Joinville prepara seus esquemas para amanhã

Joinville (Sucursal) — Muito exigidos fisicamente durante uma hora e meia de exercícios praticados pela manhã e dirigidos pelo preparador Paulo César, os jogadores do Joinville foram dispensados do treino coletivo que estava marcado para às 15 horas. Em compensação, o técnico Alcino Cimas programou vários exercícios táticos envolvendo toda a equipe titular e a que deverá enfrentar o Figueirense na primeira partida, amanhã à noite no estádio e Nestor Schlemm Sobrinho, na Zona Sul da cidade.

Às 14h30min Alcino Cimas reuniu o plantel no meio do gramado do estádio Olímpico e ali ficou conversando durante 15 minutos, onde abordou, com destaque, o comportamento disciplinar da equipe e convocou os jogadores para que mantivessem a mesma calma demonstrada nas apresentações da equipe até hoje.

Em seguida e quando todos pensavam que as recomendações tivessem sido encerradas, Al-

cino voltou a convocar todos novamente, depois que Paulo César tinha dado dez minutos de física. Como a conversa seria demorada, o técnico mandou todos sentarem e ali ficaram durante 25 minutos. Alcino procurou demonstrar, teoricamente, os esquemas de jogo que deverão ser empregados amanhã que em síntese são os mesmos empregados até hoje, ou seja, no sentido de que os laterais, Joel e Celso, dessem apoio direto aos atacantes, com recuos variáveis da meia cancha para dar cobertura. Na meia cancha, Piava e Chico Samara não tem posições definidas e isto tem confundido frequentemente os adversários que são obrigados a mudar seus esquemas para efetuar a marcação pessoal, o que poucos tem obtido resultados em confrontos com o Joinville. Os adversários, segundo os próprios jogadores e técnico seu a entender, tentam fazer estas marcações pessoais e se descuidam das pontas e do meio do ataque. Daí se explica os

vários gols de Rinaldo e de outros jogadores aproveitando lançamentos feitos pelas pontas.

O próprio Alcino tentou demonstrar na prática, a boa viabilidade deste esquema.

Durante a movimentação leve de ontem à tarde, os jogadores titulares ocuparam um setor do gramado e treinaram separadamente dos reservas. Com a trave sem goleiro, os jogadores procuraram marcar os gols de cabeça. Outro exercício tático foi a cobrança de faltas pela direita, por Joel, e pela esquerda, por Celso, para o meio da área visando o aproveitamento dos demais para o gol.

Bastante tranquilo porque não há nenhum problema no time, o técnico revelou que "o time está tão bom técnica e fisicamente que amanhã (hoje) nem haverá coletivo". Disse que consultou o fisicultor da equipe, Paulo César, e este revelou que todos os atletas estão no ponto ideal em

termos físicos e podem suportar com relativa tranquilidade as exigências das próximas partidas decisivas".

Hoje pela manhã, Paulo César dará física, com exercícios leves, e para às 15 horas será realizado um recreativo entre os atletas casados e solteiros.

A secretaria do clube revelou ontem que o jogador Ratinho tem apenas dois cartões amarelos e não três como fora divulgado. Numa reunião realizada na manhã de ontem, a direção do Joinville decidiu transferir o local da partida para o estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, na zona sul da cidade. Este estádio, pertencente ao Caxias, tem as condições do gramado melhores em relação ao Olímpico, mas a iluminação é deficiente.

A ideia de realizar a partida à tarde, com a suspensão do expediente no comércio e indústria, ganhou poucas adesões e a partida deverá mesmo ser à noite.

Tão logo foi publicado o "Regulamento dos Secretários", o do campeonato propriamente dito parece que não tem mais a mínima utilidade. Isso é fácil de constatar com a atitude tomada pelo Figueirense, que apressou-se em sugerir o estádio do Marílio Dias como local para uma possível terceira partida. Bem, se fosse pelo regulamento da Federação, a diretoria do Figueirense teria dado uma mancada muito grande. É só consultar o seu artigo sexto, parágrafo único. Ali está escrito que o local do terceiro jogo seria indicado pela Federação, atendendo a interesses financeiros, isto é, maior possibilidade de arrecadação. Nesse caso, para seguir o que determina o regulamento, a terceira partida teria que ser disputada no Orlando Scarpelli, atualmente com capacidade para 25 mil pessoas, o maior em Santa Catarina.

Comentário de um novo dirigente avaiano: "Podemos não ir bem no nacional, mas deixaremos o clube organizado. Do jeito que está pode até fechar as portas".

As escalar dois árbitros como auxiliares de Oscar Scólfaro no jogo de amanhã, a Federação vai passar mais um atestado de que seu quadro está falido. Os considerados bons juizes estão sendo afastados e agora os bandeirinhas começam a ser substituídos pelos piores árbitros. E o fim.

O primeiro curso de medicina esportiva em Santa Catarina continua sendo realizado sob responsabilidade da Associação Catarinense de Medicina. Pena que este curso tenha sido tão pouco divulgado pelos seus próprios organizadores. O esporte catarinense precisa saber muito sobre ele.

O Guarani de São Miguel do Oeste não parou. Continua jogando amistosos e no último domingo ganhou da Chapecoense por dois a zero. Agora o presidente do clube, Valdir Fedrizzi, começou a tratar da festividade de inauguração dos refletores do estádio Padre Aurélio Canzi. O adversário do Guarani será o Milionários, time integrado por Gilmar, Belini, Garrincha e outros craques do passado. A festa será dia 28 deste mês.

A União Soviética está estudando um novo tipo de Loteria para ser lançado visando angariar recursos que possibilitem a construção das instalações para as Olimpíadas de 1980.

O Olímpico de Marselha, França, contratou ontem Norberto Alonso, meia cancha do River Plate, que recentemente decidiu a Taça Libertadores com o Cruzeiro. Alonso, que também faz parte do selecionado argentino já treinou ontem em seu novo clube.

Mil cruzeiros foi o prêmio pago aos jogadores do Figueirense pelo resultado conseguido domingo em Blumenau, e que valeu a classificação.

Tem gente tentando agitar os bastidores, procurando unicamente promoção pessoal. O campeonato começa a ser decidido amanhã e não há mais no que mexer para provocar nova paralisação.

AVAI



Plantel diminui a partir da próxima semana

Plano para o brasileiro começa a ser posto em prática sábado

Apesar da situação precária das finanças do clube e alguns problemas provenientes da troca de diretoria, o Avaí a partir de sábado e segunda-feira próximos já terá seus planos de trabalho para o Campeonato Brasileiro.

No sábado haverá a posse da nova diretoria, às onze horas da manhã, no auditório da Federação Catarinense de Futebol. Dois dias depois, na segunda-feira, Aureo deverá iniciar os trabalhos com o plantel, talvez já supervisionado por João Lima, sem dez dos atuais profissionais, que serão dispensados, e, talvez, com quase todos os oito jogadores desconhecidos — à exceção de Lúcio — que ele indicou para reforços do PROBLEMAS

Enquanto isso não acontece, a atual direção e mesmo a nova, enfrenta alguns problemas. Ontem no início da tarde vários jogadores caminhavam na rua Felipe Schmidt, a procura do presidente João Salum que, ao final da tarde, afiançava já ter resolvido "parcialmente" os problemas financeiros de todos.

Salum confirmou existirem dívidas para com quase todos do plantel, "mas que o clube espera poder resolver talvez com um empréstimo", quer seria pago ao logo se desse a emissão dos carnês, assunto que passou grande parte do dia de ontem a tratar, "porque sou o responsável pelo empreendimento".

Ao admitir que existem dívidas, ele lembrou que "agora ainda não é hora para falar em dispensas, porque não adianta querer isso sem dinheiro". Mais tarde isso viria a ser contrariado por Luiz Carlos Espindola, o presidente que assume sábado, que confirmou possuir uma lista de dez jogadores que não interessam mais a Aureo, entre os quais estariam, segundo o atual supervisor Horácio Gutierrez, Rubens, Celso, Moura, Luiz Everton e Volnei. Isso não foi confirmado com Espin-

dola, que fugiu da relação de nomes com evasivas.

Para a nova diretoria os problemas de dispensas envolvem uma antecipação do quadro financeiro do clube, que Tertuliano Brito, o novo vice presidente de futebol, solicitou a Salum mas esse ainda não entregou, o que garantiu fazer ontem à noite e entregar hoje. A importância do quadro de dívidas para Tertuliano é segundo Espindola, poder prever o que o clube precisa movimentar em recursos financeiros.

CONTRATAÇÕES

Agora os problemas financeiros com pagamentos do plantel e rescisões dos dispensados, a nova direção tem também os de gastos com as oito contratações anunciadas por Espindola. Para ele o time do Avaí no Brasileiro será "uma espécie de seleção dos melhores jogadores do Estadual", sendo todos os jogadores indicados pelo treinador, que ainda será consultado sobre o interesse em contratar algum jogador do Olaria, do Rio de Janeiro, clube que colocou o plantel à disposição para transações.

Lúcio, do Vila Nova, foi contratado ontem por empréstimo, com passe fixado em 150 mil cruzeiros caso aprobe durante o Brasileiro, "numa transação que foi bastante dificultada", segundo o novo presidente. As outras sete, que obedecem a matemática de deixar o plantel com 25 profissionais (as dez dispensas serão de profissionais e o clube tem 27), deverão surgir nos plantéis de Joinville, talvez Palmeiras, talvez Juventus e também Carlos Renaux, o que Espindola deixou transparecer, mas não confirmou. Ele apenas disse que do Joinville virão jogadores, entre os quais, de certo, Linha, mas que os negócios estão sendo "protegidos pela direção daquele clube até que o Campeonato termine".

Palmeiras faz planos para 77

Blumenau (Sucursal) — Com a finalidade de evitar transtornos, a diretoria do Palmeiras resolveu não divulgar o nome dos jogadores que serão dispensados ainda esta semana. A medida, visa preparar desde já, após as dispensas, o time para o estadual do próximo ano e para tanto, já foram efetuados vários contatos com clubes do interior para a cessão de seus jogadores, todos da várzea.

Para Melchior Barbieri, o trabalho para 77 deverá ser iniciado de imediato, evitando assim problemas de contratações de última hora, como aconteceu este ano, onde o time gastou o que não podia e os reforços não chegaram a corresponder. Embora os diretores não revelassem as bases do contrato, o Palmeiras acabou adquirindo o passe do goleiro Wandier,

fazendo-o desistir da ideia de retornar ao Goiás. Esta, segundo eles, é a primeira grande aquisição do clube e, se o time conseguir o apoio da indústria e comércio, assim como aconteceu ao Joinville, eles prometem desde já uma excelente campanha em 77.

Quanto a permanência de Jorge Ferreira, é pensamento da diretoria mantê-lo, mesmo após o término de seu contrato em 30 de setembro.

Apesar da lista de dispensas, o ambiente entre os jogadores é normal e sua única preocupação, é a folga que Jorge Ferreira prometeu, tão logo seja regularizada a situação de alguns. Apenas Nascimento está preocupado, pois ainda não sabe se a diretoria pretende aproveitá-lo para a próxima temporada.

Marcílio procura amistosos

Itajaí (Sucursal) — Ontem foi dia de reapresentação do plantel, com o treinado Vasconcelos orientando trabalhos físicos e técnicos. Apenas Dirmael, Alcir e Carlinhos não participaram dos treinamentos, já que se encontram lesionados e na enfermaria do clube.

Enquanto os jogadores do Marcílio treinavam no estádio Hercílio Luz o presidente Nery Paulo de Souza mantinha entendimentos com a diretoria do Coritiba, tentando acertar um amistoso sábado à noite em Itajaí. Possivelmente esta manhã o clube paranaense se pronunciará a respeito, havendo muitas possibilidades na

sua realização. Além do Coritiba, pretende também o Marcílio Dias, durante o campeonato brasileiro, acertar jogos amistosos com os adversários de Avaí e Figueirense.

No final desta semana, haverá nova reunião de diretoria, só que desta vez será para tratar de dispensas, pois pelo menos 2 jogadores serão desligados do plantel. Entretanto, sabe-se que há interesse do clube na contratação — pela terceira vez — do ponteiro Nilton Gomes.

Quanto a Clir, Nery desmentiu que o jogador já tivesse sido emprestado para disputar o brasileiro pelo Avaí.

Mengo pode jogar em Lages

Lages (Sucursal) — Os primeiros contatos com o Flamengo para realizar uma partida em Lages, dia 12 de setembro, quando serão inaugurados os refletores do Estádio Vidal Ramos Júnior foram mantidos ontem pela manhã. O presidente do Internacional Newton Ramos disse que é quase certa a vinda do clube carioca e que só aguarda uma confirmação para começar a divulgação.

Enquanto a diretoria tenta a vinda de clubes considerados grandes visando boas arrecadações para conseguir manter o plantel vários jogadores já demonstraram interesse em deixar o Internacional. Outros com contrato até o final do ano e sem chances de participar do campeonato brasileiro por outros clubes preferem ficar e cumprir seus contratos. Além de Beto, Alvin, Silveira e Tonho, o meio campo Jairo que deverá retornar à

Lages dia 27, quando serão reiniciados os treinamentos, já manifestou interesse em continuar.

João Carlos, pretendido pelo Avaí e Figueirense, afirmou ontem que prefere ser vendido. Assim como o jogador, o presidente do clube disse também que o ideal para o Internacional seria vender João Carlos, mas adiantou que o passe do jogador custa caro.

Pensando em não dissolver totalmente o plantel Newton Ramos está estudando a possibilidade de realizar ainda no mês de setembro um quadrangular com as equipes juvenis do Internacional de Porto Alegre, Grêmio e Curitiba. "Muita gente vinha dizendo que o Internacional iria acabar mas irei mostrar a todo mundo que faço um time com Cr\$ 60 mil cruzeiros, superior ao time atual que tinha uma folha de Cr\$ 76 mil".

Prefeitos pedem maior fatia do bolo do ICM

Para a maioria dos Prefeitos, a má distribuição da arrecadação do ICM provoca a perda de autonomia do município, que depende unicamente da política financeira dos Governos Federal e Estadual. Eles defendem a adoção de novos critérios de avaliação dos padrões que pesam no sistema de redistribuição das quotas e de uma política que permita os municípios de atuarem com mais autonomia política. A criação de um órgão que trabalhe só com a distribuição do ICM é uma alternativa que o Prefeito de Joaçaba acha indispensável, levando em conta a necessidade de se restudar frequentemente a política do ICM. Para o Prefeito de Itajaí, o certo seria destinar aos municípios 40% do total da arrecadação e 60% ao Estado.

Sistema de distribuição compromete a autonomia do município



Pedro Ivo Campos

Afirmado que a autonomia municipal está sendo comprometida principalmente pela imposição feita ao município quanto ao uso dos recursos que ele dispõe para promover seu desenvolvimento, o prefeito Pedro Ivo Campos, de Joinville, disse que a exigência de aplicação de percentuais do Fundo de Participação dos Municípios, do Fundo Rodoviário Nacional e do próprio ICM, dificultam a ação administrativa das prefeituras e muitas vezes impedem o seu uso adequado às reais necessidades da cidade.

Na sua opinião, a sistemática do ICM é correta "desde que aceitemos a ação governamental que isenta de tributação produtos agrícolas e exportáveis, embora tenham com isso reduzido o valor que cada município teria na arrecadação do ICM.

— A redistribuição de renda por ele gerada não é justa porque primeiramente, o Estado de Santa Catarina, por exemplo, retém do total arrecadado dois por cento do percentual devido aos municípios para aplicação no Procape — Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas — e depois, do que é devido às prefeituras, ainda retém 0,5 por cento a título de administração. Além disso, a cobrança executiva do ICM é feita sem que dela participem os municípios nos percentuais a ele devidos.

Para exemplificar, o ICM arrecadado em Joinville em 1975 foi de Cr\$ 258.136.799,85 e 20 por cento desse total corresponde a Cr\$ 51.627.359,97. Entretanto, a Prefeitura recebeu o retorno de apenas Cr\$ 40.904.778,96, ou seja, 15,85% sobre a arrecadação, havendo, portanto, uma diferença de Cr\$ 10.722.581,01. Isto demonstra que estão delapidando ano a ano o ICM do município.

ARRECADADAÇÃO

O prefeito Pedro Ivo Campos considera satisfatório o índice de crescimento da arrecadação municipal, mas vê vários motivos que impedem a aplicação da máquina arrecadadora.

— A União e o Estado tributam, de um modo global, incidindo indiretamente sobre o indivíduo. O município aplica seus tributos diretamente sobre o indivíduo. Este, por sua vez, tendo poder aquisitivo insuficiente, assim que aumentam suas necessidades por diversos fatores, entre os quais a inflação, uma das medidas de proteção é deixar de pagar seus impostos municipais. Os municípios não têm condições de manter um quadro funcional gabaritado para executar a sua política arrecadadora.

Em 1973, a arrecadação de Joinville atingiu a Cr\$ 39.208.372,36, aumentando para Cr\$ 56.580.612,75 em 1974 e elevou-se para Cr\$ 75.650.895,32 em 1975.

Em 1973, do total arrecadado foram aplicados em despesas correntes (pessoal) 67,5%, e 32,5% corresponderam às despesas de capital. Em 1974, os índices se mantiveram nessas proporções, mas no ano passado as despesas com pessoal atingiram a 72,6% do total arrecadado.

O índice de Joinville para o retorno do Fundo de Participação dos Municípios é de 4%. O valor das cotas recebidas no ano passado foi de Cr\$ 2.335.240,59.

Para o Prefeito Pedro Ivo Campos, a tese defendida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, de levar em conta má distribuição do ICM a eficiência da máquina arrecadadora e o critério de população é válido, "levando-se em conta que quanto maior é a população maior é o número de encargos. Em segundo lugar — explica — o município que mais arrecada deve, em contrapartida, fazer jus ao maior quinhão para responder às suas necessidades".

Apontado como único candidato a governador em 78 pelo MDB capaz de unir as duas alas divergentes do partido (uma defendida pelo senador Evelasio Vieira e a outra liderada pelo deputado Laerte Ramos Vieira), o Prefeito Pedro Ivo Campos, coronel reformado do Exército, governa o município mais desenvolvido economicamente de Santa Catarina. Foi deputado estadual e antes de assumir a Prefeitura ocupava uma cadeira na Câmara Federal, pelo MDB.

Com 520 indústrias — das quais duas consideradas as maiores da América Latina nos ramos — a Fundação Tupy e a Refrigeração Consul — Joinville é um dos municípios mais desenvolvidos do País, com uma renda per capita em torno de Cr\$ 950,00. Com 11 faculdades e uma rede de unidades de ensino de 1ª e 2ª graus, o município detém também o maior índice de escolaridade do Estado.

É preciso definir as prioridades no plano do retorno



Esperidião Amin Helou Filho

Contrariando a política de distribuição do ICM adotada pelo Estado de São Paulo, o Prefeito de Florianópolis, Esperidião Amin Helou Filho, disse que um dos males do sistema de redistribuição do ICM é justamente a falta de definição de prioridades.

— A população do município e a eficiência de sua máquina arrecadadora podem ser consideradas fatores para a avaliação do município em termos de participação de cotas do ICM. Todavia, vejo como fator prioritário a concentração urbana, que hoje constitui o maior problema que o País vem enfrentando. Além disso, destaco também o valor da economia do município.

Na sua opinião, o principal motivo que impede a ampliação da máquina arrecadadora do município são os próprios tributos municipais:

— O tributo sobre propriedade urbana constitui um dos maiores problemas. Pelo fato de a mentalidade do povo brasileiro não estar adequada. Para se fixar o valor do imposto sobre uma propriedade, o fiscal precisa conhecer toda a residência, cujo proprietário só reconhece o valor na hora de comercializá-la. O outro motivo é o despreparo das prefeituras, e isto pode ser consequência da centralização demasiada do poder, que impede a autonomia dos municípios.

Quando à eficiência da sistemática do ICM, Esperidião Amin Filho lembrou uma frase do general alemão Von Paulus, comandante do 6º Exército: "Sempre que te disserem isto é bom ou mau, nunca te assegures de nada. Para e pergunta: para quem?". Na sua opinião, o meio rural não está tão desprotegido como se vê e defende o êxodo rural como fator estimulante ao aumento da produtividade do homem do campo.

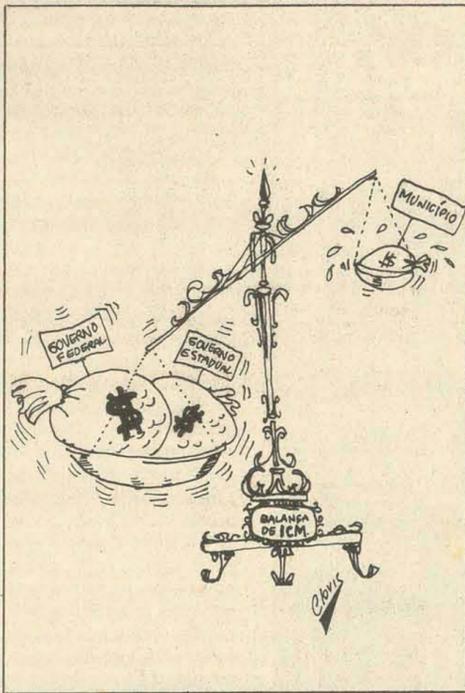
— Nos EUA apenas sete por cento da população residem na zona rural. E, no entanto, aquele país é autossuficiente na agropecuária e até exporta. O único e maior problema que vejo no Brasil são as concentrações urbanas, e os problemas urbanos que aumentam dia a dia, principalmente em Florianópolis.

A Capital, que apresenta um dos menores índices de arrecadação do ICM no Estado, arrecadou em 73 Cr\$ 5.074.433,00, e em 74 Cr\$ 6.805.756,00. No ano passado, a arrecadação atingiu a Cr\$ 8.586.136,00. A estimativa para este ano é de Cr\$ 11 milhões.

Segundo o Prefeito, os encargos de capitais são maiores. A cidade, apesar dos 174 edifícios, carece de infra-estrutura. Não tem rede de esgoto e dispõe somente de um sistema precário de fornecimento de água potável. O sistema viário, apesar do esforço do governo anterior, ainda carece de reformulações para atender às exigências do crescimento da cidade. O orçamento do município estimado para este ano é de Cr\$ 130 milhões, incluindo-se recursos canalizados das áreas federal e estadual.

— A sorte de Florianópolis é que os governadores do Estado sempre foram e têm sido bons prefeitos — observou Esperidião Amin Helou Filho.

Com 30 anos de idade e formado em Direito e em Administração de Empresas — um dos mais novos prefeitos do País — Esperidião dirige a Prefeitura há cerca de oito meses, assumindo as funções deixadas pelo deputado federal Dib Cherm, que renunciou ao cargo três meses depois de ser escolhido pelo Governador Konder Reis. Antes, Esperidião Amin Filho ocupava o cargo de diretor do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. É uma de suas preocupações na Prefeitura é de "reconquistar a autoridade do município, mesmo que sejamos interpretados como executores de medidas arbitrárias".



Distorção na legislação só beneficia os estados produtores



Irmoto Feurschuetle

O prefeito Irmoto Feurschuetle endossa a tese levantada há mais de cinco anos por políticos, empresários e economistas nordestinos, segundo a qual existe grande distorção na atual legislação do ICM, "que só beneficia os estados produtores".

Acha o Prefeito de Tubarão que este fato não só prejudica os estados importadores como também os municípios dentro do mesmo Estado. Citou o exemplo de Tubarão, onde predomina a atividade comercial, "pois as empresas estatais que aqui operam, como Eletrosul, Lavador de Capivari, RFFSA, não pagam ICM".

ENCLAVE

O fato destas entidades estatais não contribuírem com ICM gera grandes distorções e problemas para o município, que paga um preço altíssimo por este tipo de economia, conhecida como "enclave".

— Nada deixando aos cofres municipais, contribuem entretanto, para o empobrecimento da receita, pois o grande número de funcionários força uma atividade comercial acima das possibilidades reais da economia do município. Na diferença do ICM, Tubarão é então prejudicada. Isso, em outros termos, significa que a população local subsida as atividades dos empreendimentos do Governo Federal na cidade, pois este, ao isentar suas empresas, na verdade tira não só sua parte, mas também a da Prefeitura. A "inchação" comercial provocada agrava o empobrecimento, pois as importações são deduzidas do ICM arrecadado de iniciativas particulares de empresários locais".

A presença das empresas governamentais representa em termos positivos apenas alguns ganhos para poucos comerciantes, mas para a população como um todo é danosa pelo que deixa de contribuir com ICM e pelo que tira, deste mesmo imposto, através da "inchação" comercial. Por outro lado, segundo o Prefeito Irmoto Feurschuetle, estas empresas governamentais não pagam tampouco impostos municipais, amparadas por legislação federal.

TUBARÃO

A tendência que se observa na arrecadação municipal de Tubarão é sua diminuição em termos relativos (deduzindo-se as taxas de inflação) que, por sua vez, é inversamente proporcional ao crescimento da dívida (sujeita a juros e correção monetária).

A médio prazo, se não forem realizados investimentos maciços em setores geradores de ICM, a economia municipal atingirá seu ponto de estrangulamento, com a consequente deterioração da estrutura urbana. Acrescentando-se o despreparo administrativo do Executivo e da burocracia, para realizarem diagnósticos precisos e encetarem soluções urgentes na sua esfera de decisão, o quadro municipal do Sul de Santa Catarina é desalentador.

O Prefeito Irmoto Feurschuetle perguntado sobre a ideia da Secretaria da Fazenda de São Paulo de introduzir na distribuição da quota do ICM os critérios da população e da eficiência na máquina arrecadadora, disse que seria muito bom para Tubarão.

— Nosso município com quase 100 mil habitantes é o sétimo em população e o 14º na arrecadação do ICM, portanto, no critério populacional ganharíamos muito" — frisou Irmoto Feurschuetle.

Quando à eficiência da "máquina" de arrecadação do município acha muito boa, "mas temos que levar em conta o lado social" esclareceu o Prefeito. O lado social para ele são contribuintes que sofreram com as enchentes, alguns transtornos.

Falta um órgão que faça só a distribuição das quotas



Raul Furlan

Para o prefeito Raul Furlan, de Joaçaba, só há uma alternativa para se aprimorar a política de redistribuição do ICM: "a criação de um órgão, mesmo vinculado ao governo, que só cuide disso. Só dessa forma é que se conseguirá evitar certas arbitrariedades e o excesso de burocracia".

Explicou que se existisse um órgão capaz de processar a distribuição dos valores a cada município, mediante normas imparciais que atendessem as necessidades de cada unidade, o país passaria a dispor de um mecanismo para desenvolver a necessária autonomia municipal".

Depois de revelar seu apoio à política adotada pela Secretaria da Fazenda de São Paulo, qualificando-a de "válida e justa sob todos os aspectos", o Sr. Raul Furlan disse que não há nada que impeça as prefeituras de ampliarem sua máquina arrecadadora.

— O que falta é melhorar e organizar as prefeituras brasileiras, que ainda funcionam num sistema arcaico. Ainda há prefeituras que cobram impostos prediais urbanos que não cobrem as despesas da confecção do talão de cobrança. Nós por exemplo, temos essa preocupação de sempre estarmos atualizados. E os outros?".

O município de Joaçaba, situado no Vale do Rio do Peixe — no Oeste Catarinense — possui 168 indústrias, a maioria voltada à fabricação de implementos agrícolas e à industrialização de produtos agrícolas. Com um comércio forte — 248 estabelecimentos —, o município arrecadou em 1975 Cr\$ 15 milhões, dos quais apenas Cr\$ 800 mil representam a cota do Fundo de Participação dos Municípios. Este ano, a cota deverá atingir a Cr\$ 1.200.000,00. Com duas faculdades e uma rede de escolas de 1 e II graus, Joaçaba apresenta um índice razoável de escolaridade. A renda per capita é de Cr\$ 520,00.

Raul Furlan, formado em Administração de Empresas, é proprietário de uma rede de seis lojas. Na vida política, foi vereador e presidente da Câmara Municipal em duas legislaturas.

Política impede um reajuste dos tributos municipais



Altair Wagner

Para o prefeito de Chapecó, Altair Wagner, a inexistência de uma lei superior que determine e regulamente o reajuste dos tributos municipais tem se constituído numa das maiores dificuldades para uma administração, já que por problemas de ordem política, as autoridades não arriscam a fazer correções sob o risco de perderem o prestígio perante a comunidade.

Apesar da pouca conscientização da população quanto à importância deste tributo frisou o prefeito Wagner que "dos 36 milhões de cruzeiros que compoem o orçamento de Chapecó, 35% provêm do retorno do ICM, registrando-se nos últimos anos um aumento em arrecadação de 300%".

O restante provém 8,75% do Fundo de Participação dos Municípios e 52,25% dos tributos diretos: predial, territorial, contribuições de melhoria, receitas patrimoniais, transferências correntes e outras receitas.

A explicação do executivo, pela elevação dos índices de retorno do ICM, no qual Chapecó ocupava a 19ª posição e atualmente ocupa a 4ª, superado apenas por Joinville, Blumenau e Lages foi: "o crescimento natural do produto bruto e o trabalho desenvolvido pelas equipes, em função do cadastramento". Esse produto bruto, em 1972 era de 42 milhões de cruzeiros, em 73 subiu para 75 milhões, em 1974 para 220, em 1975 para 402 e em 1976 para 651 milhões de cruzeiros.

Quanto ao percentual de investimentos públicos, o prefeito Altair Wagner apontou os dados dos anos anteriores: em 1972 a administração municipal aplicava 70% da arrecadação em custeio, sendo hoje aplicados 64% em investimentos e apenas 36% em custeio. De 1972 a 1976, as taxas de aplicação em investimentos foram subindo na proporção de 29%, 24%, 43%, 56% e 64% neste ano.

Wagner analisa o crescimento da receita como resultado dos incentivos federais, estaduais e municipais através das obras de infra-estrutura. Quanto aos mecanismos utilizados pelo retorno do ICM, salientou que "o ideal seria que o prefeito se dirigisse à Exortaria Estadual de seu município e recebesse os 20%, mas, isso representaria a descapitalização dos pequenos municípios".

Finalizou afirmando que "é justa a pretensão de inúmeros municípios brasileiros de elevar para 30% a participação dos municípios no ICM, mas o percentual adequado deverá partir de estudo mais aprofundado, que não comprometa a renda do Estado".

Exportação diminui o índice de retorno do ICM



Felix Theiss

Blumenau (Sucursal) — Para a Prefeitura de Blumenau, as exportações vêm se constituindo em fator determinante na queda de índice para o retorno do ICM — imposto sobre Circulação de Mercadorias. Os incentivos fiscais concedidos pelo governo da União e do Estado às firmas que exportam parte da mercadoria industrializada fazem com que tais valores sejam declarados a quem dos valores comercializados no mercado interno. O secretário da Fazenda do Estado do Rio G. do Sul, em recente pronunciamento, afirmou que a perda do governo estadual com os incentivos fiscais concedidos à exportação atingiram este ano importância equivalente a 20% da arrecadação total do ICM.

"Se atingirmos o Estado — raciocina a administração blumenauense — consequentemente, afetam em idêntico percentual os municípios, sofrendo estes últimos um impacto muito mais danoso em suas programações, pois que não lhes são facultadas as mesmas facilidades para obtenção de empréstimos na

área federal, de sorte que seja compensado o insucesso na arrecadação".

A constante queda dos índices de retorno do ICM, em contraste com o vertiginoso crescimento da cidade tem sido apontado pelos responsáveis da administração municipal agente de endividamento dos cofres da Secretaria de Finanças repercutindo, paralelamente com uma significativa perda de autonomia.

O prefeito Felix Theiss entende que Blumenau por ser uma cidade de porte respeitável e fonte arrecadadora de apreciável soma para a União e o Estado, "vem sendo gravemente prejudicada nos últimos anos com as receitas transferidas, particularmente, com aquelas oriundas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias". Em 1970, o ICM representou 65,79 por cento do orçamento municipal, decrescendo o índice até 44,28 por cento registrado no ano passado. Isto é o reflexo do decréscimo nas parcelas de retorno uma vez que Blumenau, em 1972, tinha índice 12,88 passando para 9,00 em 1976.

Sobre as receitas transferidas da União o panorama também vem se revelando pouco animador, a saber: em 1969 a receita do fundo rodoviário nacional representava 1,80 por cento do orçamento do município, baixando para 1,01 por cento em 1975; o total do imposto territorial rural transferido, em 1970, para Blumenau, correspondia a 0,10 por cento do orçamento, decrescendo para 0,05 por cento, em 1975; a Taxa Rodoviária única, em 1971, representava 1,24 por cento do orçamento municipal, caindo para 0,85 por cento em 1975 e, finalmente, o Fundo de Participação dos Municípios correspondia, em 1969, a 4,04 por cento do orçamento, diminuindo para 2,71 por cento no ano passado.

Prefeituras enfrentam hoje séria dificuldade financeira



Juarez Furtado

Para o prefeito de Lages, Juarez Furtado, a forma adotada para apurar os índices de 20% pertencentes aos municípios, além de exonerar as prefeituras dos trabalhos de levantamento do Movimento Econômico, "é extremamente injusta e até duvidosa quanto à sua veracidade. Assim, muitas prefeituras passam a receber parcelas do bolo que na verdade não contribuem para a sua formação. O critério adotado na distribuição dos impostos, seria bastante justa se os 20% ficassem diretamente creditados ao município".

Disse que as prefeituras brasileiras enfrentam sérias dificuldades financeiras. "No caso de Lages, enquanto a evolução da receita de 1974 para 75 foi de 20%, as despesas aumentaram em 71,92% no mesmo período. O nosso maior esforço é incrementar as receitas locais, que passaram de Cr\$ 5.710.000,00 em 1974 para Cr\$ 7.303.000,00 em 1975, com um percentual de crescimento de 28,25%, já que o ICM apresentou um crescimento irrisório de 13,18%".

Segundo ele, o que mais impede e dificulta uma ampliação da arrecadação dos tributos municipais é a falta de estrutura das próprias prefeituras, desde a legislação inadequada até a pouca conscientização dos contribuintes acostumados aos métodos paternalistas e protecionistas políticos de três décadas atrás. Para romper e dinamizar esse tipo de estrutura, exige-se de uma administração municipal, trabalhos e esforços de mais de uma gestão".

— Os efeitos da distorção na distribuição da renda decorrente da sistemática vigente são perceptíveis até por um leigo. Basta observar o crescimento descontrolado de São Paulo e o volume de recursos transferidos e aplicados no Norte e Nordeste do Brasil, em detrimento das próprias áreas carentes do Sul".

O município gera tributo e só fica com 20% da arrecadação



Frederico Olindo de Souza

Na opinião do Prefeito Frederico Olindo de Souza, de Itajaí, a distorção começa pelo sistema de distribuição do ICM. "Os municípios ficam apenas com 20% e são, na verdade, os geradores deste tributo, sem levar em conta suas tarefas: conservação de vias públicas, manutenção de redes escolares, equipamentos, praças e jardins, além de uma estrutura administrativa".

— Acredito que, pelo menos, 40% deveriam ser destinados aos municípios. O que o Estado tem? Uma rede escolar bastante ampla? Mas o município detém uma quase do mesmo tamanho e tem problemas para resolver na área da saúde. Sei que o Estado faz grandes investimentos em Itajaí, mas, em compensação, ele tem uma receita muito grande também neste município. Não pretendo com isso criticar a administração, mas ao sistema.

— Nós recebemos menos de 20% do que é gerado aqui em Itajaí. Basta dizer que podemos nos considerar um município industrializado e com uma grande atividade comercial. Por isso, o retorno do ICM talvez seja inferior a 15% do que realmente arrecadamos. Em compensação, há outros municípios essencialmente agrícolas que recebem também 20% pela participação e distribuição do ICM. Creio que 40% daria melhores condições às Prefeituras de atuarem em seu município.

Quanto ao sistema que a Secretaria da Fazenda de São Paulo pretende adotar, introduzindo na distribuição da quota do ICM o critério da população e da eficiência da máquina arrecadadora, o Sr. Frederico Olindo de Souza lembrou que a Secretaria da Fazenda de Santa Catarina já está estudando nos mesmos moldes.

— Em princípio achávamos que seria justo o critério proposto para a nova sistemática de distribuição do ICM, que preconiza a inclusão do total arrecadado, considerando-se 50% em relação à população e outros 50% ao levantamento econômico que se faria em, cada uma das áreas. Isto porque se fôssemos fazer apenas pelo critério da população, os municípios de grande extensão territorial e com pouca população seriam prejudicados, enquanto que outros com pequena área e possuindo maior número de habitantes, como é o caso de Itajaí, seria beneficiado. Então, acho que o critério a ser adotado e que já foi proposto pela Secretaria da Fazenda, é justo, porque propõe que 50% do total seja calculado em relação ao movimento econômico e a outra parte em torno da eficiência da máquina arrecadadora e da população.

Operário-padrão já tem candidatos em Joinville

Joinville (Sucursal) — Cinco operários de cinco indústrias diferentes de Joinville já estão selecionados para ser escolhido o operário padrão que representará a cidade no certame estadual e nacional, promovido pelo Serviço Social da Indústria, através do Departamento Regional de Santa Catarina.

deverão se pronunciar até o próximo dia 25.

Os candidatos e empresas participantes são os seguintes: Edgar Ribeiro de Andrade, da Plásticos Tupiniquim S/A.; Manoel Vicente Amorim, da Metalúrgica Wetzel S/A.; Silverio Driessen, da Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A.; Osdy Coppi, da Fundação Tupy S/A e Milton Schmalz, da Ma-lharia ARP S/A.

Chuva e frio prejudicam recuperação de pastagens

Lages (Sucursal) — O frio e a chuva para a região estão dificultando a recuperação das pastagens naturais e não permitem a utilização de avelha para alimentação de gado. Esta é a opinião dos pecuaristas da região de Lages, acrescentando que ainda não foram apurados o total dos prejuízos causados pelo frio. "Se o tempo não melhorar, os prejuízos serão bem elevados".

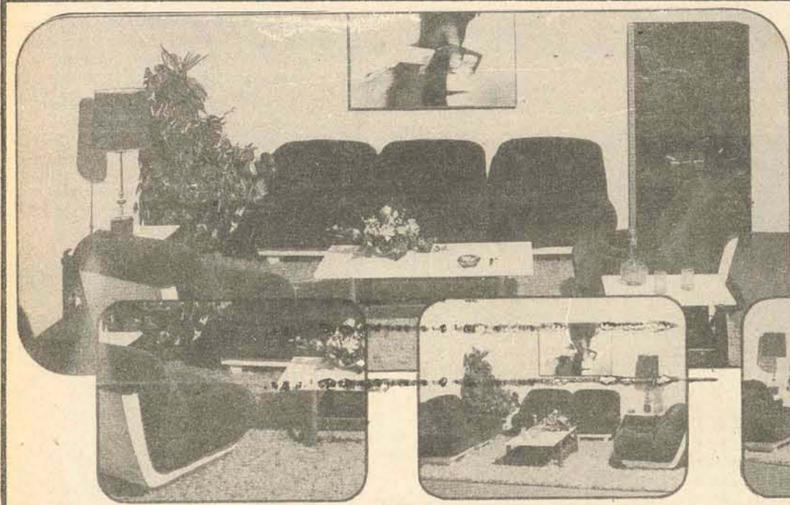
Para o presidente do Sindicato Rural de Lages, Benjamim Kuse, "há esperança de que o tempo melhore. Todos os dias os pecuaristas estão conscientes dos prejuízos que acarretam o frio de inverno, e para isso estão preparados. Mas o que não esperavam é que este ano, a chuva e o frio vieram com maior intensidade, e que poderão trazer graves consequências em torno de dois a quatro positivos.

A perda do peso do animal é considerada normal até 30 quilos. Até o momento não recebemos nenhuma notícia de que o gado tenha diminuído seu peso, mas com a queda brusca de temperatura que está ocorrendo na região, é bem provável que isto já tenha acontecido.

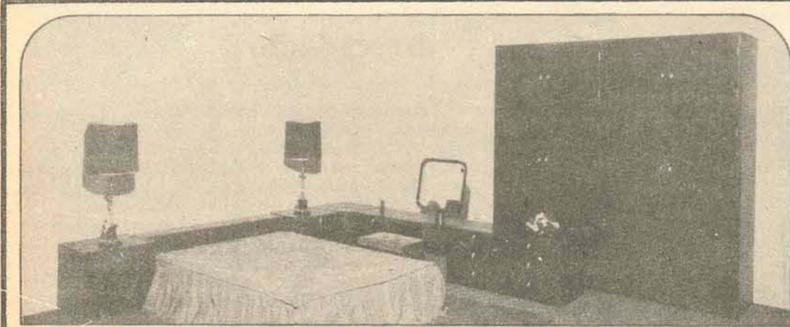
Novos lançamentos da CIMO, para quem exige o melhor.



Salas de jantar. Um modelo para cada gosto. Modernas, clássicas ou rústicas. Conheça as linhas da Cimo. Você vai adorar.

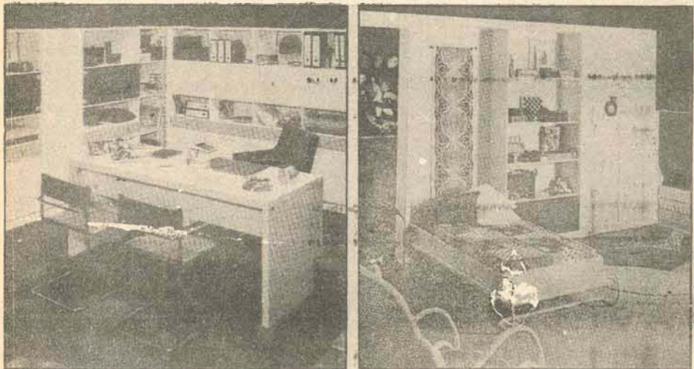


Poltronas conjugáveis. Revestimentos em tecido ou Korotan. Linhas avançadas em estilos de rara beleza.



Dormitório laqueado nas cores - marrom, azul e branca. São inúmeras as opções para compor economicamente e a seu gosto o conjunto ideal. Todas as peças modulares permitem ampla expansão do seu senso de criatividade.

Modulados Vogue. Estantes e armários embutidos. O que você mais gosta é a sua imaginação. Idéias "móveis". Muita personalidade. Montagem imediata.



Na hora de escolher os móveis para a sua residência, exija o melhor! Exija CIMO, onde você encontra os móveis que transformarão todos os recantos de sua casa, em ambientes acolhedores e aconchegantes e no estilo que você quiser: moderno, clássico ou rústico. Venha conhecer ainda hoje os novos lançamentos da CIMO para dormitórios, salas e livings, que reúnem qualidade, beleza e funcionalidade. Exija o melhor para a sua residência. Exija CIMO.

MÓVEIS CIMO
Rua Jerônimo Coelho, 5 Florianópolis.
Fones: 22-2777/22-6100/22-6867

Empresas do Vale contra regulamentação do DNOS

Blumenau (Sucursal) — As empresas de extração de areia do Rio Itajaí-Açu, em número de 30, entregam, hoje, no Rio de Janeiro, através do deputado federal Abel Ávila dos Santos e do advogado Ivan Klaus Guenther, um memorial ao diretor geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS), Harry Amorim Costa, solicitando que seja reexaminada a matéria sobre a regulamentação da extração daquela matéria-prima e que a Capitania dos Portos de Santa Catarina seja instruída para não dar execução a portaria que exige que estas empresas tenham seus portos regularizados junto ao DNOS até o próximo dia 15 de setembro.

Em fins de julho passado, os 30 empresários do Vale do Itajaí foram surpreendidos com uma portaria baixada pela Capitania dos Portos de Santa Catarina, segundo a qual até o dia 1º de agosto passado deveriam os portos de areia sob a jurisdição daquela capitania ter seu funcionamento regularizado perante o DNOS. Como tivessem tomado conhecimento da portaria às vésperas do prazo fatal, questionaram junto ao comando da capitania, dela obtendo prorrogação do prazo até o dia 15 de setembro.

Na mesma ocasião, tomaram conhecimento da legislação pertinente. Embora sejam favoráveis a regulamentação das atividades extratoras, os areiros atendem que isso não se deva fazer tão abruptamente. Para as empresas, as metragens máximas e mínimas, de 1500 e 500, respectivamente, estabelecidas pelo DNOS, através do Decreto 58.708, de 1966 e as normas regulamentadoras de 1967, fogem completamente a realidade regional.

memorial, "o regime do Rio Itajaí-Açu, não comporta condicionamentos em termos de metragem. É que o

rio deposita em seu fundo diversos tipos de areia, fazendo-o em lugares diferentes e distantes entre si, de forma que a extração se processe em vários pontos".

Mas, é na metragem mínima estabelecida pelas normas em 500 metros, que residem as maiores dificuldades, uma vez que todas as empresas possuem seu porto próprio, porém não naquela metragem mínima. Logo para a continuidade de suas operações necessitarão arrendar ou obter a cessão dos imóveis limítrofes, marginais a seus portos, o que se constituiu em tarefa bastante difícil, pois o Itajaí-Açu percorre uma região densamente povoada, com uma série incontável de imóveis marginais, e, por isto, de baixa metragem confrontante ao rio. Assim, seria necessário, a rigor, firmar-se inúmeros contratos de arrendamento ou obter-se a cessão, de vez que a utilização de propriedade alheia demanda a concordância do respectivo proprietário.

"A legislação e as normas que regem a matéria — frisa o memorial — são, regionalmente, impraticáveis. Entendem as empresas extratoras que o assunto deveria amadurar melhor, buscando uma solução alta que a ninguém imponha sacrifícios. Convém lembrar que os areiros do Vale do Itajaí abastecem a indústria da construção não só da região, mas também de todo o Oeste catarinense, pelo que, qualquer alteração brusca na sistemática, adotada trará incontáveis prejuízos".

Ao final do documento, as empresas solicitam que se reexamine a matéria e pleiteiam que o DNOS gestione junto ao Ministério da Marinha para que ele instrua a Capitania dos Portos no sentido de não dar execução a portaria mencionada. Caso isso não for possível, reivindicam a prorrogação do prazo de regularização por mais 6 meses.

Restrição ao crédito não afeta venda de máquinas

Joinville (Sucursal) — A fixação de um teto para as operações de financiamentos de máquinas agrícolas, através das carteiras de Crédito Agrícola dos bancos oficiais, como medida para evitar a degeneração do crédito ao consumidor ou comprador, não tem prejudicado até agora as operações de venda de tratores e outros implementos agrícolas em todo o Norte de Santa Catarina. Enquanto isso, as medidas oficiais de restrição ao crédito direto ao consumidor já obtem os reflexos negativos, previstos com relativa antecedência, no mercado de veículos novos e usados.

O que os gerentes de Carteiras de Crédito Agrícola do banco do Estado de Santa Catarina e Banco do Brasil reclamam é que a fixação de um teto máximo (que não foi revelado) para operações de financiamento — que antes era ilimitado — naturalmente se refletiu numa demanda menor de compradores, porque os bancos tem suas negociações restritas ao montante de reservas para tais transações. Agora os bancos tem que operar com recursos próprios, sem os generosos e polpidos incentivos e estímulos visando a expansão da agricultura.

Os dois bancos — que são os que mais operam no setor em Santa Catarina — tem o limite de dinheiro disponível para as operações de financiamento de máquinas agrícolas bem variável de município para município, e o fixam tomando como base a maior ou menor organização agrícola e o volume mediano de operações feitas quando os financiamentos eram ilimitados, isto é, antes das medidas de restrições de crédito.

PREJUDICIAL

Segundo os revendedores de máquinas agrícolas, a medida oficial os prejudica pouco no Norte de S. Catarina, mas na região Oeste, onde a agricultura caminha ou caminhava para a progressiva mecanização em larga escala, os reflexos são bem maiores. Excetam a região Norte, apontando sua agricultura como decadente e sem perspectivas futuras com a expansão industrial.

Mesmo com a limitação de recursos, os critérios de financiamento não tem sofrido qualquer alteração: o trator é financiado em cinco anos e sem entrada, juros de 15 por cento anual e pagamentos feitos por ocasião das safras.

sados na compra de tratores não foram encaixados no agora restrito número de clientes aptos para obter as vantagens do financiamento bancário.

Em Joinville, que tem cinco por cento de sua população na agricultura, existe uma única revendedora de tratores, utilizados para cultivo e aração da terra e na extração de madeira (para retirada e transporte de toras do mato).

Para o gerente do estabelecimento, da Valmet, as reservas disponíveis nos bancos para atendimento do mercado da região Norte são suficientes para atender a clientela fixada numa agricultura estável. Até agora foram vendidos, 15 tratores, mesma média verificada em igual período no ano passado. Os tratores tem 58, 78 e 116 HPs. Os dois primeiros são empregados na agricultura e extração vegetal, enquanto o último é utilizado pelas usinas de açúcar no serviço de preparação do solo, através de grades de controle remoto. Os preços não foram revelados.

COMERCIO DE VEICULOS

Num panorama quase que idêntico, as restrições afetam também o comércio de veículos, embora até agora não tenha existido retrações acentuadas. Os revendedores reconhecem que o bom nível de vida da população (o salário mínimo pago pelas indústrias é, em geral, superior a Cr\$ 900,00) favorecem a uma pequena faixa o privilégio de ter dinheiro para pagar o carro em 24 prestações e ter 30 por cento do valor para entrada.

"Eu lamento — disse um revendedor — que as classes menos favorecidas estão cada vez mais distantes da possibilidade de ter o seu carro novo".

Dois revendedores sugeriram que o meio ainda mais fácil de ter carro próprio é participar de consórcios, onde não há necessidade de dar 30 por cento de entrada. Esta é a principal barreira que impede o acesso da classe situada entre a média e baixa. Os pequenos revendedores também são muito afetados, porque dependem da generosidade dos bancos e financiadores.

Um quadro estatístico de uma empresa demonstra que o mercado de vendas de veículos pequenos e populares (Kombis e Volks) se expande rapidamente para a classe B, enquanto decai rapidamente para a classe inferior que tem renda familiar de até três salários mínimos. A média de venda da maior revendedora da cidade é de 80 veículos mensais e há demanda melhor de veículos usados, por serem mais baratos e terem financiamento nos mesmos moldes dos carros novos.

Policia! denunciado em Roraima pelo Governador

O governador de Roraima, coronel Fernando Ramos Pereira, encaminhou telex ao ministro da Justiça denunciando o diretor da Divisão de Polícia Federal daquele Território, Sr. Miguel de Lacerda Mendes, por ligações com uma gráfica clandestina.

Segundo o governador, ao ver-se envolvido na descoberta da gráfica, pertencente a elementos do Partido Comunista, o Sr. Miguel de Lacerda Mendes tentou através de vários expedientes destruir as provas contra si e terminou por prender e sequestrar em companhia de seis a oito agentes da PF, o delegado de Polícia Aíci Rocha, encarregado das investigações. A pronta intervenção do comandante da Polícia Militar, coronel Paulo de Tarso de Carvalho, determinou a liberação do delegado. O governador do Território solicitou ao comando de fronteira a prisão do diretor da Polícia Federal.

ALERTA GERAL

Toda área central da cidade de Boa Vista, onde localiza-se o Palácio do Governo, continua interdita para veículos e somente tem acesso ao Palácio, os funcionários devidamente credenciados. A guarda foi reforçada na noite retrasada e existe um severo controle por parte da Polícia Militar sobre qualquer veículo que circula em torno da área, onde está sediado o Palácio e a residência do governador. As autoridades governamentais de Roraima esperam a qualquer momento o desfecho da crise que se abateu desde ao entardecer de segunda-feira, quando um delegado de polícia do Território foi preso de sequestrado por elementos da Polícia Federal, com a finalidade de destruir provas numa gráfica clandestina, localizada nos arredores da cidade de Boa Vista.

A movimentação no gabinete do governador de Roraima foi muito intensa desde as 8:00 horas da manhã, principalmente de elementos ligados à área da Polícia Militar, Secretaria de Segurança do Palácio "31 de Março".

Desde anteontem à noite foi solicitada pelo secretário de Segurança Pública de Roraima, por determinação do governador Fernando Ramos Pereira, a prisão do diretor da Polícia Militar Federal de Roraima, juntamente com mais dez elementos que compõem a equipe da divisão da Polícia Federal. Esta prisão foi solicitada ao comando do 2º Batalhão de Fronteiras de Roraima, comandado pelo coronel Francisco Amado Bittencourt Pereira Dias.

Até a tarde de ontem, a situação mantinha-se muito tensa em Boa Vista e ainda não havia sido anunciada a prisão do diretor e de todos os componentes da Polícia Federal pelo Exército. O governador Fernando Ramos Pereira mantém-se em contato permanente com Brasília e espera-se para as próximas horas o desfecho da crise que se abateu na área da Polícia e da Segurança em Roraima.

PROVIDÊNCIAS

Em Brasília, o Ministério da Justiça informou ontem que "foram adotadas todas as providências cabíveis" quanto às denúncias do governador de Roraima contra o diretor da Polícia Federal, acusado de agir arbitrariamente contra elementos da Secretaria de Segurança por descobrirem suas ligações clandestinas com comunistas fichados.

A mesma reação foi do diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, coronel Moacir Coelho, ao ser indagado sobre o episódio, respondendo que "foram tomadas as devidas providências". O assunto, entretanto, provocou outros boatos em relação a outros estados, inclusive o de uma denúncia contra um desembargador, que teria chegado ao ministro Armando Falcão através de um advogado.

O ministro da Justiça recebeu vários jornalistas em seu gabinete que insistiam sobre o caso Roraima e outros assuntos, entre os quais o da oficialização dos cartórios, mas manteve suas respostas ao "foram tomadas as medidas cabíveis" ou "nada tenho a declarar".

Polícia tem 2 crimes para esclarecer em Curitibaanos

Curitibaanos (Correspondente) — A polícia local está empenhada na busca dos autores de dois homicídios ocorridos domingo, um dos quais ainda em circunstâncias misteriosas. Até a noite de ontem não havia qualquer pista que pudesse esclarecer a morte do lavrador Oliveira Luiz Alves (viúvo, 69 anos), cujo corpo foi encontrado no centro da cidade, à rua Capitão Potiguara. Ele estava com o crânio esfacelado, presumindo as autoridades que tivesse recebido violento golpe de machado.

Os agentes policiais também estão diligenciando no sentido de localizar Getúlio Pereira Vargas, de 30 anos, pela morte de Marcelino Dias de Freitas (41 anos, casado), que residia na localidade de Santa Fé, a 15 quilômetros do

centro da cidade. Marcelino foi morto durante uma discussão com 4 tiros de revólver disparados à queima-roupa e atingido duas vezes na cabeça e duas no peito.

Segundo Dorival Dias, proprietário da casa onde ocorreu o homicídio e vizinho da vítima, os três jogavam baralho quando aconteceu o desentendimento. Getúlio perdia cerca de 10 mil cruzeiros no jogo de cartas e não se controlou, iniciando a discussão. Como Marcelino reagisse, o perdedor sacou sua arma e disparou alvejando mortalmente Marcelino. O assassino está foragido desde a noite de domingo, mas a polícia acredita que ainda não tenha deixado Curitibaanos.

Jovem pescador que desapareceu no mar ainda não foi localizado

Itajaí (Sucursal) — A Delegacia de Polícia de Itajaí registrou ontem o desaparecimento do pescador Ademar Hercílio dos Santos (19 anos, solteiro, residente na avenida São João, em Armação), que integrava a tripulação do barco pesqueiro "Confrio V" pertencente à Companhia Nacional de Frigoríficos, com sede em Itajaí. Segundo um dirigente da empresa, Alfredo José Rosa, a

embarcação realizava trabalhos de captura de camarão a aproximadamente 35 milhas da costa entre Itajaí e Armação, quando os companheiros de Ademar notaram sua falta.

Por volta das duas horas da madrugada um companheiro de Ademar resolveu chamá-lo e não o localizou no barco, informando o fato ao mestre. Ele havia sido visto no convés pouco tempo antes da hora de

a tripulação se recolher para descansar. Seus colegas presumem que Ademar tenha escoregado e caído no mar, desaparecendo em seguida.

O "Confrio V" permaneceu durante várias horas vasculhando o local, na tentativa de socorrer Ademar. Contudo, as buscas foram infrutíferas e até a noite de ontem Ademar não havia sido localizado pelos colegas.

Acidentes de trânsito fizeram três vítimas nas últimas horas

Três vítimas menores de idade foram atendidas em hospitais da Capital, com ferimentos que resultaram de dois atropelamentos e uma colisão, registrados nas últimas horas pela Delegacia de Segurança Pessoal. Um dos quatro veículos envolvidos foi recolhido ao pátio do Detran, porque o motorista dirigia embriagado. Por motivos desconhecidos das autoridades, tem ocorrido uma média de um atropelamento por dia na rua Felipe Neves, no Estreito. Presume-se que a principal causa seja o descuido dos familiares em relação aos filhos, aliada à imprudência dos motoristas.

A Delegacia de Segurança Pessoal registrou no final da tarde de segunda-feira, o terceiro atropelamento consecutivo, na rua Felipe Neves, no Estreito. O primeiro ocorreu no sábado, tendo como vítima menor de idade, sendo a segunda ocorrência registrada no dia seguinte e o terceiro atropelamento na tarde de segunda-feira, por volta das 17h30m.

Nesse acidente, resultou ferido o menor Fabiano Sucupira (3 anos de idade, filho de Vahdental Sucupira e Anita Lisbeck, residente na rua Tupinambá, no Bairro de Fátima), que sofreu ferimentos de natureza leve, sendo socorrido pelo atropelante ao Hospital Infantil, onde foi medicado.

Foi envolvido o Volks de Tubarão, placas TB-4232, pertencente a Maurino Bernardino da Silva e dirigido por Geraldo Faust, que mora no Trevo do Roçado, em São José.

COLISÃO
A DSP atendeu também uma colisão no Abrão, envolvendo o Chevette AB-7474, pertencente a Mário Mazzola, que tinha ao volante o motorista Umberto Mazzola, e o coletivo Mercedes Benz, AV-0095, da Empresa Associadas de Transportes, conduzido por Paulo Roberto de Souza, morador na rua Raimundo Correia, 14—fundos, no Estreito. Resultou ferida a menor Maria Goretti Tavares (17 anos de idade, residente na rua São Cristóvão), que viajava no

Chevette. O automóvel foi recolhido ao pátio do Detran, por solicitação da DSP, já que o motorista Umberto Mazzola (desenhista, 51 anos, casado, morador da rua Mauro Pires, 37, em Campinas), apresentava sintomas de embriaguez, negando-se inclusive a fornecer sangue para o exame de dosagem alcoólica. O acidente ocorreu por volta das 22h30m de anteontem.

NA COSTEIRA
Quando trafegava na avenida Jorge Lacerda, na Costeira, a camionete Kombi AA-8417 propriedade de Hélio José Santana, conduzida por Hélio Duaberto da Silva Santana, morador da rua Fich Braz Fernandes, 110, em Capoeiras, atropelou o menor Remi Nelson Pereira. O garoto (15 anos de idade, filho de Nelson e Maria Pereira, residentes na avenida Jorge Lacerda), foi conduzido ao Hospital de Caridade horas após o acidente. O fato ocorreu por volta das 17 horas de anteontem, nas proximidades da Serralheria Correia.



A Variant ficou praticamente destruída na colisão.

Colisão de Variant com ambulância deixa 5 pessoas feridas

Além do excesso de velocidade e imperícia de um dos motoristas, a repentina chuva que se abateu sobre a Ilha na manhã de ontem, diminuindo, em consequência, a segurança das pistas, provocou uma colisão, por volta das 10 horas, na rua José Maria da Luz, nas proximidades da fábrica da Coca-Cola, no Bairro José Mendes. Depois de perder o controle do veículo em uma curva, o motorista Antônio José Bonini não conseguiu evitar que a Variant que dirigia colidisse frontalmente com uma ambulância da Base Aérea de Florianópolis, deixando um saldo de cinco pessoas feridas. Em consequência do violento choque, a Variante ficou parcialmente destruída, sendo o condutor internado no Hospital de Caridade em estado gravíssimo.

As outras vítimas do acidente — todos militares — viajavam na camionete Chevrolet Veraneio, placas CF-1024, da Base Aérea de Florianópolis. Alexandre da Luz Neto (sargento, 29 anos, casado), Pedro Guilherme Holz (cabo, 21 anos, solteiro) e Lúcio Roberto da Cunha (soldado, 20 anos, solteiro), todos da Base Aérea, foram medicados no Hospital de Caridade com ferimentos generalizados. Os três retornavam do HC, onde voluntariamente haviam doado sangue para um paciente, carente de transfusão.

A Variant de placas AB-3616, pertencente a Zenaide Barreto, procedia do Saco dos Limões, com destino ao centro da cidade. Tendo vencido uma curva com dificuldade, o motorista Antônio José Bonini (27 anos, casado, funcionário da empresa de construção civil Emedaux, residente na servidão Amazonas, 42), não conseguiu dominar o veículo, que colidiu frontalmente com a ambulância que trafegava em sentido contrário. Com ferimentos gravíssimos, ele foi internado no Hospital de Caridade, em estado de coma, tendo sido submetido a duas intervenções cirúrgicas.

O motorista da ambulância, Luiz Saldanha da Cruz (54 anos, casado, residente na vila da Base Aérea), apenas sofreu leves escoriações.

Segundo o agente Elauri, da Delegacia de Segurança Pessoal, que atendeu o acidente, os danos materiais foram elevadíssimos, sendo que os maiores prejuízos foram registrados na Variant, que foi recolhida pelo Detran e liberada em seguida.

Após o acidente, o trânsito que já se processa com dificuldade naquela via sinuosa, foi interrompido por longo tempo. Duas filas se formaram nos dois sentidos, somente sendo possível o tráfego de veículos em meia pista.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76/762

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei no. 5.089 de 30.04.75, até as 15 horas do dia 26 de agosto de 1976 para o fornecimento de "PNEUS E CÂMARAS DE AR".

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis (SC), em 16 de agosto de 1976.
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76/766

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei no. 5.089 de 30.04.75, até as 15 horas do dia 30 de agosto de 1976 para o fornecimento de "EQUIPAMENTOS AUDIO-VISUAIS".

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis (SC), em 16 de agosto de 1976.
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76/761

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei no. 5.089 de 30.04.75, até as 15 horas do dia 25 de agosto de 1976 para o fornecimento de "ESTUFAS PARA ESTERILIZAÇÃO".

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis (SC), em 16 de agosto de 1976.
CARLOS GOES BESSA
Diretor Geral.



BESC

Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS AVISO — DECOM — 025/76

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A — BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:

- TOMADA DE PREÇOS No. 045/76: OBJETO: Cheques em Formulários Contínuos
- TOMADA DE PREÇOS No. 046/76: OBJETO: Formulários Contínuos — Modelo 90/044
- TOMADA DE PREÇOS No. 047/76: OBJETO: Formulários Contínuos — Modelo 90/043
- TOMADA DE PREÇOS No. 048/76: OBJETO: Formulários em Jato — Modelo 90/043
- TOMADA DE PREÇOS No. 049/76: OBJETO: Formulários Contínuos — Modelo 90/077
- TOMADA DE PREÇOS No. 050/76: OBJETO: Formulários Contínuos — Modelo 90/069
- TOMADA DE PREÇOS No. 051/76: OBJETO: Formulários Contínuos — Modelo 90/039
- TOMADA DE PREÇOS No. 053/76: OBJETO: Formulários Contínuos — Modelo 90/026
- TOMADA DE PREÇOS No. 054/76: OBJETO: Formulários Contínuos — Modelo 90/046

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: — Serão recebidas até às 17:00 horas do dia 27/08/76, na Praça XV de Novembro no. 11- Edifício Otília Eliza - 2o. andar - Sala 201, Departamento de Compras — Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados. CÓPIA DOS EDITAIS E INFORMAÇÕES: — Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas. Florianópolis, 12 de Agosto de 1976.

CONVITE PARA MISSA

A Família de LOURENÇO JOÃO MACHADO, ainda profundamente consternada com o seu falecimento, agradecem a todos que os confortaram e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7o. dia que farão celebrar, na Igreja Matriz Nossa Senhora de Fátima, no Estreito, hoje, (quarta-feira) às 19 horas.



SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acham aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL No. 95/76, para execução das obras de calçamento a paralelepípedos de granito no prolongamento da Avenida José Di Bernardi, Município de São José, numa extensão aproximada de 450 (quatrocentos e cinquenta) metros com prazo de entrega das propostas até às 10,00 (dez) horas do dia 26 de agosto de 1976, no Protocolo Geral do DER/SC, situado no 7o. andar do Edifício das Diretorias, em Florianópolis. Cópia do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao GEL, no endereço acima mencionado.

DER/SC, em Florianópolis 16 de agosto de 1976
Engo. Civil Osny Berretta
Presidente do GEL
Engo. Civil Sérgio R. Beims
Diretor de Construção

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

FINAS RESIDÊNCIAS COM TODAS AS VANTAGENS DO CENTRO E A BELEZA DE ITAGUACÚ.

construção

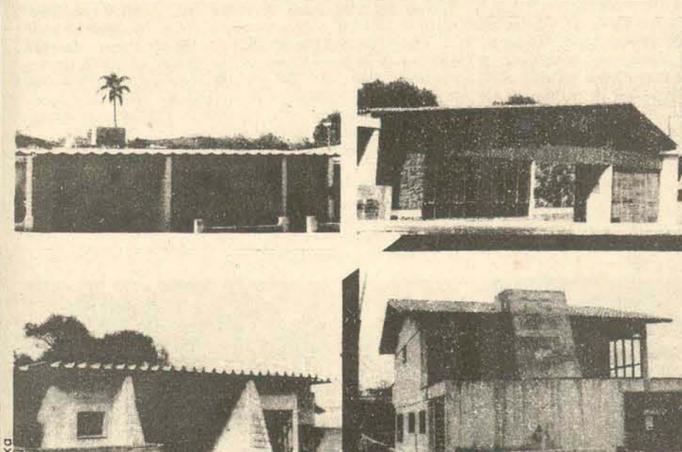


PROJETOS TÉCNICOS ORÇAMENTOS E INCORPORAÇÕES Rua Padre Roma, 47 - Fone 22-1538

vendas



assessoria imobiliária Ltda. Av. Rio Branco, 175 - Fone (PABX) 22-8888 e PLANTÃO NO LOCAL - CRECI 6269



Beto Stodieck

Enche uma, esvazia a outra (e vice-versa)

Foi só o Clube Doze (re) inaugurar a sua boate, que está muito bonita diga-se de passagem, para que o movimento da Capelinha, até então o único local onde as pessoas podiam saracotear na minguada noite florianopolitana, caísse consideravelmente. O que comprova que Florianópolis, é uma pena, não tem dançarinos para mais de uma discoteca. Logo, torna-se uma temeridade tentar abrir uma terceira, como é pensamento de alguns interessados. A não ser que a coisa seja feita de maneira tal, onde os mais velhos, normalmente reclusos aos interiores de residências em íntimas reuniões, não se sentissem constrangidos de rebolar junto aos mais jovens — o que é

perfeitamente normal e civilizado. Aliás, a nossa cidade é das poucas onde jovens e menos jovens fazem questão de cada um se colocar nos seus devidos lugares — que lugares?

Inclusive sabe-se de muitas pessoas que não põem os pés na boate do Doze no sábado "porque tem muita gurizada". Até que pelo contrário: aos sábados só entra na dita boate quem tiver mais de 21 anos (para as mulheres exige-se a idade mínima de 18 anos), o que a torna inacessível aos ditos fedelhos, que tem a sua "hora do mingau" aos domingos. E aí deveria ser proibida a entrada de maiores de 18.

Vocês não devem esquecer que o nome do Caruso é, na realidade, Valdemar da Silva Filho — Caruso simplesmente não conta voto...

A propósito: quem o apelidou, tempos atrás, foi o desembargador Ferreira Bastos, num elogio as qualidades vocais do veedor em questão — se bem que, no momento ele está utilizando a sua possante voz apenas para cantar votos...

A propósito:

A queda do movimento da Capelinha (Capelosa para os íntimos) pôs os seus proprietários a pensar — e chegaram a conclusão de que a boate em si, como se encontra, está ultrapassada.

Consequentemente, é pensamento transferir a boate para uma casa alugada qualquer, derrubar a "capela" onde hoje se encontra e, no local construir um prédio de não mais do que dois andares e um subsolo.

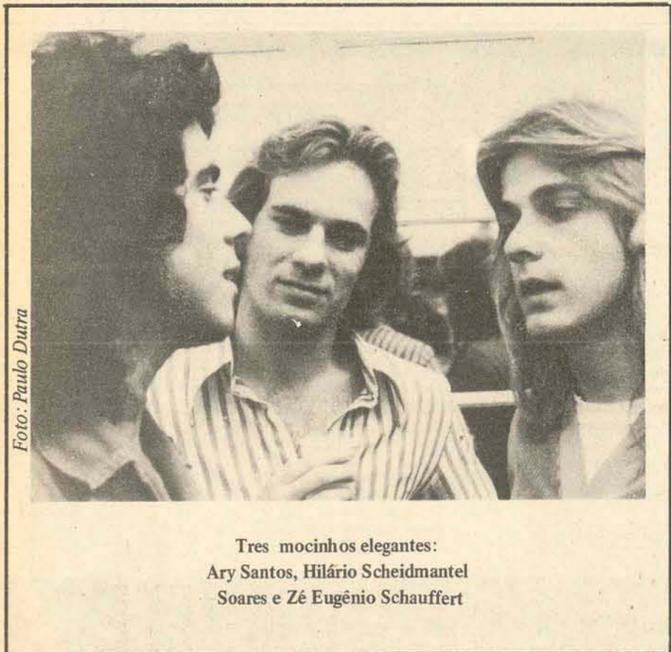
No térreo surgiria um bar, gênero Tritão. No andar de cima, um restaurante como poucos. E no subsolo, a boate propriamente dita, no mais alto nível, bem no tipo New York City. E reapareceria, então, New Capelinha, boate pra crítico algum botar defeito. Esperemos, pois.

Lá como cá (só que lá é diferente)

A loura (um pouco manchada pelos moreninhos da Ilha) Coletiva de Artes Plásticas Barriga-Verde acontecerá, pela sexta consecutiva vez, no dia 27 de agosto, às 8 e meia da noite, mais precisamente, no hall do Teatro Carlos Gomes, Blumenau.

A gente, cá da Ilha, reclama que Florianópolis não tem local apropriado para grandes exposições (e tendo isso como desculpa, não faz). Como é, então que Blumenau, que também não tem um grande espaço, não se cansa de fazer?

Resposta: é claro que graças a perseverança e dedicação de Lindolf Bell, aquele que consegue o milagre de transformar simples hall de um teatro alemão, num Louvre de Beira-Rio.



Tres mocinhos elegantes: Ary Santos, Hilário Scheidmantel Soares e Zé Eugênio Schaffert

Antonio Nicoló Grillo, reitor até hoje da UDESC, assumirá, amanhã, quinta, às 5 da tarde, o cargo de sub-reitor de Planejamento da UFSC, em substituição ao recém nomeado Rogério Vahl que está de partida para a Europa a fim de estudar mais um pouquinho.

O radialista Geraldo José de Almeida (famoso pelas transmissões de diversas futebolísticas copas do mundo e por expressões tais como "lindo, lindo, lindo" etc e tal), falecido na madrugada d'antes d'ontem em São Paulo, esteve em Florianópolis há menos de um ano, como vocês devem estar lembrados, quando fez as vezes de mestre de cerimônia da inauguração do Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva.

A última moda no Rio é malhar (e assistir) o show dos "Doces Bárbaros" que está em cartaz (com casa lotadíssima todas as noites) no Canecão.

É o que há de mais chic — não só malhar, como assistir. O que é bem ao contrário do que acontece na nossa cidade (de onde os baianos tem uma triste lembrança — se lembram, não?), onde as pessoas tem o hábito de não ver (e nem tomar conhecimento) e malhar...

A partir do final do mês a ilha ganhará uma nova linha telefônica (via Telesc, é claro), com os iniciais 33 e que tocará não só na Trindade, Itacorobi e Saco Grande, mas em toda a Lagoa da Conceição, até o restaurante do Leca.

CINEMA

Darci Costa

FLAVIA, A FREIRA MUCULMANA — Flávia Bolkan é Flavia, forçada pela intolerância do pai a ingressar num convento, motivo de todas as situações que formam o roteiro do filme, onde destilam: sexo, sadismo, intolerância, violência, erotismo, religião, tudo em forma de salada de paladar duvidoso. Censura 18 anos. Cecomtur 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas

O DIRIGIVEL HINDBURG (The Hindenburg) Adesão de Robert Wise, cineasta talentoso e sensível, ao cinema de catástrofe, atualmente em moda; narra a cruzada final do atlântico, do luxuoso dirigível alemão Hindenburg, episódio recia-

do nos estudos da Universal. George C. Scott interpreta o coronel da Luftwaffe, que recebeu ordens do Dr. Goebbels para viajar a bordo e impedir a ameaça de sabotagem. Participam também, com destaque: Anne Bancroft, William Atherton, Gig Young, Burges Meredith. Censura 5 anos. São José 3 - 7,45 - 9,45 horas
SOCORRO... UMA VIRGEM ESTÁ ME AMANDO — comédia erótica do cinema alemão, com Gundolf Willer, Yvonne Ten Hoff; direção de Arthur Maria Rabenalt. 18 anos. Coral 3 - 8 - 10 horas
LUZ, CAMA, AÇÃO, pornochanchada nacional — 18 anos. Ritz 5 - 7,45 - 9,45 horas

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 13.08.76.

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 10.037 — CRICIÚMA — Apte. Hospital Santa Catarina Ltda. Apdo. Henrique Dauro Martignago. Rel. Des. Geraldo Salles "Deram provimento, para reformar a decisão de 1o. grau, julgando a ação improcedente, pagas as custas pelos apelados e honorários advocatícios fixados em 20% sobre o valor da causa. Unânime".

No. 10.306 — FLORIANÓPOLIS — Apte. Emyr Jannis. Apdo. o Estado de Santa Catarina. Rel. Des. Eduardo Luz — "Deram provimento, para julgar a ação improcedente, fixados os honorários de advogado em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Unânime".

No. 11.617 — LAGES — Apte. Inácio Padilha. Apdo. Jaime Liri Zanella. Rel. Des. Hélio Mosimann — "Deram provimento parcial ao recurso, para que o quantum da reconvenção seja apurado em execução de sentença. Unânime".

No. 10.181 — TURVO — Apte. Wildner S/A Pesca, Conservas e Congelados. Apda. a Fazenda do Estado. Rel. Des. Nelson Konrad — "Deram provimento em parte, para reduzir a importância da condenação a Cr\$ 1.136,00, mantidas as demais cominações legais da sentença. Unânime".

No. 11.451 — SANTA CECÍLIA — Apte. Abrahão Mussi S/A Indústria e Comércio. Apdos. Ivo Grannemann Grein e sua mulher. Rel. Des. Nelson Konrad — "Deram provimento, para anular o processo a partir de fls. 27, inclusive. Unânime".

No. 11.594 — LAGES — Autos remetidos: Juízo de Direito da 2a. Vara da comarca. Reqte. Orlando Melegari. Reqda. a Prefeitura Municipal de Lages. Rel. Des. Osny Caetano — "Anularam o processo a partir de fls. 31, exclusive. Unânime".

No. 11.288 — CRICIÚMA — Apte. Ivo Manoel França. Apdo. Instituto Nacional de Previdência Social. Rel. Des. Hélio Mosimann — "Deram provimento. Unânime".

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

No. 826 — PORTO UNIÃO — Agrte. Polati, Landarin & Cia. Agrdos. Nelson e Wilson Civiero. Rel. Des. Osny Caetano — "Deram provimento, para anular o processo a partir do despacho saneador, inclusive. Unânime".

No. 868 — ITAIÓPOLIS — Agrte. Empresa Industrial e Comercial Fuch S/A. Agrda. Alaide Dias Tachur. Rel. Des. Osny Caetano — "Negaram provimento. Unânime".

No. 888 — SÃO BENTO DO SUL — Agrte. Sebastião Fernandes Colaço. Agrdo. Evaldo Maros. Rel. Des. Hélio Mosimann — "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

AGRAVO DE PETIÇÃO

No. 3.193 — ORLEANS — Agrtes. o Dr. Juiz de Direito, ex-officio, e o I.N.P.S. Agrdo. Job Borba. Rel. Des. Nelson Konrad — "Conheceram de ambos os recursos, negaram provimento ao voluntário e deram provimento ao ex-officio, para fixar os honorários em Cr\$ 300,00. Unânime".

APELAÇÃO DE DESQUITE

No. 3.533 — PORTO UNIÃO — Apte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Apdos. Sebastião Querce da Silva e sua mulher Iraci Lini da Silva. Rel. Des. Eduardo Luz — "Julgaram prejudicado o recurso, por falta de objeto. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

EDESCO

EMPRESA DE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA.

Serviços Contábeis Mecanizados, Contratos, Distratos, Declaração I.R. (Pessoa Física e jurídica) e Serviços gerais. Rua: Cel. Pedro Demoro, 1825 — Estreito — Florianópolis — SC. Telefones — 44-2966 — 44-0368

Glose

DE "PÁSSARO PROIBIDO" A PAPEL HIGIÊNICO CENSURADO

Maria Bethânia. Que é também Vianna Telles Veloso. Cantora. Intérprete. Atriz. Sua marca registrada: talento. Ela está aí com "Pássaro Proibido", produzido pelo mano Caetano e pelo amigo Perinho Albuquerque. Cantando coisa do Gil, Chico, da Sueli Costa, do Gonzaga Júnior, do Caetano e de mais uma porção de gente boa. Ela diz: "Perguntar-te-ão como atravessar a vida. Responde como uma corda esticada sobre um abismo. Belamente,

cuidadosamente, impetuosamente".

o0o
Censura paulista acabou com o showzinho de criatividade da "Cosi, Jarbas, Sergino Propaganda". Acontece que o moço Ewerton de Castro (que já foi espírito mau na televisão) estava fazendo comercial de papel higiênico nos vídeos paulistas, mencionando quase diretamente em que parte do corpo o produto da Klabin devia ser usado. A Censura não gostou e mandou suspender.

RÁPIDAS

A Philips está lançando um compacto duplo contendo músicas do show "Doces Bárbaros", antecipando o LP que está sendo preparado. O disquinho tem "Chuckberry Fields Forever", "Esotérico" e "O Seu Amor", de Gilberto Gil e "São João, Xangô Menino", de Gil e Caetano.

o0o
Anotem nos seus inseparáveis caderninhos: programa "Clube dos Artistas" desta sexta feira vai ter presença do Luís Melodia.

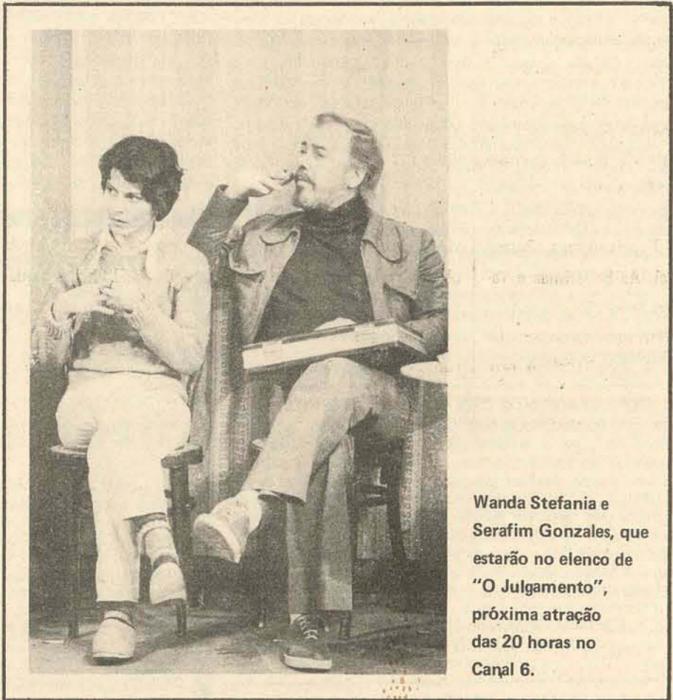
o0o
Maria Rosário Nascimento e Silva. Vol-

tem a vê-la neste sábado no programa do "Velho Guerreiro". Linda.

o0o
César Monte Claro, o nome do moço que será o apresentador de um novo telejornal da Rede Tupi de Televisão.

o0o
Cayon Gadia, o responsável pela GTA, gravadora da Tupi. O primeiro disco da empresa já foi lançado.

o0o
Dia 8 de setembro estréia em São Paulo, "A Noite dos Campeões". No elenco, Cláudio Correa e Castro, Edney Giovannazi, Jonas Mello e Raul Cortez.



Wanda Stefania e Serafim Gonzales, que estarão no elenco de "O Julgamento", próxima atração das 20 horas no Canal 6.

JUNTINHAS

Günther Otto Ristow com exposição marcada no Hilton de São Paulo (—) De 16 a 31 de outubro acontece o "1o. Salão de Artes do Clube Limoense" (—) Diretores de arte e artistas plásticos, atenção. O Clube de Criação do Rio de Janeiro está promovendo o 1o. Concurso Brasileiro de Cartaz de Cinema, ofere-

cendo um prêmio de 30 mil cruzeiros ao melhor cartaz para o filme "Dersu Uzala". Informações: Zoom. Rua Jardim Botânico, 119 — Rio (—) Raimundo Caruso lança dia 2 de setembro, na Acaia de Curitiba o livro "Poema para certa Canção". Editado pela Cooperativa de Escritores (—)



SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS

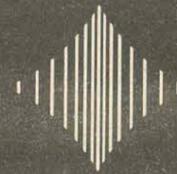
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL No. 94/76, para fornecimento de Material de Sinalização, constituído de 3.400 metros de DEFENSAS para as Rodovias SC 302, trecho LEBON REGIS — CAÇADOR, acesso JOAÇABA — BR 282, e SC 301, trechos, JARAGUÁ DO SUL — BR 101 e SÃO FRANCISCO DO SUL — ENSEADA, com prazo de entrega das propostas até às 9,00 (nove) horas do dia 25 de agosto de 1976, no Protocolo Geral do DER/SC, situado no 7o. andar do Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao GEL, no endereço acima mencionado.

DER., em Florianópolis, 10 de agosto de 1976
Engo. Civil Osny Beretta
Presidente do GEL
Engo. Civil Moacir Mondardo
Diretor de Operações



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Florianópolis



O pintor Sansão Pereira, Carlos Henrique Paraiso, Rosane, Evaldo Moritz e Márcia, na abertura da exposição de Sansão

moção da Brusa e do artista Sansão Campos Pereira, está sendo assunto nos meios artísticos e sociais da capital.

O professor José Jesus Arvelo, Chefe do Departamento de Reabilitação do Ministério da Saúde da Venezuela, veio a Florianópolis na qualidade de consultor da Organização Mundial da Saúde, para conhecer e orientar o trabalho que vem sendo desenvolvido na prevenção e tratamento das incapacidades físicas dos doentes.

O vice-governador Marcos Henrique Buechler presidiu na sede da Erusc, o ato em que a diretoria da empresa emitiu ordens de serviço para a execução de obras de eletrificação rural em Tijucas, São José, Nova Trento, Aguas Mornas, Antônio Carlos e municípios

da região da Grande Florianópolis.

Até o dia 22, fica aberta para visitação pública no salão nobre do Palácio Bariga Verde, a exposição de Fossari.

Os casais da sociedade de Tubarão, Roberto Zumblick e Arno Hubbe, passaram o fim de semana na ilha, hóspedes do Florianópolis Palace Hotel. Os elegantes casais, participaram da festa no Clube Doze de Agosto, noite do Baile Branco.

Vilma e Daniel Mafrá e Maura e Jesé Teixeira, estão nos convidando para a cerimônia do casamento de seus filhos, Maria da Graça e Daniel, dia 10 de setembro às 18 horas e quarenta e cinco minutos, na Capela do Colégio Catarinense. A recepção aos con-

vidados será no Clube do Penhasco.

Convidado pelo elegante casal Iara e Edson Gaidzinski, sexta-feira estarei participando de uma churrascada na confortável Fazenda da Família Gaidzinski, em Criciúma, homenagem às Debutantes do Criciúma Clube, que farão seu "debüt" na noite de gala do dia 11 próximo.

Dia 31 próximo no Clube do Penhasco, Senhoras de nossa sociedade recebem convidados para um elegante jantar, cuja renda será em favor da barraca de Santa Catarina, na Feira da Providência, no Rio de Janeiro.

A linda Vera Boabaid Fonseca, em companhia de Cláudio Ramos da Silva, sexta-feira depois de visitarem a exposição de Sansão

Campos Pereira, jantaram no restaurante do Floph.

A Diretoria do Clube Cruzeiro do Sul, de São Francisco do Sul, está nos convidando para a noite de gala dia 4 próximo, com apresentação de Debutantes.

No Salão Dourado do Florianópolis Palace Hotel, a Sra. Laura Carriço de Oli-

veira, recebeu o Governador do Estado, Dr. Antônio Carlos Konder Reis, Presidente do Tribunal de Justiça e Sra. Ary Pereira Oliveira, Contra-Almitante e Sra. Marcello Ramos e Silva, Governadora Edelgunde Carvalho e Soroptimistas, para o elegante jantar em comemoração aos 20 anos de fundação daquele clube de serviço. Durante o jantar deu-se a cerimônia das Velas, ocasião em que a Sra. Carriço de Oliveira, passou a presidência do Clube Soroptimista de Florianópolis, a Sra. Elena Moritz Pereira.

A Associação Catarinense das Obras de Proteção à jovens já deu início a seus

curso de arte culinária a manicuri. As aulas dos citados cursos estão sendo ministradas em sua sede a Av. Rio Branco 64. Sócios das Obras de Proteção a Jovens também poderão participar dos cursos.

Em decorrência de convênio firmado com a Federação da Colônia de Pescadores de Santa Catarina, a Acarpesc mantém um serviço de orientação aos dirigentes das colônias existentes no Estado, visando a um melhor direcionamento nos trabalhos que possam ser prestados aos associados.

Leana Maria e João Francisco do Valle Pereira, Lea e Antônio Carlos da Nova, Iná Tavares Moellmann e o Professor Nelson Texeira Nunes, foram vistos jantando no restaurante do Floph.

Movimentou-se a sociedade de Joinville para a grande noite de gala dia 28 próxi-

mo, na Sociedade Harmonia Lyra. Está nos informando o Presidente daquela Sociedade, Júlio Wetzel, que quarenta e cinco lindas jovens naquela grande festa vão fazer seu "debüt".

O prefeito Esperidião Amin Helou Filho, ao dar posse em seu gabinete os membros da Comissão do Plano Diretor de Florianópolis, declarou que "o crescimento urbano verificado nos últimos anos em nossa cidade está a exigir uma imediata ação controladora por parte dos órgãos competentes.

Já está constituída a Comissão Executiva dos Festejos da Semana da Pátria, que deverá coordenar as comemorações do Estado, nos termos das recomendações da Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República. Para estes fins serão criadas também sub-comissões setoriais, em cada Secretaria de Estado.

Nossos cumprimentos ao Dr. Dário Garcia pelo seu aniversário na última semana. O casal Garcia comemorou a data com um jantar íntimo no Manolo's.



Jantar do Clube Soroptimista de Florianópolis, no Salão Dourado do Floph

SELEN - ADMITE

CONTADOR - Rapazes com curso de técnico em contabilidade, com prática em Análise de Contas e Balancetes. Boa apresentação e idade superior a 18 anos. Com disponibilidade para fazer horas extras se necessário.

Salário - Cr\$ 2.790,00
CENTRO COMERCIAL ADERBAL RAMOS DA SILVA - FELIPE SCHMIDT, 21 - GRUPO 601.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ANDER S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PESCADO CGC/MF no. 86.185.113/0001-24 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital de convocação, convidamos os senhores acionistas desta sociedade, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 10,00 (dez) horas do dia 30 de agosto de 1976, na sede social em Serraria, Município de São José, neste Estado, com a seguinte

ORDEM DO DIA
1a.) Retificação e Ratificação da Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 28 de junho de 1976;
2a.) Assuntos de interesse social.

Serraria, São José, 16 de agosto de 1976.
ANDER S/A IND. e COM. DE PESCADO

RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA

OFERECE:

Peixe-Camarão-Lagosta
Siri-Ostra-Lula-Marisco.

Linha especial em Filés e Aves.

APRESENTA:

Ataide O Seresteiro Jovem
SEXTA E SÁBADO - Mirandinha ao piano.

ATENÇÃO SENHORES PROPRIETÁRIOS DE CÃES

O Conselho Regional de Medicina Veterinária tomou conhecimento que estão sendo feitas visitas domiciliares, na Região da Grande Florianópolis, por indivíduos com o intuito de vacinarem cães contra a RAIVA.

Como este trabalho está sendo realizado, pelo que temos conhecimento, sem a orientação direta do MÉDICO VETERINÁRIO, corre o mesmo, um risco muito grande de estar sendo praticado com graves deficiências em todos os aspectos.

Alertamos então os senhores proprietários de cães para que tenham cautela pois é comum nestes casos pela má manipulação da vacina pelos vacinadores, ocorrer a ineficácia da mesma ou ainda trazer risco à saúde dos animais.

Florianópolis, 16 de agosto de 1976.
HAMILTON RICARDO FARIAS
CRMV-2 No. 0009
PRESIDENTE

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM 16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

AVISO

TOMADA DE PREÇOS - EDITAL No. 33/76

O 16o. Distrito Rodoviário Federal, faz público a quem interessar possa, que no dia 2 de setembro de 1976, às 16,00 horas, à Rua Álvaro Millen da Silveira no. 151, realizará a abertura da Tomada de Preços, para aquisição de 32.500 quilos de chapa laminada de diversas bitolas.

Maiores esclarecimentos, serão fornecidos junto à Comissão de Licitação.

Florianópolis, 16 de agosto de 1976.
Oslin Rubens dos Santos
PRESIDENTE DA COMISSÃO
Port. no. 16.221/76

INDÚSTRIAS TÊXTEIS RENAUX S/A CGC/MF 32.982.075/0001-80 BRUSQUE - SANTA CATARINA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Rua João Bauer no. 54, nesta cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina, no dia 30 de agosto de 1976, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA
1o. - Alteração dos artigos 2o. e 17 dos Estatutos Sociais;
2o. - Outros assuntos de interesse social.

Brusque, 12 de agosto de 1976.
ROLAND RENAUX
Diretor
CARLOS CID RENAUX
Diretor
Dr. GILBERTO RENAUX
Diretor-Adjunto
VALÉRIO WALENDOWSKY
Diretor-Adjunto

COMCAP COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

CGC/MF - 82.511.825/0001-35
PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO COMUNITÁRIA TOMADA DE PREÇOS

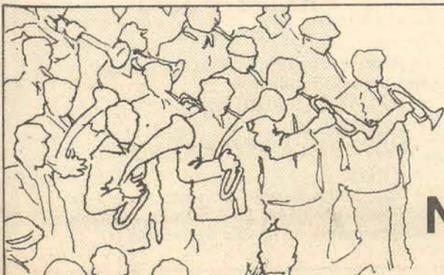
A Companhia Melhoramentos da Capital leva ao conhecimento das Empresas pré-qualificadas na COMCAP, que fará realizar no dia 25 de agosto de 1976, às 11:00 horas, Tomada de Preços PPC-08/76 para execução de obras e serviços de drenagem e pavimentação das ruas Paula Ramos, José do Patrocínio e Conde Afonso Celso numa área total aproximada de 9.730m² e construção e fornecimento de material para muro de arrimo com 60m³.

O Edital acha-se à disposição dos interessados em seu Escritório à rua Nereu Ramos, 13, no horário comercial.

Florianópolis, 12 de agosto de 1976.
A DIRETORIA

CONVITE

O BAZAR DAS SENHORAS EVANGÉLICAS-LUTERANA convida o Público para visitar a loja 102 do Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, das 09:00 às 22:00 horas, de 16 a 22 de agosto.



Show da Banda da Unitas
Colaboração do Comando da Frota Americana no Atlântico Sul
No GINÁSIO do SESC/Sábado 21 de Agosto 20:00hs. **ENTRADA FRANCA**

GATÃO AUTOMÓVEIS

Volks 1.300 Vermelho	69
Volks 1.300 Bege	OK
Volks 1.300 Vermelho	74
Volks 1.600 Verde	76
Opala Especial Branco	OK

COMPRA, VENDA E TROCA DE AUTOMÓVEIS - CREDITO IMEDIATO - RUA FRANCISCO TOLENTINO, 13 - TEL: 22-2980

COELHÃO AUTOMÓVEIS

Rua Francisco Tolentino, 11 Fone 22-7180.

VARIANT - BRANCO LOTUS	1975
VARIANT - AZUL SAFIRA	1974
VARIANT - AZUL TITÂNICO	1974
VARIANT - AZUL PAVÃO	1971
VOLKS 1300 - AZUL DIAMANTE	1971
DODGE DART - VERDE METÁLICO	1970
CHEVETTE E CORCEL - VÁRIAS CORES	OK

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210

FONE - 22-5757

Passat LS 3a. Porta Azul	OK
Variant Branca	OK
Volkswagen 1300 L	OK
Passat Branco Lotus L	1975
Volkswagen 1500 Bege	1975
Volkswagen 1600 Amarelo	1975
Volkswagen 1300 Vermelho	1974
Volkswagen 1300 Bege	1969
Kombi Amarela	1972
2 Corcel Luxo Vermelho e Amarelo	1971/1974
Dodge Charger R.T. Vermelho e Preto	1975
Dodge 1800 Branco	1974
Chevrolet Opala	1972
Chevette Prata	1974

JENDIROBA

AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto FONES: 22-0192 - 22-1392 - 22-2952

CHEBROLET OPALA CUPÉ VÁRIAS CORES	1976
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1976
CHEVETTE PAÍS TROPICAL	1976
OPALA CUPÉ	1975
OPALA CUPÉ	1973
CHEVROLET MALIBU	1968
DODGE POLARA 1800	1976
DODGE DART	1972
CORCEL	1975
CAMIONETE FORD F-100	1973
VOLKS 1300	1973
LANCHA FIBRA DE VIDRO, TURBINA, TIPO GAIVOTA	
AVENIDA HERCÍLIO LUZ ESQ. ANITA GARIBALDI	
119 FONES 22-0192 - 22-1392	



ADILSON AUTOMÓVEIS

RUA: ANTONO LUZ, FONE 22-7979
COMPRA - VENDE - TROCA

CHEVETTE PAÍS TROPICAL BRANCO	OK
CHEVETTE SUPER LUXO AZUL	OK
CHEVETTE SUPER LUXO BEGE	OK
CHEVETTE LUXO VERMELHO	OK
DODGE CHARGER R/T BRONZE BRILHANTE	1974
OPALA CUPÉ VERMELHO	1973
OPALA 4 PORTAS MARRON METÁLICO	1972
CORCEL GT AMARELO	1972
VARIANT AMARELO	1972
FUSCA 1300 VERMELHO	1970



DIPRONAL

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

GALAXIE 500 (Jóia - Pouco Uso)	1971
FORD CORCEL CUPÉ STD (Emplacado)	1973
FORD CORCEL CUPÉ LUXO (Emplacado)	1972
FORD CORCEL SEDAM LUXO	1972
FORD F-75 (Pick-Up) 4x2	1973
FORD F-75 (Pick-Up) 4x4 (Emplacada)	1966
VARIANT	1970
OPALA ESPECIAL LUXO	1972
OPALA ESPECIAL CUPÉ	1974

AS ZEBRAS DA SEMANA

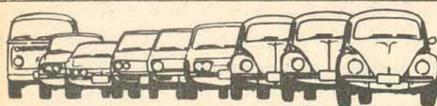
KOMBI STD	1969
OPALA SEDAM LUXO	1969

EM ATÉ 60 MESES NOSSO PLANO DE FINANCIAMENTO

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60

Fones: 22-3321 e 22-2197



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS

VARIANT VERMELHO IBÉRICO	1976
BRASÍLIA MARRON SAVANA	1976
PASSAT MARRON CARAVELLA	1975
VARIANT AMARELO IMPERIAL	1975
1300 AMARELO IMPERIAL	1975
BRASÍLIA AZUL DANÚBIO	1975
1500 AZUL CAIÇARA	1974
BRASÍLIA BRANCO LOTUS	1974
1500 BRANCO LOTUS	1973
1500 AZUL DIAMANTE	1972
1300 VERDE GUARUJÁ	1972
1300 BRANCO LOTUS	1970
KOMBI AZUL PAVÃO	1969

Possuímos toda linha VW a disposição.
Veículos usados de qualquer marca e ano, com a tranquilidade oferecida por seu revendedor autorizado VW.
AMAURI PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fone: 44-0522 PABX



VEÍCULOS S.A.

Avenida Governador Ivo Silveira, 999
telefone 44-1633

Concessionário Chevrolet Automóveis - Utilitários Camionetes - Caminhões.

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS

MARCA	ANO	COR
OPALA COUPÉ	1972	VERDE
OPALA COUPÉ	1974	VERDE
OPALA COUPÉ	1974	AMARELO
OPALA COUPÉ	1974	BRANCO
OPALA COUPÉ	1975	MARRON
VOLKS - 1300	1973	AMARELO
VOLKS - 1300	1973	VERDE
VOLKS - 1500	1973	AMARELO
PASSAT	1975	VERMELHO
CORCEL	1971	AMARELO
CHEVETTE	1974	VERMELHO
CHEVETTE	1974	ROSA PANTERA
OPALA GRAN LUXO	1974	MARRON METÁLICO

DODGE CUPÉ-74

Amarelo, com 44 mil km, veículo de Curitiba, a qualquer prova. Tratar com o proprietário Dr. Carlos, à rua Francisco Tolentino, 21, em frente ao Expresso Florianópolis.

VENDO VOLKS-1300

Ano 1975, cor azul. Tratar: fone: 44-3600 (Ademir).

DRA. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, conjuntos 801 e 802 - Fone 22-0471. (Residência - fones 22-2018 e 22-5481) - Florianópolis.

CLINICOR

Clinica de Doenças do Coração
Cicloergometria - Eletrocardiografia - Check-Up Cardiológico

Edifício Fleming, 153 - 6o. andar
Telefone 22-6860.

GUILLERMO GODOY

Especialista em Geriatria e Gerontologia
Tratamento preventivo da Arteriosclerose e doenças da velhice - Clínica Geral.
Consultório: Rua São José no. 215 - Estreito
Telefone: 44-0393 - Atende com hora marcada

TELEFONE TRONCO

Vende-se um telefone tronco no centro. Informações 44-0999

TELEFONES VENDE-SE

Vende-se vários telefones comerciais. Tratar: pelos fones 44-0869 ou 44-2825.

VENDE-SE MÓVEIS USADOS

Em bom estado de conservação. Preço acessível. Ver e tratar: à rua Tenente Silveira, no. 114.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos da camionete Sedan DKW - ano 1975. 3 cilindros - 50 HP - cor marfim - chassis SV-056-936 - 5 pessoas - Certificado atual 526136 - CGC-83.122.226.000 - Certificado anterior no. 11.0759 - placa BB-0788 - data do emplacamento - 01-09-75. Pertencente a Hotel Santos Ltda.

DECLARAÇÃO

Dino Gorini, declara que extraviou o certificado de propriedade do veículo marca Ford Corcel, ano de fabricação 1975, chassis LB4DPA78127, cor Branca nevasca, 72 HP, Placas CR-6408.
Criciúma, 12 de agosto de 1976.

DECLARAÇÃO

Escola Normal e Ginásio Madre Tereza Michel, declara que extraviou o certificado de propriedade do veículo marca Volks, sedan 1300, ano de fabricação 1974, chassis BJ,057960, cor bege alabastro 46 HP, Placas CR-1238.
Criciúma, 12 de agosto de 1976.

DECLARAÇÃO

José Porto da Silva, declara que extraviou, o certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen sedan 1300, ano de fabricação 1975 modelo 1976, Chassis BJ.246.907, cor vermelho Ibérico 46 HP, Placas CR-8127.
Criciúma, 12 de agosto de 1976.

Certificado Extraviado

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Scania, tipo cavalo mecânico e semi-reboch, marca randon, Placas CB-1704 e 1699, Semi Reboch - Chassis 25160, Cavalo Mecânico - Chassis 16366, Motor 22504, cor laranja, pertencente ao Sr. Gersino Alberton.
Tubarão, 12 de setembro de 1976.

VENDE-SE

1 - Conjunto "Gov. Felipe Schmidt" em fase de acabamento, bom preço, pequena entrada. Saldo financiado.

2 - Lote na Lagoa da Conceição, bem no centro. Preço Cr\$ 50.000,00

Informações: Fones 22-9768, 22-8770 ou Centro Comercial ARS, Conjunto 410. ACN.

APTO. EM COQUEIROS PRAIA DA SAUDADE

Vendo 1 apto. no Edifício Coqueiros, contendo 2 quartos, living, copa-cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada, garagem.
Preço: Cr\$ 350.000,00 a combinar. Tratar com o Sr. Sérgio à Rua Des. Pedro Silva, 134 - Coqueiros - Florianópolis - Fone 44-1281 - Creci 551.

ESTILO COLONIAL - COQUEIROS

Vendemos excelente casa, tipo colonial, em acabamento, com amplo living, copa, cozinha, suite, 2 quartos, 3 BWCs, dep. completa de empregada, garagem, lavanderia, área serviço e churrasqueira. Área construída 160,00m2. Acabamento em gesso. Cr\$ 600.000,00.

Construtora e Imobiliária BERCATON Ltda.
Rua Cel. Pedro Demoro 1825 - Estreito - CRI 41 - CREA 4918 - Fones 44-2966 e 44-3000.

ÓTIMA RESIDÊNCIA NO ESTREITO Cr\$ 480.000,00

Vendemos excelente residência de alvenaria, em região alta, rua calçada com 158,00m2, de área construída, com suite, 2 quartos, 3 BWCs, living, copa, cozinha, dep. compl. empregada, área de serviço, churrasqueira e jardim. Acabamento para 2 carros e jardim. Acabamento de 1a. qualidade. Entrega até 15/08.

Construtora e Imob. Bercaton Ltda.
Rua Cel. Pedro Demoro 1825 - Estreito
CRI 41 - CREA 4918
Fones 44-2966 e 44-3000

PRONTA PARA MORAR

Vendemos ótima residência, nova, pronta para morar, com 158,00m2, com living, copa, cozinha, 3 BWCs, suite, 2 quartos, depend. compl. empregada, garagem para 2 carros, lavanderia, área de serviço, churrasqueira e jardim. Acabamento 1a. qualidade. Rua Calçada. Cr\$ 480.000,00.

Construtora e Imob. Bercaton Ltda.
Rua Cel. Pedro Demoro 1825 - Estreito
CRI 41 CREA 4918
Fones 44-2966 e 44-3000

EXCELENTE RESIDÊNCIA JARDIM ATLÂNTICO

Vendemos ótima residência de alvenaria com 124,00m2, com suite, 2 quartos, living, copa, cozinha, 3 BWCs, dep. completa de empregada, área de serviço, garagem. Terreno alto. Cr\$ 350.000,00.

TERRENOS EM CANASVIEIRAS - 750,00m2
Vendemos 2 lotes planos - Cr\$ 75.000,00.
Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda.
Rua Cel. Pedro Demoro 1825 - Estreito - CRI 41 - CREA 4918 - Fones 44-2966 - 44-3000

CASA VENDE-SE

248 metros, fino acabamento, construção particular - Jardim Sul Brasil 3 quartos, suite, living, copa, cozinha, banheiro social, lavanderia, dependência de empregada, churrasqueira, garagem para dois carros, terraço, área de serviço, central de gás. Tratar: fone 44-2117 - Antônio Luiz Soares.

"BARBADA"

Vendo no Estreito 2 casas de alvenaria nova, sem habite-se, com 3 quartos, banheiro, living, copa-cozinha, área de serviço e garagem.
Preço: Cr\$ 280.000,00 cada, sendo Cr\$ 30.000,00 de entrada e saldo financiado, aceite carro de entrada. Tratar com o Sr. Sérgio à Rua Des. Pedro Silva, 134 - Coqueiros - Florianópolis - Fone 44-1281 - Creci 551.

DEPÓSITO

EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL, NECESSITA ALUGAR ÁREA PARA DEPÓSITO, NO CONTINENTE, COM APROXIMADAMENTE 500M2 DE ÁREA COBERTA e 1.500 a 2.000M2 DE PÁTIO. INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 22-1699, ou RUA TENENTE SILVEIRA 119.

ALUGA-SE GALPÃO

Rua Leoberto Leal, próximo trevo em Barreiros. Tratar pelo fone 44-0002 ou no Posto Ipirala - no Estreito.

VENDE-SE TERRENO EM COQUEIROS

Rua Pascoal Simone. Tratar fone 44-0999

TERRENO PRAIA DE INGLESES

Vende-se à prestação. Tratar fone 44-4374.

TERRENOS

1o.) ITAGUAÇU - Com vista para o mar, lotes de 360 e 600m2; Preço Cr\$ 450,00 o metro quadrado (a partir de Cr\$ 162.000,00).

2o.) ITAGUAÇU - Terreno com 23 metros de frente para o asfalto. Preço Cr\$ 160.000,00

3o.) AGRONÔMICA - Próximo ao Palácio, rua Visconde de Taunay, terreno irregular, acidentado, com vista para o mar, contendo 652,84m2. Preço Cr\$ 270.000,00

4o.) TRINDADE - Próximo a Universidade sendo 14mx84, com área total de 1.092m2. Preço Cr\$ 195.000,00

5o.) SANTO ANTÔNIO - Próximo ao Maiembipe. Área de 50.000m2 com 59 metros de frente para o asfalto. Preço Cr\$ 32.000 o metro quadrado.

6o.) LAGOA DA CONCEIÇÃO - No morro da Lagoa, com vista para o mar e para a lagoa. Área 3.000m2. Preço Cr\$ 220.000,00

7o.) ITACORUBI - 35 metros de frente para o asfalto por 80 metros de lateral (área total - 2.800m2. Preço Cr\$ 250.000,00.

TRATAR: RUA FELIPE SCHMIDT, no. 27
SALAS - 15/16/17

TELEFONES: 22-3537 - 22-6551 - CRECI 58

REGIS IMOVEIS

IMOBILIARIA NOSSA SENHORA DE FATIMA LTDA.

Rua Fernando Machado No. 35
Centro
CRECI No. 549 - Telefone 22-4837

CASA PARA ALUGAR - Rua Crispim Mira, 26 - com 2 quartos, quintal, etc. Telefone - Cr\$ 4.000,00
TERRENO - Lote de 10,50mx33m - Bairro Santo Antônio - Barreiros - linda visão - Cr\$ 45.000,00
SACO GRANDE - Linda área com 100.000m2, água corrente, próximo Cidade das Abelhas, possui uma pequena casa de alvenaria - Cr\$ 360.000,00 a combinar.
ESTREITO - Rua Santos Saraiva - Área de 36mx263m esq. com R. Dep. Terezio Carvalho - Cr\$ 3.000.000,00 - própria para indústria e comércio.

BROGNOLI IMÓVEIS LTDA

ALUGA-SE

Um excelente galpão de alvenaria localizado à rua Santa Tereza, Estreito, totalmente de alvenaria, medindo 600m2, com área de estacionamento de 400m2, e escritório interno também de alvenaria com 3 dependências sanitárias.
Aceitamos proposta. Tratar à rua José Cândido da Silva no. 721, ou pelos telefones 44-2677 e 44-2424.

PRENSAS PIRATININGA

PARA ÓLEO E CALDEIRA

Compramos instalação completa, ou 4 a 5 prensas Piratininga R-15 avulsas. Interessados também em caldeira para 150 libras de pressão, capacidade de 500 a 1.000 quilos de vapor Horz. Só interessa material em bom estado.
Ofereça para Usina Livramento Av. Miguel Rosa, 3.641 - Teresina (PI) - fone 3701 ou 3161.

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas e com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - Fone 22-5888.

LAÉRCIO MELO

Firma Especializada em Pintura - Massa Corrida - PVA - Conservado - Óleo e Laqueado.
Rua: Odilon Gallot 154 - Capoeiras - Tel. 44-3576

PRECISA-SE

Empresa Ribeironense, necessita de um contador, com experiência. Entrevistas: rua Francisco Tolentino, no. 6 - 1o. andar.

MOÇAS PARA PESQUISA

Precisamos de moças maior de idade para trabalhar em pesquisas de opinião pública, e que possam desempenhar chefia de equipe. É necessário viajar. Contrato por 60 dias. Apresentar-se com documentos na rua José Boiteux no. 3 - prédio 2.

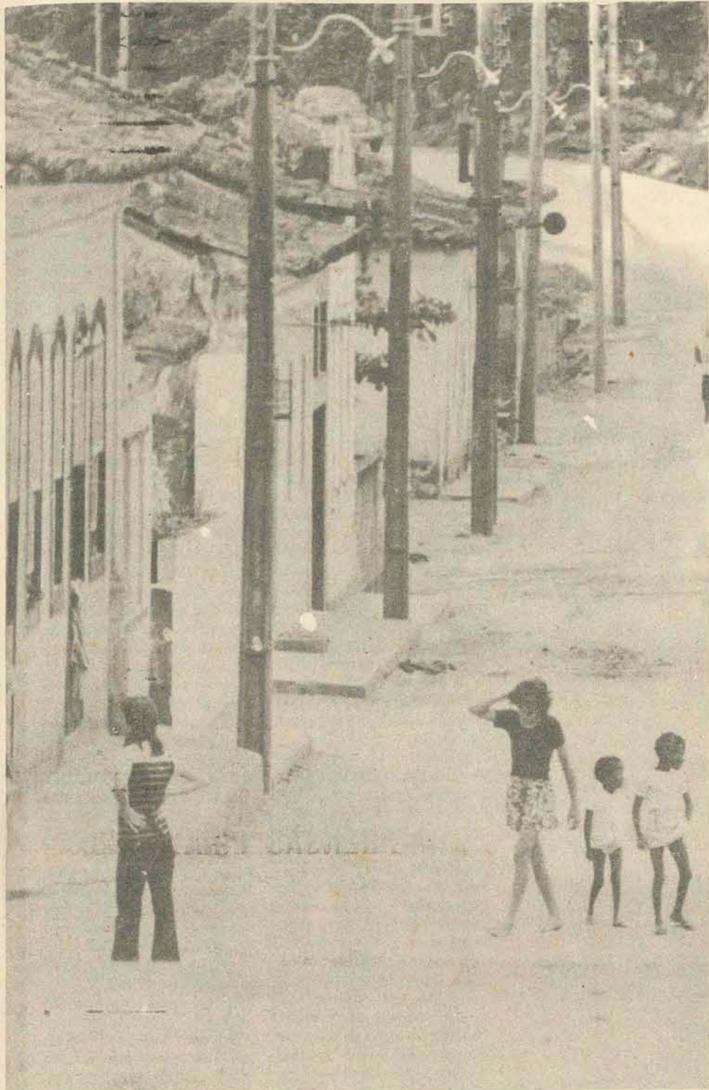
PRECISA-SE

Empresa de Âmbito Internacional, necessita para admissão imediata de:
RELAÇÕES PÚBLICAS
VENDEDOR
MOTORISTA ESTRADREIRO
VIGIA
Os interessados deverão apresentar-se para entrevistas à rua Tijucas, 59 - Estreito, munidos de documentos, no horário comercial.

O que não está claro no projeto de desenvolvimento turístico da cidade

O projeto elaborado pelo Conselho de Desenvolvimento Municipal que determina a política de estímulo ao turismo em Florianópolis criou muitas dúvidas entre os vereadores. E algumas críticas. O vereador Edison Andriano, por exemplo, discorda que seja dado prazo de

apenas dois anos às empresas interessadas em desfrutar dos benefícios. Ele entende que esse período é muito pequeno e não dará tempo aos empresários. Os critérios que serão utilizados para seleção dos candidatos também não são devidamente conhecidos.



Ribeirão da Ilha: quais os empreendimentos que poderão ser executados aqui?

A Câmara Municipal tem uma série de dúvidas sobre o projeto que estabelece a política de desenvolvimento turístico em Florianópolis e cria estímulos a empreendimentos vinculados à atividade. O documento enviado à Câmara pelo prefeito, foi elaborado pelo Conselho de Desenvolvimento Municipal e dividiu o município em várias regiões turísticas.

As empresas interessadas em aplicar no setor turístico da Capital, pelo projeto, terão os seguintes estímulos: doação de terra, concessão de uso de terras, serviços complementares de remanejamento de terrenos, obras, infra-estrutura e construção de acessos. Essas obras seriam executadas pela municipalidade.

O projeto entende como empreendimentos que poderão receber os estímulos, hotéis de turismo, acampamentos de turismo, parques florestais e jardins zoológicos.

AS DÚVIDAS

As empresas, para poderem requerer os incentivos da lei, precisariam primeiro elaborar um ante-projeto, no qual estariam incluídos a planta de situação e levantamento topográfico do local onde seria construído o empreendimento turístico. Prevê também, que a empresa interessada deve estar registrada na Embratur — Empresa Brasileira de Turismo — dando um prazo de dois anos para requerer o estímulo.

Há, contudo, algumas dúvidas quanto ao projeto, aponta o vereador Edison Andriano de Oliveira: "Em primeiro lugar, o prazo estabelecido para as empresas interessadas — dois anos — é muito curto, para que as que ainda não estão registradas na Embratur possam usufruir dos benefícios".

— Isso viria a beneficiar somente aquelas já estabelecidas e que já tem vínculo com a empresa nacional de turismo, não dando oportunidade de outras, novas, a se habilitarem.

O vereador discorda também da penalidade prevista para as empresas

que ganharem os incentivos e posteriormente resolverem mudar de ramo. Por exemplo, que anteriormente requereu o estímulo para construir um restaurante e depois resolve transformar o mesmo em motel.

— A pena fixada é a restituição dos incentivos com a devida correção monetária, que a meu ver é muito leve e não vai desestimular as empresas de mudar de ramo. Acredito que nesse particular, deveria ser fixada uma sanção mais rígida.

FALHAS

O documento peca em alguns aspectos, como por exemplo a cláusula que diz que os interessados poderão requerer os estímulos "para toda e qualquer outra atividade reconhecida pelo órgão de turismo da municipalidade como de caráter turístico". Isso precisa ser esclarecido, pois pelo que se observa a decisão nessa caso ficará a cargo de uma só pessoa, no caso do diretor da Diretur.

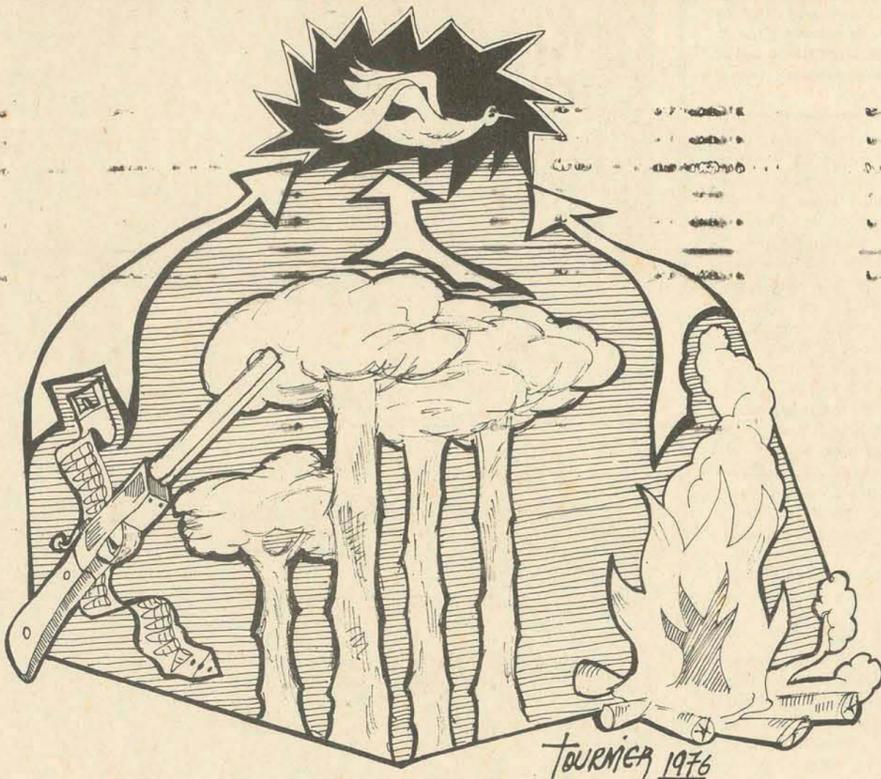
"Ainda não está definido o que sejam parques e jardins zoológicos e onde os mesmos poderiam ser implantados. No mesmo caso não estão quais os tipos de empreendimentos que poderiam ser feitos dentro de cada setor. Por exemplo, se na zona açoriana do Ribeirão da Ilha deveriam somente ser construídos prédios com as características do local. É necessário a definição para que o projeto possa ser apreciado."

SUGESTÃO

Segundo o vereador, deve ser incluído no projeto os investimentos sem fins lucrativos, "como uma escola de arte que poderia ser implantada na Lagoa para preservar o artesanato local, museus — oceanográfico e folclórico — e reservas florestais".

— As desapropriações de imóveis para ceder às empresas, só deveriam ser feitas em caso de investimentos sem fins lucrativos. No projeto falta ainda determinar o que dentro das várias regiões deverá ser preservado, tombado e incentivado.

Ao final da temporada de caça, um pequeno balanço do extermínio da nossa fauna.



Nestes 65 dias que se passaram, as estatísticas do Departamento Estadual de Caça e Pesca revelam que foram abatidos 22 mil espécimes — perdizes, codornas e pombas de bando principalmente — nas áreas consideradas de caça legal em Santa Catarina. Esse número, contudo, fornece apenas uma idéia aproximada do extermínio. Além dos caçadores, os defensivos agrícolas e o desmatamento são responsáveis pela célere extinção da nossa fauna.



160 armas apreendidas no período e muitas que ultrapassam pouco mais que Cr\$ 1 mil



Hamilton Seifriz: maior fiscalização e vinculação dos caçadores em clubes educativos — idéias para soluções.

Com o encerramento da temporada de caça em Santa Catarina, fica sem resposta uma pergunta que tem preocupação, cada vez com maior intensidade, os defensores do meio ambiente. Até que ponto estes 65 dias, durante os quais a caça esteve permitida, contribuíram para piorar o quadro de devastação da nossa fauna tantas vezes denunciado?

Segundo as declarações do advogado Hamilton Seifriz, responsável pelo Departamento Estadual de Caça e Pesca, o número de espécimes mortos durante a temporada está em torno de 22 mil

admitindo-se que cada um dos 4.509 caçadores registrados tenha abatido cinco, uma quota, talvez, um pouco baixa. Dos espécimes considerados a maioria se refere a perdizes, codornas e pombas de bando (em torno de 50 por cento). Há, contudo, um abate considerável de outras espécies como marreca e aracuã.

A cifra apresentada é, no entanto, relativa apenas ao extermínio provocado pela caça. Uma quantidade muito maior terá sido exterminada pela ação conjunta dos defensivos agrícolas e desmatamento (perto de 70 por cento). Apenas, portanto, uma ação mais

ampla, que levasse em consideração estes fatores, poderia levar à solução do problema.

A extinção em Santa Catarina ameaça, sobretudo, alguns animais de grande ou médio porte (veado, paca, anta, capivara, tatu) e as aves canoras (curió, azulão, jacutinga, urú). Em nenhum caso, porém, ela parece ser total, embora a própria dificuldade de se fazer uma estimativa mostra a gravidade da situação.

A solução para o extermínio, ao nível apenas da caça (não esquecer os dois outros fatores) estaria, segundo Hamilton, numa ampliação da fis-

calização (80 fiscais, 16 postos, 30 veículos) e na vinculação obrigatória dos caçadores a um dos 22 clubes existentes no estado, medida prometida para o ano próximo. Como a fiscalização não é suficiente fica, aliás, um pouco limitada a informação de que foram apreendidas 160 armas durante o período e aplicadas multas que totalizaram pouco mais de mil cruzeiros (as multas vão de um a dez salários). Acrescido o fato de o número considerado de caçadores ser apenas o dos registrados, o número total de espécimes abatidos com certeza é bem maior.

Os bombeiros esperavam maior número de alunos neste curso

Apenas dez zeladores — previa-se 30 vagas — de edifícios atenderam o anúncio divulgado pelo Corpo de Bombeiros, matriculando-se no curso de prevenção e combate a incêndios em edifícios, promovido por aquela corporação e que teve seu início na tarde da última segunda-feira, na companhia de Buscas e Salvamento, em Capoeiras.

A aula inaugural foi proferida pelo tenente-coronel Alvaír Nunes, Comandante do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar que, na oportunidade, manifestou sua decepção pelo pouco interesse dos síndicos e zeladores de edifício pelo curso. Dos 54 edifícios situados nos pontos principais da cidade, têm seus zeladores participando do curso os seguintes prédios: Solar do Faial, Edifício Presidente, Conjunto Residencial Itajubá, Edifício Solemar, Edifício na Terressia, Conjunto Residencial Vila Rica, Edifício Antares, Edifício Camarus e Hospital Celso Ramos, este último com dois participantes no curso.

Ainda a respeito do curso disse o tenente-coronel Alvaír Nunes: "A iniciativa, é uma retribuição das autoridades aos contribuintes, pelo recolhimento da Taxa de Bombeiros, que incide sobre os edifícios, ao mesmo tempo que visa uma melhor preparação dos zeladores que, com algum conhecimento básico, podem evitar verdadeiras tragédias, pois o fogo, em seu início não é de difícil controle, bastando ter à mão algum equipamento e saber usá-lo".

O CURSO

As aulas são gratuitas, cobrando o Corpo de Bombeiros apenas uma taxa de inscrição de Cr\$ 100,00, destinada a cobertura da despesa com material empregado nas aulas práticas, que representam cerca de 90% do curso, que tem a duração de 20 dias, com três horas-aula diárias.

Em aulas ministradas por oficiais especializados do Corpo de Bombeiros, os zeladores estão aprendendo o uso e manuseio de todos os tipos de extintores, conhecimento sobre gás liquefeito de petróleo, salvamento em edifícios e elevadores, uso e manutenção das caixas de incêndio e noções básicas sobre a manutenção e uso das reservas de água destinada aos bombeiros.

Assim, os zeladores, ao final do curso, terão amplos conhecimento sobre: prevenção contra incêndios, combate contra incêndio, salvamento e primeiros socorros.

Pereira expõe 22 quadros até dia 20

Com 22 quadros, cujo tema é a Ilha, Sansão Campos Pereira está com uma exposição individual, desde sexta-feira, no hall do Florianópolis Palace Hotel. Esta é a primeira vez que expõe em Florianópolis e sua obra poderá ser apreciada até dia 20.

Sansão já esteve numa fase de retratar casarios coloniais e está saindo dos temas de marinha, para entrar na abstração da forma, que segundo ele na "realidade será uma abstração surrealista". Ele que já fez experiências em acrílico, mas não se adaptou e realizou estudos em guache, depois de 30 anos de trabalho, acredita que agora nesta nova fase irá se encontrar.

Participante de 73 exposições, com 15 medalhas de ouro, 11 de prata, oito de bronze e quatro Menções Honrosas, além de 35 premiações especiais, diz que expõe muito pouco no Brasil, mais no exterior. Sua próxima exposição será em outubro em Nova York, onde mostra outro tipo de pintura.

YFU Além de pintor, Sansão Pereira é presidente do Youth For Understanding, que promove o intercâmbio cultural de estudantes brasileiros e americanos. Com a Lei 1.470, que restringiu a saída de brasileiros para o exterior, sem o depósito dos 12 mil cruzeiros, diz que apenas o programa de Línguas que prevê três meses foi prejudicado. Pois a permanência fora do país para estudos deve ser no mínimo de seis meses. "Os demais programas que são de um ano e o outro de seis meses não foram afetados".

Explicou que o YFU está com uma assessoria já tratando em Brasília da liberação do programa de três meses e que quando isto acontecer serão também programadas viagens à França e Alemanha. Ele julga ser um trabalho importante, pois divulga o Brasil no exterior. "O próprio governo está oferecendo um material áudio-visual".

O governador promete apoio às obras de construção do aeroporto

A nova pista do aeroporto Hercílio Luz, cujas obras foram reiniciadas há alguns dias, permitirá receber aeronaves 707 procedentes de Buenos Aires nos chamados vôos Charter, de novembro a maio. Além disso, possibilitará à Varig realizar três vôos semanais Porto Alegre e Florianópolis-Brasília, utilizando aeronaves 727.

Estas informações complementares foram dadas ontem ao governador Konder Reis pelo administrador do aeroporto, coronel Juracy Demó-

crita Tapado, quando Konder Reis foi visitar a nova estação de passageiros inaugurada no último sábado. O governador percorreu todas as dependências do novo terminal e no gabinete do administrador assegurou que "o empenho do governo do estado fará possível a construção da pista, complemento indispensável à estação de passageiros, o mais breve possível".

O coronel Juracy Demócrita Tapado acrescentou ainda que a nova pista que deverá ter 2.300 metros de extensão por 45 metros de largura, é mais larga e mais extensa do que a do aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre. Depois de concluída, permitirá a operação de todas as aeronaves das linhas domésticas nacionais e, como alternativa, poderá aceitar outras aeronaves das linhas internacionais.

Debates, filmes e teatro na Semana do Calouro.

Depois de haver superado uma série de incidentes, a Semana do Calouro da Ufsc prossegue hoje, com um dos principais pontos da sua programação iniciado às 9h no auditório da reitoria: um debate sobre Cultura Brasileira com a participação de vários intelectuais entre os quais Raimundo Caruso, Alruino Eble e Pedro Port. A noite, 21h, a segunda e última apresentação da peça Mumu, no Teatro Alvaro de Carvalho numa montagem que obteve sucesso em São Paulo.

MAL ENTENDIDOS

Os promotores da Semana do Calouro tiveram problemas principalmente com filmes que constavam inicialmente da programação. Um deles, Terra em Transe, de Glauber Rocha, foi substituído, pela distribuidora Difilmes, em Porto Alegre, por outro filme (Senhores da Terra), porque algum exibidor para quem o filme fora alugado anteriormente perdera o certificado de censura. O filme não chegou a ser enviado para Florianópolis. O outro filme, Pagador de Promessas, não foi enviado pela Federação de Cineclubes de São Paulo, que havia se comprometido a fornecer a cópia. E um terceiro filme, São Paulo S.A. chegou como Senhores da Terra, com o certificado de censura com prazo expirado. A Polícia Federal levou em conta que se tratava de uma exibição de caráter cultural e permitiu a exibição dos dois filmes. Para substituir o Pagador de Promessas, que não veio, os estudantes conseguiram, junto ao Cine-Clube Desterro, de Florianópolis, à última hora, o filme Fench Can can. Como conta José Alves, um dos membros da Comissão que organiza a Semana, "o auditório da reitoria estava cheio, lotado, e a gente teve que avisar que o filme não ia ser aquele que eles queriam ver, foi muito chato".

Com o remanejamento feito nos horários, tudo parecia

estar correndo normalmente, quando ontem um jornal de Porto Alegre publicou uma notícia onde afirmava que "a Divisão de Censura e Diversões Públicas de Delegacia do Departamento de Polícia Federal em Santa Catarina proibiu a exibição do filme Terra em Transe, de Glauber Rocha". A surpresa dos estudantes, juntou-se a surpresa da própria Polícia Federal, já que o filme nem chegara a sair de Porto Alegre. Ontem à tarde, os estudantes esclareceram que não haviam fornecido a informação e afirmaram que divulgarão nota oficial nas próximas horas colocando a claro a posição dos Diretórios Acadêmicos que promovem a Semana, a respeito dos incidentes.

O PROGRAMA

O único item do programa ainda sujeito a confirmação (que deve ser divulgado hoje) é o recital de poesias de Angélica Landaeta, uma professora de inglês que nas horas vagas coloca músicas em versos de poetas latino-americanos. Hoje Waltrick Júnior, encarregada da programação cinematográfica da Semana, avisa que conseguiu, junto a Embrafilme, São Bernardo, filme premiado de Leon Hirzmann, para passar sexta-feira.

Ficou assim o programa da Semana do Calouro a partir de hoje: 9h — Conferência e Debate sobre Cultura Brasileira, no auditório da Reitoria; 21h — Mumu, no Teatro Alvaro de Carvalho. Calouro não paga nada, mas precisa pegar o ingresso durante o dia no DACEB ou na portaria do Teatro, na hora. Outros estudantes pagam Cr\$ 15,00 e público em geral Cr\$ 30,00. Amanhã, quinta-feira recital de Poesias: às 10h no auditório da Reitoria e às 21h no DCE, no centro da cidade. Na sexta-feira, às 10 e 16h na Reitoria, São Bernardo. Também na sexta, palestra sobre Educação e Universidade no Brasil, por André Foster, na Assembléia Legislativa, às 10h. A Semana termina com um baile no Clube Doze de Agosto, sábado.

Hoje está circulando na Ufsc um boletim com informações sobre o que os calouros podem solicitar aos Diretórios. É o "Jornal do Calouro".

800 peças de artesanato para criar Jardim de Infância

A exposição foi inaugurada pelas Sras. Ruth Hoepcke da Silva (à esquerda, na foto) e Diva Buechler.



Com a finalidade de arrecadar recursos para a criação de um jardim de infância realiza-se na sala 102, do Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, uma exposição de trabalhos manuais de tricô, crochê, bordados, abajures pintados a mão e velas decorativas, confeccionados pelos membros da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas da Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Florianópolis.

A exposição está aberta diariamente até o dia 22, das 9 às 12 horas e das 14 às 21 horas, apresentando

cerca de 800 trabalhos. A mostra faz retornar uma tradição de muitos anos dos bazares realizada na sede do Rio Alemão. Além da criação do jardim de infância, outras finalidades estão envolvidas nos interesses da Igreja Evangélica como: a ampliação da assistência social, construção de um centro evangélico em Campinas, conclusão de um templo em Pádua e, se for possível, reforma da Igreja de Santo Amaro da Imperatriz. Há também planos para a criação de uma escola de música em Florianópolis.



As explicações do prefeito sobre os projetos da expansão da cidade em Campeche e do conjunto no Largo do Fagundes

O projeto, então, não é nada elitista.

gualmente ocupadas do Continente. O projeto Cura visa um adensamento racional da população.

Bom, mas não coube os 25 mil? Então nós vamos ocupar outras áreas em Biguaçu, Palhoça, São José, por isso nós somos uma cidade onde já existe a conurbação.

Mas não vamos pensar em 25 mil, vamos pensar em 100 mil, em 200 mil. Ou alguém pode prognosticar que nós vamos parar na casa dos 250 mil habitantes? Acho que não.

Na ilha, além deste triângulo central, que já está saturado, e eu acho que não estou dizendo nada de novo. Qual foi a primeira área de expansão urbana deste triângulo na ilha? Foi a região da Trindade, três-ósmontes. Com dificuldade de acesso, cuja solução embora já equacionada, ainda não foi implantada.

Então é só olhar a carta geográfica de Florianópolis e ver por que há esta descontinuidade entre o triângulo e a Trindade, Itacorobi, Córrego Grande? Porque há um morro, que é o Morro da Cruz. E nós não vamos prolongar a cidade pelo morro. Mas a área da Trindade não é nenhuma área infinita, pelo contrário é muito finita e além de finita, problemática, porque mais de 50 por cento daquele vale são área de mangue. Então também não é muito de horizontes o raciocínio de que aquela é a área ideal de expansão urbana.

E uma questão de exame da carta geográfica da ilha, uma carta onde apareça o relevo, ver que nós temos uma área de aproximadamente 50 quilômetros quadrados que, implantada a via expressa sul (que se não é uma realidade concreta já é uma realidade projetada), ver que nós não temos outra área na ilha, e muito menos tão próxima do centro, com iguais características facilitadoras da ocupação urbana. E esta área não está comprometida. Ou seja, não tem uma ocupação que venha a comprometer um projeto de uso do solo. Lá você tem condições de programar ainda. Então não há

dúvida nenhuma que com o projeto de ocupação ou sem o projeto de ocupação, com lei de uso do solo ou sem lei de uso de solo, aquela vai ser uma das principais, senão a principal, extensão ou prolongamento da cidade de Florianópolis no lado da ilha.

Bom, a partir daí concluo: não é melhor nós programarmos?

Será apenas um "Plano Diretor" com possibilidade de ser implantado a tempo. Porque o nosso Plano Diretor talvez tenha sido feito a tempo, mas já foi votado um pouquinho tarde. Este, veja bem, não foi votado ainda. Ele é um filhote do Plano Diretor. O pai dele foi elaborado em 69, 70 e foi aprovado em 76, com os compromissos que já possuía, acrescido aos seis sete anos que passaram.

O plano do Campeche foi elaborado em 74. Se nós ficarmos ainda mais não sei quantos anos discutindo, além dos dois que já passaram, ele também vai ser extemporâneo. Então eu gostaria de pelo menos tentar provocar uma antecipação. Será uma parte nova da cidade e não uma cidade nova. Assim como a Trindade também é uma parte nova da cidade.

Sobre esta questão de que o que seria construído no Campeche atenderia mais a determinadas faixas da população o que eu tenho a dizer é que no plano o conjunto ou os conjuntos habitacionais para as populações de baixa renda já fazem parte do projeto. O projeto, então, não é nada elitista.

Sobre o canal, o famigerado canal, a posição da prefeitura é que antes de qualquer manifestação da Secretaria do Meio Ambiente, consultada juntamente com o governo do estado, o projeto não será arquivado, nem sua execução iniciada. E depois, o importante é a lei de uso do solo. Isso é importante: como usar o solo. Já reservar então sistema viário capaz, já prevenir infra-estrutura de serviços públicos... o canal é secundário e serão ouvidas todas as instituições possíveis e capazes para opinar a respeito.

Comentados, discutidos e debatidos por boa parte da população de Florianópolis, os projetos de re-urbanização do Largo Fagundes (Praça Pio XII) e o da continuação do Plano Diretor no Campeche (ou a programação da nova cidade, como entendem alguns) têm relação direta com o prefeito Esperidião Amin

que manifesta uma sólida opinião favorável a ambos. Acredita o prefeito que "alguns esclarecimentos são necessários", porque segundo ele há pontos obscuros em toda a discussão que se formou em torno dos projetos. Sobre estes assuntos, tornando conhecida em detalhes sua posição, o prefeito concedeu longa entrevista coletiva a O Estado, cujo teor forma uma espécie de depoimento. Os trechos principais transcrevemos a seguir:

Por favor, vamos chegar logo a uma solução.

O prefeito quer receber sugestões. Ele acha que a discussão criada em torno do Largo do Fagundes é bizantina: "o que menos importa é a forma que a praça irá ter, isso ainda não está decidido. Mas é importante que tenhamos autorização para substituir o mais cedo possível a área terminal de ônibus por um equipamento urbano, uma praça. Que devido o desnível das duas ruas (Tenente Silveira e Felipe Schmidt), terá que ter degraus. O projeto não é prioritário e será auto-financeável com a construção de um prédio na área atualmente ocupada pela Secretaria da Educação, Saúde e Assistência Social e por um setor da Celesc."

A nossa prioridade em termos de área de lazer hoje é a praça Nossa Senhora de Fátima no Estreito. Esta deverá consumir, ainda este ano, 4 milhões 960 mil cruzeiros em recursos da prefeitura, repassados pelo governo do estado, oriundos da CNPU (Comissão Nacional de Regiões Metropolitanas e Política Urbana), que é um órgão da Secretaria de Plane-

jamento da Presidência da República. Recursos que foram solicitados em fevereiro.

Então nós não temos recursos para executar o projeto de urbanização do Largo do Fagundes por meio dos cofres da prefeitura, ou seja, com recursos dos contribuintes.

A prefeitura não tem recursos para urbanizar aquela área adequadamente. E eu não sei se "urbanizar adequadamente" custaria 300, 3 milhões ou 30 milhões, porque existem diversas maneiras de urbanizar adequadamente.

Então surgiu a possibilidade de nós urbanizarmos (no nosso ponto de vista) condignamente o Largo do Fagundes sem onerar os recursos oriundos da receita tributária do município, mediante a adição de área contígua ao Largo do Fagundes onde se situam o prédio da Secretaria da Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura, o prédio da Celesc e outras áreas adjacentes, recebessem uma incorporação lucrativa a tal ponto que permitisse, sem ônus para o município, a urbanização do Largo do Fagundes e sua ampliação. O aumento da área do Largo é outro detalhe importante, também sem custo para a população.

A partir deste momento falamos os arquitetos. O prefeito se considera leigo em matéria de arquitetura, mas se considera razoavelmente, relativamente, sofredoramente um sabedor do que seja realmente horrível, em termos de urbanização, ou do que seja pelo menos capaz de significar uma área de autêntico lazer. Jamais pensei que nós pudéssemos conceber uma área que fosse a síntese ou significasse a unanimidade das vontades. Isso eu acho que não existe.

Nós optamos por algo que nos pareceu não ser chocante e que nos pareceu contribuir para o embelezamento da área, aproveitando as condições topográficas locais, ou seja, o desnível da Tenente Silveira em relação a Felipe Schmidt.

Num encontro que nós tivemos com a Câmara de Vereadores, acedendo a um convite, na segunda-feira, dia 2 de agosto, durante quatro horas me coloquei à disposição dos senhores vereadores. E acreditei — ao final da sessão — pela inexistência de mais perguntas, que tivesse pelo menos deixado equacionado. Não me passou pela cabeça convencer a ninguém. Mesmo porque nós podemos convencer pessoas quanto a fatos. A discussão de pontos de vista é muito subjetiva. E eu acho que pertence ao prolegômeno da democracia aceitar o ponto de vista do interlocutor, mesmo que se não concorde com ele. Voltarei já dizia: "Não concordo com uma palavra que dizes, mas defenderei até a última gota de sangue o direito que tens de dizê-la". Lógico, não pretendo ser Voltair, mas acho que é o mínimo que pode permitir a coexistência de pessoas relativamente soberanas.

O que eu gostaria de destacar é o seguinte: Na sessão da Câmara eu declarei pelo menos cinco vezes — e o próprio líder do MDB repetiu o que eu havia declarado no dia seguinte — se este projeto, na parte que diz respeito ao Largo Fagundes, segundo o consenso desta casa altera o Plano Diretor, eu retiro o projeto. Ou o altero na parte referente ao Largo do Fagundes.

Lamentavelmente até agora não ouvi sugestão nenhuma. E propus finalmente que se os vereadores consideram que aquela parte do Largo do Fagundes altera o Plano Diretor, na falta de outra sugestão, eu ofereci uma sugestão de emenda ao meu projeto de lei, que retira tudo o que diz respeito ao Largo do Fagundes. Se deixa o de ser suspenso ou passa a ser sobre o solo, não altera o projeto. Porque o projeto não é auto-financeável pelo Largo do Fagundes, ele é auto-financeável pelas áreas contíguas ao Largo do Fagundes. Então, é uma discussão kafkiana, bizantina, porque se o projeto não presta e se o prefeito declarou, na frente de 16 vereadores, em público, que retira a parte referente ao Largo do Fagundes se eles considerarem que se contra o Plano Diretor, ou se altera o Plano Diretor — e eu acho que não altera, isso é um outro assunto, de maior fôlego.

A praça vai ter degraus porque as duas ruas são desniveladas. Então eu mesmo me propus e me pareceu que os Srs. vereadores apre-

sentaram esta emenda, sobre um aditivo do projeto, que a praça seja construída sobre um plano ou sobre outro plano. Para mim tanto faz. Ela não será nem menos nem auto-financeável por isso. Ela poderá ser auto-financeável com o restante.

Acresça a isto o seguinte detalhe: se o prédio da Secretaria da Educação (SE-SAS) e da Celesc, apenas, forem incorporados, nós estaremos acrescentando à extensão Largo do Fagundes estas áreas. Ou seja: hoje o Largo do Fagundes tem 3.800m². A área do terreno onde está o prédio da Secretaria de Educação do município é de 834m² (se não estou enganado). E o da Celesc, 319 m². Poderiam inclusive outras áreas ser incorporadas, mas vamos considerar apenas estas. Esqueça-se o Largo do Fagundes e temos 1.153 m² a mais ali ao lado. A uma taxa de ocupação de 35 por cento, construir-se-á um imóvel com quase 400 m² de pavimento tipo. Sobram 752 m². Então, além dos 3.800 m², do Largo do Fagundes atual nós teremos mais 700 m² de praça, seja em cima, seja em baixo. De qualquer maneira, projeto ainda incorpora à cidade mais área verde.

Então realmente eu acho interessante ouvir a opinião do povo. Acho que poucas vezes nós temos a possibilidade de vermos a ação do governo ser instruída por estas observações que por mais aparentemente descabidas que sejam, refletem o que se pensa, então elas se tornam cabíveis).

Aquele desenho que foi divulgado é apenas um estudo. A prefeitura está tão preocupada com gastos, que só fará projeto final de engenharia, depois que tiver a autorização do Legislativo. Porque um projeto final de engenharia custa algum dinheiro. E não custa pouco, mesmo sendo feito pela própria prefeitura. Por isso estamos pedindo a autorização agora, que é para, se possível, fazer coincidir a liberação do Largo com o início da execução das obras. Mas pelo menos o seguinte: estaremos mais próximos da execução do que estaríamos se nós fôssemos ouvir a Câmara apenas quando o Largo do Fagundes estivesse liberado. E quanto a prioridade, não é nada prioritário o projeto. Por isso eu não lhe destino nem um tostão da receita tributária do município. Não o considero prioritário. Considero necessário que se dê alguma dignidade à área, o mais rápido possível. Porque se ela continuar mal iluminada e solta sem usuários, ela vai ter mais usuários. Isso eu atesto: se deixarmos a área sem uma utilização destinada ela vai ser mal usada. Eu não me surpreenderia se numa noite fosse implantado um barraco lá dentro.

De qualquer maneira então sejamos rápidos. Discutamos, vamos discutir, mas por favor, vamos chegar logo a uma solução.

Os três a quatro meses que o Largo ainda vai demorar para ser liberado é um tempo muito pequeno para ser feito um projeto. Eu mandei esse projeto para a Câmara dia 10 de junho. Já são decorridos pouco mais de dois meses. De lá a esta parte o estudo não evoluiu em nada. E eu não vou recuperar este tempo pagando dobrado.

E se daqui a quatro meses, saírem os ônibus e o Largo do Fagundes estiver como está? Quem é que vai ser responsabilizado? Eu tentei correr. De qualquer maneira não houve possibilidade de correr. Talvez porque até tenha corrido errado. Mas daí a dizer então que só o prefeito é culpado de estar como está... Porque daqui a pouco vai ter isso: mas como ficou essa área aqui, isso é um erro, perigo de uma pessoa passar por aí a noite...

Agora, quanto à forma da praça, por favor eu gostaria tanto que qualquer um dos generosos municípios que prestou suas informações — teve um que até sugeriu como deveria ser a praça — me envie um desenho disso. E eu vou mandar estudar, seguramente. Mandem qualquer subsídio.